ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES........ 16$000
UM MEZ............ 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nos. 128, 130 e 132

ANNO XXXVIII — N. 13.557

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 1921

Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Registra-se na Conferencia de Washington o primeiro dissidio entre nipponicos e norte-americanos

Serão iniciadas hoje as negociações directas entre as delegações da China e do Japão para resolver o problema de Schantung

Os jornaes parisienses estranham que estejam sendo feitos em Londres projectos sobre o pagamento das reparações sem audiencia da França

Parte para a America do Sul um agente do millionario germanico Hugo Stinnes afim de intensificar a propaganda allemã

Denuncia-se em Paris a existencia na Allemanha de material bellico clandestino que daria para armar dois corpos de exercito

A chancellaria chilena estuda a conveniencia de convocar para maio de 1922, em Santiago, o 5º Congresso Pan-Americano

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DE WASHINGTON

O PRIMEIRO DISSIDIO

WASHINGTON, 1 — (A. H.) — Segundo uma informação de fonte japoneza, na sessão hoje realizada pela sub-commissão dor armamentos navaes, houve rompimento completo entre os peritos das delegações dos Estados Unidos e do Japão.

O rompimento teria sido motivado pela impossibilidade de um accordo sobre a questão da limitação dos effectivos navaes de que dispõem actualmente as tres principaes potencias maritimas, porquanto o Japão insiste em não aceitar a percentagem de reducções de tonelagem sugerida por proposta Hughes e reivindica para a sua marinha a proporção de setenta por cento.

Em vista dessa situação, o caso vai ser entregue á resolução dos chefes das respectivas delegações.

A OPINIÃO DO SR. SCHANZER SOBRE O DESARMAMENTO TERRESTRE

WASHINGTON, 1 (A. H.) — Entrevistado por um representanto da Associated Press, o Sr. Schanzer, delegado da Italia, disse que considerava pouco provavel a solução da questão de limitação dos armamentos terrestres, porquanto certas potencias interessadas não se achavam representadas na Conferencia de Washington.

O GENERAL PERSHING APRESENTA PARECER SOBRE O EMPREGO DE GAZES ASPHYXIANTES, BEM COMO SOBRE A QUESTÃO DOS SUBMARINOS

WASHINGTON, 1 (A. A.) — O general Pershing, presidente da sub-commissão encarregada de estudar a questão dos armamento terrestres, apresentou hontem, parecer sobre o emprego de gazes asphixiantes. Esse parecer será estudado como elemento de combate.

A QUESTÃO DE SHANTUNG

WASHINGTON, 1 (A. H.) — As negociações directas entre as delegações da China e do Japão para resolver a questão da penisula de Chantung terão inicio amanhã á tarde.

A commissão encarregada da solução das questões do Extremo Oriente, resolveu adiar os trabalhos para sexta-feira.

As representações da China e do Japão consentiram em aceitar os bons officios do Sr. Arthur Balfour e do secretario de Estado, senhor Hughes, no sentido de conseguir a aproximação dos delegados dos dois paizes para estudar a regulamentação da questão da penisula de Shantung e da concessão de Kiaytchau.

Consta que o governo do Japão está prompto a retirar os guardas da estrada de ferro do Shantung desde que as forças de policia chineza sejam tambem substituidas. Quanto á retirada dos guardas da estrada de ferro da Mandchuria Meridional, o governo do Japão manifestou-se contrario, tendo em vista as ameaças dos bandidos que infestam aquella região.

O governo de Tokio, segundo as declarações do Sr. Hari-Hara, perante a referida commissão, está disposto a ordenar a retirada das tropas de Hankow, no caso em que a China adopte medidas que garantam a manutenção da ordem e evacuar a norte da China logo que a situação permitta, a retirar as forças que mantem na China Oriental, e, finalmente a retirar as tropas nipponicas da Siberia.

O governo da China insiste no seu primitivo ponto de vista de que o telegrapho sem fio deve ser utilizado sómente para transmissão de mensagens officiaes.

WASHINGTON, 1 (A. A.) — Os Srs. Hughes, secretario de Estado, e presidente da Conferencia do Desarmamento, e lord Balfour, chefe da delegação da Inglaterra, sugeriram aos representantes da China e do Japão um accordo, no sentido de regularem directamente as questões da Shantung e Kiao-Chao.

AINDA O PSEUDO INCIDENTE ITALO-FRANCEZ

WASHINGTON, 1 (A. H.) — A commissão dos conselheiros da representação norte-americana á Conferencia do Desarmamento approvou na reunião de hontem um voto de censura á publicação da falsa noticia de um incidente que disse ter occorrido entre o Sr. Briand, chefe da delegação franceza, e o Sr. Schanzer, chefe da delegação italiana.

A commissão reconheceu que a noticia publicada era inteiramente destituida de veracidade.

UM DESMENTIDO FORMAL DO SR. BRIAD

PARIS, 1 (A. H.) — Annuncia-se nesta capital, que o Sr. Briand, assim que foi informado dos boatos que corriam a seu respeito e das accusações que sobre elle pesavam de ter pronunciado na ultima reunião da commissão de desarmamento terrestre da Conferencia de Washington, palavras offensivas ao exercito italiano, dirigiu ao secretario da presidencia do Conselho, Sr. Bonnevay, o seguinte telegramma:

"Não ha nem uma palavra verdadeira nas expressões que me são attribuidas pelo "Daily Telegraph", de Londres e pelo "Tempo", de Roma. As discussões no seio da commissão do desarmamento jámais deixaram de ser conduzidas sob a athmosphera de intangivel cortezia. Nenhuma palavra menos cortez foi dita por mim contra o Sr. Schanzer, e o jantar que a delegação italiana me offereceu depois, transcorreu no meio da mais affectuosa cordialidade."

AS INVESTIGAÇÕES E SUAS CONCLUSÕES

WASHINGTON, 1 (A. A.) — A commissão encarregada da investigação no sentido de encontrar o responsavel pela falsa noticia da altercação entre os Srs. Aristides Briand e Carlo Schanzer, respectivamente, chefes das delegações franceza e italiana, na conferencia da limitação do armamento, aqui reunida, verificou que a falsa noticia foi lançada em circulação por um funccionario encarregado do serviço da imprensa da delegação franceza.

Esta revelação causou grande surpresa.

O EMBAIXADOR ITALIANO EM PARIS LAMENTA OS EXCESSOS DE TURIM

PARIS, 1 (A. H.) — Em entrevista concedida ao "Excelsior", o embaixador da Italia nesta capital, Sr. Bonin Longare, lamentou os injustificados incidentes occorridos ha pouco em Turim, contra a França, como represalia a suppostas declarações do Sr. Briand na Conferencia de Washington.

O embaixador accrescentou que depois do desmentido do chefe da delegação italiana, o Sr. Schanzer, era inutil insistir no facto porque todos conhecem sufficientemente o Sr. Briand, a sua correcta maneira de fazer politica e especialmente a sua attitude sempre sympathica para com a Italia. Felizmente, os incidentes não se tinham repetido e as manifestações que se vinham fazendo em diversos pontos da Peninsula contra a França cessaram completamente.

O JAPÃO QUER MANTER 70 °|° DA TONELAGEM

WASHINGTON, 1 (A. A.) — O barão de Kate, delegado do Japão á Conferencia do Desarmamento, apresentou formalmente ao Sr. Hughes, presidente da Conferencia, e ao Sr. Balfour, chefe da delegação da Inglaterra, uma prorposta no sentido do Japão manter 70 °|° da actual tonelagem da sua esquadra, justificando-a com a necessidade de assegurar a defesa nacional.

Diz-se que os delegados norte-americanos e inglezes acharam inaceitavel a proposta japoneza.

AS RAZÕES NIPPONICAS

WASHINGTON, 1 (A. H.) — Nos circulos da conferencia é crença geral que o Japão insiste em manter um poder naval que represente pelo menos setenta por cento do que possue actualmente, porque a Conferencia do Desarmamento não lhe encontra maneira de lhe dar as garantias de que necessita para sua segurança.

Tambem se diz nos centros americanos que, se as frotas de guerra actuaes forem mantidas, serão totalmente ludibriados os intuitos humanitarios que levaram o presidente Harding a convocar a conferencia.

A ITALIA NA CONFERENCIA

ROMA, 1 (A. A.)—O "Washington-Post", o "Washington-Herald" e outros jornaes de Washington, bem como o "New-York Times", de Nova York, affirmam que a Italia parecia, no principio da Conferencia do Desarmamento, absolutamente estranha ás questões que se iam resolver. Dessa posição secundaria, porém, passou agora a Italia a assumir, no seio da conferencia, uma posição moral proeminente, e esse successo deve-se aos delegados italianos, que apresentaram á assembléa projectos de interesse geral, esclarecendo grandes problemas e questões que podem assegurar a paz, não só na America, como no mundo inteiro.

Reconhece-se, finalmente, dizem aquelles jornaes, que a Italia, depois dos immensos sacrificios a que a levou a guerra victoriosa, continúa na paz a votar-se aos mesmos sacrificios com a resolução de se desarmar.

O artigo do "New-York Times", ao que telegrapham da mesma cidade, é bastante extenso e elogia a obra da Italia com relação ao problema do desarmamento naval, enumerando os altos interesses do povo italiano e proclamando a importancia do Mediterraneo.

OS PARTIDOS DE TOKIO ESTÃO EM LADOS OPPOSTOS QUANTO AO DESARMAMENTO

NOVA YORK, 1 (A. H.) — Os jornaes de hoje dedicam a sua principal attenção á provavel solução da divergencia que surgiu em Tokio entre os partidos militar a progressista, a proposito da questão da proporção da tonelagem naval, segundo o plano apresentado pelo Sr. Hughes á Conferencia do Desarmamento.

O "Herald" diz que os delegados japonezes se mostram convencidos da victoria dos progressistas, ao passo que o "Tribune" affirma que na opinião dos japonezes que acompanham de perto os trabalhos da conferencia se espera a approvação final do plano americano, por parte do governo de Tokio.

A ESQUADRA DO MEDITERRANEO

ROMA, 1 (A. A.)—Telegrapham de Londres:

"Communicam de Washington que os delegados francezes estão dispostos a discutir com os italianos a proporção que deve existir entre as esquadras dos dois paizes no Mediterraneo.

As mesmas informações accrescentam que os delegados francezes acham que a actual proporção não deve ser alterada."

Politica americana

O 5º CONGRESSO PAN-AMERICANO

SANTIAGO, 1 (A. A.) — Está confirmada a noticia de que o Ministerio das Relações Exteriores estuda a conveniencia de convocar para esta capital, no mez de maio de 1922, o 5º congresso pan-americano.

A idéa está despertando o maior enthusiasmo.

O TRATADO YANKEE-COLOMBIANO

WASHINGTON, 1 (A. H.) — O ministro dos Estados Unidos em Bogotá communicou ao departamento de Estado que o Congresso colombiano tinha adiado hontem as suas sessões sem ratificar o tratado com os Estados Unidos.

O ministro accrescentou que nenhuma acção relativa ao tratado será feita até a reunião extraordinaria do congresso colombiano que se realizará em março do proximo anno depois das eleições presidenciaes.

Como se sabe o tratado já foi approvado pelo Senado mas teve agora o seu encaminhamento impedido na Camara, havendo a situação ainda mais se complicado com a demissão do presidente, motivada pelos ataques dos opposicionistas.

Politica européa

PARA GARANTIR O PREBISCITO NA OLDEMBURGO

VIENNA, 1 (A. H.) — O senhor Schoeber declarou hontem em reunião do conselho nacional que fôra informado pelo Sr. Benes, chefe do governo de Praga, de que tropas alliadas seriam enviadas da Silesia para o Oldenburgo através da Tcheco-Slovaquia, afim de garantir o plebiscito que se vai realizar naquella região.

A questão irlandeza

OS PROJECTOS BRITANNICOS PELA PACIFICAÇÃO

LONDRES, 1 (A. H.) — O primeiro ministro Lloyd George pediu aos membros do gabinete que permaneçam em Londres emquanto a questão da Irlanda não entrar no caminho da solução.

Segundo o "Times", o chefe do governo está preparando um novo projecto para regulamentação do secular problema, projecto esse que constituiria no estabelecimento de um parlamento para toda a Irlanda, ficando no entanto o Ulster fóra delle até a realização do plebiscito. Terminada a operação prebiscitaria, a Irlanda do norte entraria então a participar do Parlamento, da administração geral e de certos serviços nacionaes.

A navegação aerea

DESASTRE NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1 (A H.) — Hontem em Lawton, no Oklahoma, dois aviões militares que estavam a 2.000 pés de altitude chogaram-se e cairam.

Segundo as ultimas noticias chegadas á esta cidade sabe-se que morreram quatro pessoas que viajavam nos apparelhos sinistrados.

O INVENTO DO TENENTE LOTH

PARIS, 1 (A. H.) — O sub-secretario da Aeronautica, o Sr. Eynach, visitou hontem o aviador tenente Loth e examinou o invento desse aviador, o qual permitte dirigir aeroplanos com a maior segurança mesmo de noite e através de densos nevoeiros.

Depois de novas demonstrações que provaram cabalmente a excellencia do apparelho, o sub-secretario felicitou calorosamente o inventor, dizendo que a sua descoberta vinha abrir immensas possibilidades para a aviação commercial. O Sr. Eynach terminou assegurando ao tenente Loth que os serviços technicos do Ministerio que dirige estavam á inteira disposição do aviador que delles se podia utilizar todas as vezes que o julgasse necessario para o bom resultado dos seus emprehendimento.

Annuncia-se que Loth está estudan a possibilidade da realização de uma tournée experimental entre Paris e Beauvais pretendendo estendel-a depois a Calais e Londres.

O concurso d' "O Paiz"

Já se encontra em exposição no vestibulo d' "O Paiz" a mobilia de sala de jantar que adquirimos na casa O MOBILARIO CHIC, para premio aos nossos leitores, de accordo com as condições estabelecidas no concurso iniciado no dia 21 de outubro.

CONCURSO D'O PAIZ
N. 44
2 — DEZEMBRO — 1921

Attendendo a pedidos que nos têm sido endereçados, resolvemos tornar a publicar, depois de terminada a serie de coupons do nosso concurso e antes do sorteio, os coupons das edições que se têm esgotado.

O que se passa na Allemanha

A PROPAGANDA ALLEMÃ NA AMERICA DO SUL

PARIS, 1 (A. H.) — O correspondente do "Journal", em Genebra, informa que partiu da Suissa, para a America do Sul, um agente do millionario allemão Stinnes. O referido agente leva comsigo cinco milhões de francos suissos e vai fazer intensa propaganda pró-Allemanha na Argentina e no Chile.

Com elle seguiu tambem o general Lutzow que, antes de sua partida da Suissa, effectuou, na Sociedade de Cavallaria, uma conferencia sob o titulo "Offensiva contra a Italia".

AS ORGANIZAÇÕES DE AUTO-PROTECÇÃO

BERLIM, 1 (A. H.) — O ministro do interior do gabinete da Prussia declarou hontem na Dieta que as organizações de auto-protecção, que ainda existem no paiz, serão completamente dissolvidas dentro de pouco tempo.

O problema turco

COMMUNICADO OFFICIAL GREGO

ATHENAS, 1 (A. A.)—O communicado official, publicado sobre a situação militar das tropas gregas na Asia Menor, relativa ao dia 29 de novembro, diz:

"Na frente de Dorylea, um dos nossos destacamentos, ao effectuar um "raid" até proximo de Sangarios, teve um encontro com um grupo de soldados inimigos, composto de 150 homens de tropas irregulares, batendo-os e occupando as suas posições proximo á aldeia de Inhissar.

Depois de instalado, o nosso destacamento proseguiu na lucta contra os inimigos, durante o combate de quatro horas, no fim das quaes os soldados kemalistas foram obrigados a bater em retirada, sendo perseguidos pelos nossos homens até ás aldeias das margens do Sangarios.

Na frente de Afiou-Kara-Hissar, na região de Tchivril, foram trocados tiros intermittentes, em differentes pontos da região.

O ACCORDO FRANCO-KEMALISTA

CONSTANTINOPLA, 1 (A. H.)— As delegações franceza e nacionalista turca avistaram-se no dia 26 de novembro findo, em Bazanj, e chegaram a completo entendimento sobre as modalidades de execução do accordo assignado ha pouco, entre a França e o governo de Angorá.

De outra parte, annuncia-se que a entrada das tropas kemalistas em Adana, no dia 29, se revestiu da maior solemnidade e se fez em meio de geral contentamento dos habitantes, que as acclamaram com grande enthusiasmo.

As tropas vinham acompanhadas dos altos funccionarios kemalistas, que deviam assumir a administração de Adana e cuja posse se fez solemnemente, em presença das autoridades militares francezas.

Terminada a ceremonia da investidura dos nacionalistas turcos nos cargos administrativos, as tropas francezas, sob acclamações dos habitantes e as honras prestadas pelas forças kemalistas, deixaram a cidade.

O general Mouhadine, commandante militar em Adana, baixou uma proclamação convidando a população a manter-se em calma.

O DELEGADO NACIONALISTA JUNTO AO GOVERNO FRANCEZ

MARSELHA, 1 (A. H.)—Chegou hontem a este porto o delegado nacionalista turco junto ao governo da França, Ferrid.

OS REFUGIADOS ARMENIOS

LONDRES, 1 (A. H.)—Telegrapham de Alexandria communicando que as autoridades impediram o desembarque de 300 armenios, procedentes da Cilicia, que ali chegaram a bordo de um vapor francez.

O EMBAIXADOR DA FRANÇA EM LONDRES CONFERENCIA NO "FOREING-OFFICE" COM LORD CURZON

LONDRES, 1 (A. H.)—O embaixador da França, Sr. Saint-Aulaire, teve hoje uma demorada conferencia com lord Curzon, ministro dos negocios estrangeiros.

Durante a conferencia, foram apreciados a questão da mediação no conflicto greco-turco e o accordo franco-kemalista, assignado em Angorá.

A Hespanha

EM TORNO DA QUESTÃO MARROQUINA

MADRID, 1 (A. H.) — Na sessão de hontem do Senado, o general Marina pronunciou um discurso em que pediu ao governo que inicie negociações com a França no sentido da annexação do Gurugú á zona de Melilla.

Terminada a sessão, o ministro de estrangeiros, Sr. Hontoria, foi abordado pela reportagem para que declarasse qual a sua opinião a respeito da proposta do senador Marina. O senhor Hontoria respondeu que o governo era contrario á referida annexação.

APRECIANDO O DISCURSO DO DEPUTADO LERROUX — UMA SESSÃO TUMULTUOSA.

MADRID, 1 (A. H.) — O discurso proferido hontem no Congresso pelo deputado republicano Alexandre Lerroux, á cerca da questão marroquina, mereceu francos applausos dos elementos monarchicos e acres censuras dos seus proprios correligionarios e dos socialistas.

Na mesma sessão, ao tratar-se do projecto que concede accesso de posto aos officiaes que fazem parte da expedição a Marrocos, o socialista Indalecio Prieto negou o merito dos militares em questão, inclusive o general Barrera e o proprio alto commissario, o general Berenguer, accrescentando que a maior parte dos aludidos officiaes, em vez de serem recompensados, deviam antes ser punidos.

Estas palavras provocaram violento incidente, tornando-se a sessão verdadeiramente tumultuosa. O ministro da guerra, Sr. La Cierva, e o Sr. Besteiro, trocaram a proposito asperas palavras, devido ás quaes se consideram mutuamente aggravados.

O incidente tem sido vivamente commentado nas rodas politicas.

A situação no oriente europeu

A POLITICA MOSCOVITA RECONHECE A INDEPENDENCIA DE MAIS DUAS REGIÕES.

ATHENAS, 1 (A. H.) — Informações de Angorá annunciam que o governo de Moscou reconheceu a independencia dos circassianos do Caucaso e do Daghestan.

SOCCORROS A' RUSSIA

ROMA, 1 (A. A.) — Os jornaes annunciam que o governo está decidido a enviar productos medicinaes e desinfectantes, bem como viveres, á Russia dos soviets, escolhendo para base de sua distribuição um porto do mar Negro.

A India revoltada

SATISFAÇÕES AFGHANS

LONDRES, 1 (A. H.) — Telegrapam de Delhi:

"O governo do Afghanistan exprimiu ás autoridades britannicas o seu pesar por motivo da incursão dos "waziris". O total das perdas britannicas na repressão dos invasores foi de oitenta e dois homens, entre os quaes alguns officiaes."

Os interesses italianos

A POLITICA INTERNA

ROMA, 1 (A. H.) — Os jornaes annunciam que o conselho de ministros tratou hontem longamente da situação parlamentar que a fusão dos grupos democratas sociaes e democratas liberaes creou para o actual governo, porquanto a referida fusão veiu romper o equilibrio até agora existente entre as forças partidarias com representação na Camara dos Deputados.

"O Tempo", manifesta regosijo diante da resolução dos deputados da esquerda que passam a formar um partido unico. Na opinião do referido jornal isso viria favorecer a volta da situação politica que permitte a constituição de governos oriundos da maioria parlamentar.

AS REPARAÇÕES DE GUERRA

A MORATORIA PRETENDIDA PELA ALLEMANHA

PARIS, 1 (A. H.) — A questão da moratoria desejada pela Allemanha continúa ser objecto de vivos commentarios da imprensa franceza, o "Matin" publica um longo artigo em que manifesta a sua extranheza pelo facto de ser assumpto de discussão o pedido de uma moratoria por tres annos para dar á Allemanha o tempo necessario a restaurar as suas finanças, quando é certo que bastariam oito dias para que o Reichstag votasse os impostos destinados a remediar a situação ao mesmo tempo que os industriaes allemães fariam regressar ao paiz, mediante ordens telegraphicas, os fundos que expediram para o estrangeiro. Além disso — continúa o mesmo jornal — é sabido que existe uma commissão de garantias, especialmente encarregada de controlar as finanças allemãs.

A attitude do governo francez

Por tudo isso, o governo francez não aguardará certamente nenhuma proposta britannica para então a firmar a sua these e as suas intenções. A França de resto, já tinha provado em relação á Allemanha tal espirito de conciliação que admittia perfeitamente a necessidade de dar remedio á crise do marco e comprehendia mesmo que qualquer reforma a fazer devia abranger todas as negociações que visassem o ajustamento do problema das reparações com a vida economica do mundo. A França bem sabia que tinha de supportar a sua quota parte do mal-estar geral; mas nada a obrigava a ir até ao ponto de aceitar novos prazos, sem justa compensação, nem novas moratorias, sem novas garantias, nem qualquer especie de combinações commerciaes que passasem por cima dos seus interesses legitimos.

"Allás — conclue o "Matin" — o governo francez aproveitará a primeira opportunidade para se explicar claramente perante os alliados e perante a opinião mundial."

OS JORNAES PARISIENSES ESTRANHAM A MANEIRA COMO VÃO SENDO CONDUZIDA AS NEGOCIAÇÕES

PARIS, 1 (A. H.) — Os jornaes pariense mostram-se surpresos pelo facto de estarem sendo feitas negociações pelo Sr. Rathenau em Londres a respeito do pagamento das reparações sem que a França seja ouvida, apesar de ser o principal credor da Allemanha.

De outra parte desmente-se de modo formal que a commissão de reparações tenha concordado com o projecto de moratorra á Allemanha, porquanto a commissão não ha muito tempo reconheceu unanimemente que a Allemanha estava em condições de pagar as suas dividas.

SCEPTICISMO GERMANICO

BERLIM, 1 (A. H.) — A imprensa da direita manifesta em geral o maior scepticismo a respeito dos resultados da conferencia entre o gabinete britannico e os Srs. Rathenau e Simons.

Por outro lado, em discurso que pronunciou em Cassel, o ministro da economia publica chamou a attenção da assistencia para as esperanças exagerads que vem demonstrando certas personalidades alliadas quanto aos resultados da mesma conferencia. O orador accrescenta que indubitavelmente as propostas inglezas, se adoptadas, viriam fazer passar para as mãos dos inglezes grande parte das acções allemães, ficando além disso a Gran Bretanha com grande influencia na direcção da industria nacional allemã.

DESCOBERTA DE MATERIAL BELLICO CLANDESTINO

BERLIM, 1. (A. H.) — Tendo a commissão interalliada de inquerito descoberto a 26 de novembro 343 tubos de obuzes, o chefe de policia de Dresde publicou um communicado official declarando que a apprehensão do material, que será destruido de accordo com o tratado de Versalhes, foi effectuada em vista da declaração da directoria da usina de Reidenau de que se tratava de canhões fabricados antes do armisticio e conservados até agora.

SABE-SE QUE NA ALLEMANHA HA AINDA MUITO MATERIAL OCCULTO QUE DARIA PARA ARMAR VARIOS CORPOS DE EXERCITO

PARIS, 1. (A. H.) — O jornal "Action Nationale", de Antuerpia, publica uma longa correspondencia do seu representante em Moguncia, o qual, descrevendo as impressões de uma viagem á região industrial da Allemanha, diz que no periodo de sete mezes do anno corrente, cerca de trese usinas de Westphalia, da Prussia Oriental e da Baviera, produziram 2.748 tractores agricolas. Esses apparelhos têm o jogo de direcção collocado ou no centro ou ao lado e são muito semelhantes aos pequenos "tanks" allemães construidos em 1918. Podem ser transformados em carros de assaltos em 20 minutos. As chapas de protecção e a blindagem são conservadas sempre nas proximidades dos logares em que os tractores estão funccionando para occorrer a qualquer eventualidade. Duas usinas allemãs estão fabricando desde o começo do anno, escavadores para a canalização, ainda não exportados, os quaes abrem por hora uma trincheira de dez metros de comprimento, um metro e noventa de profundidade e sessenta e cinco centimetros de largura.

O correspondente da "Action Nationale" termina accrescentando que na Allemanha é publico e notorio que se encontram occultas na Floresta Negra armas e munições para varios corpos de exercito.

AS NEGOCIAÇÕES ENTRE BERLIM E LONDRES VÃO CONTINUAR

BERLIM, 1. (A. H.) — Annuncia-se que, depois de ouvir hontem a exposição confidencial do Sr. Hugo Stinnes a respeito dos resultados de sua recente viagem a Londres, a Associação dos Industriaes Allemães, reunida em grande assembléa geral, decidiu enviar ao chanceller Wirth uma delegação pedindo-lhe autorisação para mandar a Londres seis personalidades do grande destaque nos circulos industriaes do Reich, afim de continuarem as negociações iniciadas por Stinnes.

Dando essa noticia, o "Taeglische Runschau" acredita que o Sr. Stinnes não tardará a colher os fructos definitivos dos seus esforços em prol da melhoria da situação economica do Reich.

OS JORNAES DE BERLIM IRRITAM-SE CONTRA O "SHERLOCKISMO" INTERALLIADO

LONDRES, 1. (A. H.) — O correspondente do "Daily Mail" em Berlim, communica que os jornaes daquella capital estavam usando de virulenta linguagem contra a commissão alliada de controlo militar por causa das recentes descobertas de armas e munições occultas em Dresden.

A REQUISIÇÃO DOS VALORES-OURO — UMA COMPENSAÇÃO AO SR. STINNES

PARIS, 1. (A. H.) — O correspondente do "Petit Parisien" em Berlim assignala que, em troca da sua intervenção junto ao governo de Londres em favor da situação economica do Reich e das garantias reclamadas pela industria allemã, o Sr. Hugo Stinnes conseguiu que o gabinete Wirth renunciasse definitivamente ao projecto de requisição dos valores ouro.

COMMENTARIOS DO "TIMES"

LONDRES, 1. (A. H.) Referindo-se ao projectado accordo para a concessão da moratoria á Allemanha, o "Times" diz que o seu unico objectivo é garantir os interesses dos alliados credores do Reich. "Quem pode, porém, assegurar, — observa o mesmo jornal — que um governo fraco poderá pôr termo ás emissões bancarias tão frequentes na Allemanha?"

Pela diplomacia

O SR. SOUZA DANTAS VAI VISITAR A TRIPOLITANIA

ROMA, 1 (A. H.) — Os jornaes annunciam que, aceitando o convite que lhe foi feito, o embaixador do Brasil junto ao Quirinal, o Sr. Souza Dantas, visitará brevemente a Tripolitania, onde será hospedado pelo proprio governador Volpi.

O MINISTRO MEXICANO EM BERLIM

BERLIM, 1. (A. H.) — O presidente Ebert recebeu hontem em audiencia o novo ministro do Mexico junto ao governo allemão, o Sr. Caturegil.

Movimento maritimo

"O NORTH DEUTSCHE LLOYD" ELEVA O SEU CAPITAL

BERLIM, 1 (A. H.) — O "North Deutsche Lloyd" elevou o seu capital de 250 milhões de marcos para 500 milhões afim de poder proseguir no programma das construcções navaes, apesar do grande preço por que estão actualmente o material e a mão de obra.

A NAVEGAÇÃO FRANCEZA

PARIS, 1 (A. H.) — Hontem na Camara, por occasião de discutir-se o orçamento, o Sr. Bouisson, ex-commissario da marinha mercante, assegurou que a liquidação da frota do Estado se havia realizado em condições por demais vantajosas para as companhias de navegação, assegurando-lhes as carreiras para a America do Sul. Entre ellas, destacava-se a Sud Atlantique.

O Sr. Guernier, presidente da commissão de marinha mercante, protestou vivamente contra a affirmação do orador e justificou as decisões que a respeito haviam sido tomadas

O Egypto

OS SONHOS DE COMPLETA INDEPENDENCIA

CAIRO, 1 (A. H.) — Na previsão do proximo regresso da delegação chefiada por Adli-Pachá, que foi a Londres discutir com o governo britanico a questão egypcia, o chefe nacionalista Zaglul-Pachá lançou um manifesto á população, aconselhando-a a manter-se em calma.

No mesmo manifesto, o chefe nacionalista declara que a Gran-Bretanha poderia contar com a mais sincera amizade dos filhos do Egypto, desde que a este paiz fosse concedido um regimen de completa independencia.

Notas diversas

LOCALIZAÇÃO DOS PROTESTANTES ALLEMÃES NA AMERICA DO SUL

NOVA YORK, 1 (A. H.) — Effectuou-se hontem grande reunião dos bispos methodistas, tendo ficado resolvido confiar ao reverendo William Oldham, bispo sul-americano, o estudo de um projecto de localização dos protestantes allemães e austriacos em um dos paizes da America do Sul.

O CORPO DO DUQUE DO PORTO

NAPOLES, 1 (A. H.) — A bordo de um navio de guerra seguiu com destino a Lisboa o corpo do duque do Porto, que vai ser inhumado no jazigo da familia de Bragança.

A duqueza viuva acompanha os restos mortaes do principe D. Affonso.

O NOVO DIRECTOR DO ODEON

PARIS, 1 (A. H.) — Em substituição ao Sr. Gavault, que se demittiu, foi nomeado director do theatro nacional do Odeon o Sr. Gremier.

MONUMENTO A DANTE

WASHINGTON, 1 (A. A.) — Parece confirmar-se a noticia hontem dada pelos jornaes desta capital, affirmando que o Sr. René Viviani assistirá hoje á inauguração do monumento que aqui vai ser levantado ao poeta italiano Dante Alighieri.

O ex-presidente do conselho de ministros da França e actual chefe da delegação franceza junto á Conferencia do Desarmamento, em substituição do Sr. Aristides Briand, que regressou a Paris, pronunciará um discurso, ao ser collocada a primeira pedra do alludido monumento, no qual elogiará a amisade franco-italiana e considerará o acto do governo e povo norte-americanos, prestando ao poeta da raça italiana, a homenagem que hoje se realiza.

O CAFÉ

SANTOS, 1. (A. A.) — Como era de esperar, em vista do formal desmentido á noticia de que o Sr. conde Alexandre Siciliano deixaria a chefia da commissão de compras de café, o movimento dos negocios desse producto nesta praça, foi hoje extraordinariamente animador.

Procurámos ouvir um importante commissario de café e este nos affirmou ser a alta verificada em consequencia da resistencia que oppoz o governo federal, ha cerca de tres semanas, contra os manejos de baixistas especuladores e tambem em vista da não confirmação do boato sobre a retirada do conde Siciliano.

O mercado abriu hoje, aqui, firme, tendo logo na primeira chamada, garantidas 34.000 á base de 16$025 por 10 kilos para o typo 4, para o mez corrente, e 15$850 para janeiro proximo. Na segunda chamada a cotação alcançou 16$375 para o mez fluente e 16$200 para janeiro, sendo vendidas 200.000 saccas. As vendas totaes a termo foram de 146.000 saccas e as do disponivel foram de 46.000, elevando-se a cotação deste, que hontem fechou a 15$700, para 16$200, com o mercado muito firme.

Segundo soubemos de fonte merecedora de fé, a safra vindoura será bem melhor que a presente.

Noticias da America

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Annuncia-se que, tendo o ministro da França nesta capital notificado ao Ministerio das Relações Exteriores a conveniencia que tinha a Argentina em ratificar os convenios approvados no Congresso Trabalhista de Washington, o Sr. Honorio Pueyrredon respondeu-lhe que taes convenios tinham sido submettidos á approvação do Congresso, afim de subirem depois á sancção presidencial.

DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 1 (A. A.) — Hoje, como foi annunciado, será assignado, na nossa chancellaria, o protocolo addicional ao tratado de extradição de criminosos, assignado entre o Uruguay e o Brasil. O referido protocollo estabelece os novos processos para obter a detenção provisoria dos criminosos em caso de urgencia.

Será subscripto pelos Srs. D. Juan Antonio Buero, ministro das relações exteriores e Dr. Luiz Guimarães, ministro do Brasil, devidamente munidos de poderes plenipotenciarios especiaes.

— O Senado na sessão de hontem sanccionou o projecto que proroga o orçamento da nação até a terminação total do actual exercicio economico.

Como foi dito em anterior despacho, tendo passado a uma commissão particular o projecto que prohibe a transposição de verbas e suppressão dos postos actualmente vagos, o referido projecto em virtude destas medidas, volta de novo á Camara dos Deputados.

— A Associação de Basket-ball resolveu agradecer ao Dr. Antonio Buero, ministro das relações exteriores, a taça que o mesmo ministro offereceu para ser disputada entre os teams de basket-ball uruguayo e argentino.

— O representante diplomatico da Gran Bretanha nesta capital, informou hontem o governo que as autoridades das ilhas Malvinas resolveram tomar convenientes e energicas medidas contra os navios que se dedicam á caça de phocas naquella zona.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

PARAHYBA

Os chefes politicos da Parahyba unanimemente recommendam a chapa nacional — Tambem na Parahyba ainda perdem tempo em desmentir a dissidencia.

PARAHYBA, 30 Retardado. (A. A). — O orgão official abre suas columnas com a seguinte carta, dirigida aos chefes politicos recommendando os candidatos da convenção de junho:

"Digno amigo e correligionario. Tendo de proceder-se no dia 1º de março vindouro á eleição para o elevado cargo de presidente e vice-presidente da Republica, no futuro quatriennio, julgamos conveniente dirigirmos-nos a vós, despertando o interesse por esse grande pleito. Bem sabemos a disciplina e lealdade que caracterizam os dignos chefes locaes do nosso valoroso partido. Entretanto, porque no futuro pleito interesses contrarios se chocam, com a apresentação de candidatos adversos, como deveis estar scientes pela leitura dos nossos jornaes, se faz preciso redobreis de actividade e vigilancia, chamando a postos todos os nossos correligionarios, ditando-lhes a conducta a ser seguida na eleição de 1º de março.

Do mesmo modo vos recommendamos consoante ás instrucções recebidas do nosso acatado chefe, senador Venancio Neiva, do Rio de Janeiro, que sejam activados os trabalhos de alistamento eleitoral, nesse municipio, observando-se a lei que regula o importante serviço.

Desde muito vêm a "União" publicando os nomes dos candidatos da convenção de junho. Esses candidatos são os Exmos. Drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos, o primeiro para presidente e o segundo para vice-presidente da Republica.

Confiantes, portanto, que todos os vossos esforços convergirão para a completa victoria do nosso partido, nos subscrevemos com muito apreço e consideração — Amigo e correligionarios, Ignacio Evaristo, Flavio Maroja, João Pequeno, e Democrito de Almeida, membros da commissão executiva."

— Seguiu hoje, com destino á essa capital, o engenheiro Guilherme Lane.

— Até meados de dezembro, será inaugurado nesta capital, um posto anti-venereo, que ficará a cargo do medico Dr. Elpidio de Almeida.

— Noticiam de Areia, que falleceu naquella cidade D. Olga Cavalcanti Correia Lima, esposa do coronel Antonio Correia Lima, industrial e agricultor ali.

— Começará a circular nestes dias uma revista intitulada "A Parahyba Agricola", sob a direcção dos doutores Diogenes Caldas e Alfeu Rodrigues.

—A Delegacia Industrial e Pastoril e a Prefeitura Municipal desta cidade acabam de criar o serviço de tuberculonização do gado bovino, já tendo immunizado completamente os animaes existentes na zona suburbana desta capital.

O Dr. Sylvio Torres delegado do serviço de industria pastoril, que está á frente do alludido serviço de combate á tuberculose bovina, tem conseguido até agora o mais franco successo, tuberculinisando, cerca de 400 animaes nos primeiros dias do inicio do alludido serviço. Foram constatados apenas tres casos de tuberculose, sendo fixado o prazo de 24 horas para matança dos animaes atacados, conforme manda a lei municipal.

O serviço tem causado a melhor impressão no espirito publico, pelo modo irreprehensivel por que está sendo executado.

PARAHYBA, 1 (P) — Os jornaes publicaram formaes desmentidos aos boatos propalados pela dissidencia, aqui, dizendo que os prestigiosos politicos cariocas, senador Paulo de Frontin, que chefia incontestavelmente o partido da maior força no Districto Federal, e o intendente Pio Dutra, que possue o suffragio unanime das ilhas, haviam adherido a dissidencia.

Esse desmentido, entretanto, póde-se dizer era inteiramente desnecessario.

— "A União" continúa a publicar uma lista completa das importantes adhesões que tem recebido o governador do Estado, no tocante á successão presidencial da Republica.

Essas adhesões tem augmentado muito nestes ultimos dias, muito principalmente depois dos ultimos successos que se vêm verificando na politica federal. Por outro lado, esse orgão official tem despertado grande interesse em torno do pleito de 1º de março, parecendo que será grandiosa a concurrencia ás urnas.

PERNAMBUCO

O Dr. Correia de Britto inicia a propaganda dos candidatos da convenção de 8 de junho — Incendio nos Armazens Geraes de Recife

RECIFE, 1. (P.) — O prestigioso politico pernambucano Dr. Correia de Britto, chefe da politica que apoia a chapa da convenção de 8 de junho, fará, em breve, uma excursão de propaganda pelo interior do Estado, em favor da mesma candidatura.

Com S. Ex. irão outros elementos de real influencia na politica estadoal, esperando-se grande exito para essa excursão, dados os preparativos que a estão antecedendo.

O Dr. Correia de Britto tem enviado telegrammas e expedido cartas aos seus amigos pelo interior do Estado, prevenindo-os dessa proxima visita e chamando-os a concorrerem ás proximas eleições, com todos os elementos de que puderem dispor.

RECIFE, 1. (A. A.) — O mercado de assucar mantém-se estavel. Já entrou quasi a metade da safra.

Hoje, o assucar crystal foi vendido de 5$800 a 6$000.

Mantém-se estavel o mercado do algodão, que foi cotado a 30$000.

— Teve alta hontem, no Hospital Portuguez, o Dr. Amadeu de Medeiros, que foi victima de um desastre de automovel em Imbirimbeira, de que, em tempos, démos noticia.

— Violento incendio destruiu, na madrugada de hoje, parte dos predios onde se acham installados os armazens geraes, sendo os prejuizos de grande monta.

Os bombeiros, que acudiram ao primeiro chamado, atacaram o fogo com grande energia, conseguindo localizal-o.

RECIFE, 30. (Star) — Manifestou-se hontem, ás 23 1|2 horas, um grande incendio, cujos prejuizos são até agora incalculaveis. O fogo reduziu a escombros os grandes Armazens Geraes, enormes depositos que se encontravam cheios de varias mercadorias. Estão situados no bairro de Campina do Bode, districto de S. José, e o fogo teve inicio no armazem n. 1. Os quatro armazens sinistrados continham, principalmente os de ns. 2 e 3, fazendas, madeiras e pneumaticos, e os de ns. 1 e 4, farinha e outros cereaes. Essas mercadorias pertenciam a varias firmas commerciaes desta praça.

O fogo manifestou-se com tal violencia, que dentro de alguns minutos, ruiu o tecto do armazem n. 1, onde parece ter tido inicio o formidavel incendio.

A companhia de bombeiros, avisada immediatamente, compareceu ao local, dispondo-se a dar logo inicio de combate ás labaredas, que se alteavam phantasticamente, e que ameaçavam os immoveis vizinhos. Infelizmente, os hydrantes estavam obstruidos pelos trabalhos de calçamento, e por esse motivo os bombeiros não só perderam muito tempo, como tiveram difficuldade em conseguir agua, a qual só chegou meia hora depois do fogo haver lavrado, emquanto isso o fogo ia se desenvolvendo temerosamente. O director da repartição de saneamento e obras publicas, que compareceu ao local, empregou todos os esforços ao seu alcance para remediar a falta; porém, somente depois de 40 minutos do incendio se manifestar, é que os bombeiros tiveram agua e puderam iniciar o ataque ás chammas, que, já então, dominavam violentamente os grandes armazens.

Até ás 3 horas da madrugada de hoje, quando deixamos o local, ainda os bombeiros trabalhavam acerrimamente contra as chammas, e só ás 5 horas é que o fogo cedeu consideravelmente.

A policia prendeu, para averiguações, os individuos João Ribeiro e Cicero Pereira Lima, que serviam como vigias dos armazens incendiados.

Procurou o fiel do mesmo armazem, Sr. Antonio Bezerra, depositario das chaves, não o encontrando em sua residencia.

Os vigias, interrogados pelo subdelegado do districto, declararam que não sabiam a que attribuir a causa do incendio, que lhes causava extranhesa o facto de não se achar em sua casa o Sr. Antonio Bezerra, fiel dos armazens.

Compareceram ao local os Srs. coronel Rosa Borges, director-secretario e accionista da companhia, Othon Mendes, director e accionista, João Pessoa de Queiroz, accionista. O senhor Otto Amon, superintendente, não compareceu.

Os armazens incendiados acham-se isolados por cordão de forças de infanteria de policia e guardas civis. Estiveram presentes os representantes de diversas companhias de seguros. As mercadorias estavam seguradas em 3.500 contos, sendo, porém, os prejuizos muito superiores. As companhias seguradoras são a Royal Assurance, Alliança da Bahia, Norvich Union e outras.

Devido ao incendio a senhorita Alcina Ramos, moradora nas proximidades dos armazens sinistrados, foi acommettidas de uma forte crise nervosa, sendo soccorrida pela Assistencia Publica.

BAHIA

Varias noticias

S. SALVADOR, 1 ("O Paiz")—Oldemar Lacerda viajou para fazenda Esplanada afim de conferenciar com o Sr. Seabra, tendo garantido aos jornalistas que não pretende seguir para o Rio, mas sim, regressar á Europa ou embarcar para os Estados Unidos.

—Todos os jornaes publicam o telegramma que o Sr. Washington Luis enviou aos presidentes do Senado e da Camara.

BAHIA, 30 (A. A.) —Causou sensação a declaração que á "Tarde" fez o engenheiro Kock, inspector federal, de que, após rigoroso exame, verificou gravissimas faltas na escripta da Companhia Chemins de Fer.

RIO DE JANEIRO

A oppressão fluminense

CAMPOS, 1 (P.) — Os partidarios da candidatura Bernardes, nesta cidade, telegrapharam para Minas, communicando que o situacionismo campista continúa a fazer contra elles grande pressão, impedindo mesmo o alistamento dos novos eleitores que vão suffragar a chapa da Convenção, no proximo pleito.

Espera-se aqui uma providencia immediata no sentido de facilitar o alistamento. Caso isto não se verifique, é possivel que occorram incidentes desagradaveis, pois cresce dia a dia o numero de adeptos da candidatura Bernardes.

S. PAULO

Um preparado de circulação condemnado — O problema da adubação das terras — Os trabalhos legislativos — O cambio — Tratamento do trachoma — Outras notas — A campanha politica — Visitantes.

S. PAULO, 1 (A. A.) — A sessão de hoje na Camara foi aberta com a presença de 37 deputados, sob a presidencia do Sr. Antonio Lobo.

A acta anterior foi approvada e o expediente constou de um officio da professora municipal D. Isabel Fernandes, com exercicio na escola mixta, situada entre os municipios de S. Manoel e Botucatú, solicitando uma subvenção orçamentaria.

O Sr. Pereira de Mattos justificou a ausencia de seu collega Sr. Claro Cesar, que, por motivo de molestia em pessoa de sua familia, não tem podido comparecer.

O Sr. Julio Prestes, em nome das commissões de justiça, fazenda e obras publicas, justificou um projecto de lei, que providencia sobre as estradas de rodagem, no sentido de se uniformizar em todo Estado os serviços attinentes á sua viação ordinaria, de accordo com os mais modernos ensinamentos e com as conclusões a que chegaram os congressos reunidos para este fim nesta capital e em Campinas.

— Esteve hoje no palacio da cidade, sendo recebido em audiencia especial pelo Sr. presidente Washington Luis, o coronel José Ribeiro da Motta Sobrinho, prefeito do Espirito Santo do Pinhal, que foi acompanhado nessa visita pelo Dr. Roberto Jayme Haddock Lobo Filho.

O prefeito Motta Sobrinho foi agradecer ao presidente do Estado a visita feita recentemente por sua excellencia ao municipio que superintende, aproveitando a occasião para convidar o chefe do Estado a visitar com mais vagar aquelle municipio.

Os Srs. Motta Sobrinho e Haddock Lobo estiveram tambem nas secretarias do interior e agricultura.

— Esteve hoje no palacio do governo uma commissão composta dos Srs. Heitor Portugal, Gomercindo Penteado, João Fleury e Arthur da Nova, que, em nome do Gremio Polytechnico, foi convidar o Sr. Washington Luis para assistir á sessão solemne em homenagem ao Dr. Ramos de Azevedo, a realisar-se no dia 8 do corrente, ás 16 horas.

Essa mesma commissão convidou tambem todos os secretarios do governo.

— Foram recebidos hoje pelo presidente Washington Luis, em audiencia, os senadores Jorge Tibiriçá, Dino Bueno e Gabriel de Rezende, e o Dr. Cesar Vergeiro.

— Por decreto da secretaria da agricultura foi aberta ao mesmo departamento um credito especial de 490:032$135, destinado ao pagamento das despezas com a construcção do prolongamento da via ferrea Sorocabana, de Salto a Porto Tibiriçá.

— Seguiu hoje para a estação de aguas do Prata, onde pertende demorar-se, o Dr. Gabriel de Toledo Piza e Almeida, diplomata aposentado e ex-ministro do Brasil em Paris.

S. Ex. seguiu acompanhado de sua Exma. familia.

— Na abertura do mercado de cambio, sobre Londres, vigorou a cotação de 7 23|32 para os saques á vista e 7 27|32 para os de 90 dias de prazo; sobre Paris, $547 e $540; Italia, $324; Nova York, 7$750; Hespanha, 1$085; Portugal, 2$50; Berlim, $045; Sissa, 1$4595; Belgica, $545; Hollanda, 2$795, e Uruguay, 5$300.

— A commissão de hygiene da Camara dos Deputados irá hoje ao consultorio do Dr. Francisco Pignatari observar os effeitos do preparado desse occulista, no tratamento do trachoma. O governo do Estado prometteu o seu apoio moral e material ao Dr. Pignatari, afim de auxilial-o no proseguimento da sua descoberta scientifica.

S. PAULO, 1 (A. A.) — A direcção do serviço sanitario do Estado prohibiu a venda do preparado "Pepsina amylacea", dos fabricantes Evans Sons, visto conter 72 o|o de amido.

— A administração central da Liga Agricola Brasileira enviou aos senhores ministros da viação e da agricultura e ao secretario da agricultura deste Estado officios nos seguintes termos:

"A directoria da Liga Agricola Brasileira, em sessão conjunta com o seu conselho deliberativo, tendo examinado e discutido detidamente o problema da adubação das terras cultivadas, como base essencial para o augmento da nossa producção, que tem declinado neste Estado, pela falta dos indispensaveis elementos de fertilização do solo, resolveu representar a V. Ex., no sentido de obter do governo federal, das estradas de ferro da sua concessão, assim como da Central do Brasil e outras estradas de transporte, isenção de fretes para todo e qualquer adubo.

Cumpre ponderar que a gratuidade do transporte de fertilizantes reverterá no futuro em beneficio das proprias empresas de vias ferreas, pelo augmento da producção a transportar.

Convencida de que a solução desse problema de vital interesse para a lavoura não escapará ao elevado espirito de V. Ex., a directoria da Liga Agricola Brasileira tem a honra de apresentar a V. Ex. com seus agradecimentos antecipados, a expressão da sua mais alta consideração."

— O despacho de hoje, do presidente Washington Luiz foi com o secretario do interior, dando, por esse motivo, este titular a audiencia publica costumeira.

— Terão inicio amanhã, conforme foi publicado, as provas do concurso para provimento de diversas escolas isoladas nesta capital.

O concurso realizar-se-ha no grupo escolar Rodrigues Alves, á avenida Paulista, começando as provas ás 13 horas.

— O embaixador Luigi Mercatelli apresentou despedidas ao presidente do Estado, unicamente para que a sua visita perca o caracter official, porquanto S. Ex. pretende demorar-se ainda alguns dias nesta capital.

— E' provavel que o Sr. Luigi Mercatelli, embaixador da Italia, siga amanhã, em carro especial ligado ao nocturno de luxo, para o Rio de Janeiro.

— Estão publicados os contratos feitos entre o governo do Estado e a directoria da Companhia Paulista, para a electrificação da estrada de Jundiahy a Rio Claro, e construcção do prolongamento do ramal de Agudos, numa extensão de 100 kilometros.

— A commissão promotora de construcção de um sanatorio para tuberculosos, em S. José dos Campos, informa que já foram gastos cerca de 800:000$ nessa obra, faltando ainda 200:000$ para a conclusão da mesma e a compra do respectivo mobilario.

— O Sr. Luigi Mercatelli, embaixador da Italia junto ao nosso governo, visitou, esta manhã, os moinhos da firma Gamba. Amanhã, S. Ex. visitará as fabricas Matarazzo, indo, ás 16 horas, apresentar as suas despedidas ao Dr. Washington Luis, presidente do Estado, e aos secretarios do governo.

S. PAULO, 1 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno de hoje seguiram para essa capital os Srs.: Alberto Isnard, José Pinto de Queiroz, W. P. Wilkins, Dr. Octavio Mello, Dr. Paulino de Almeida, Benigno Caldeira, Raymundo Soares de Azevedo, Dr. José Maia dos Reis, Octavio de Oliveira, Caetano Lourenço da Silva e senhora, Sra. Helena Passos Soares, José Augusto Ferraz, Ismael Brandão e Manoel de Paula Ferreira.

Pelo segundo nocturno partiram mais os seguintes Srs.: Eduardo Pimentel e senhora, Salomão Pedro, Ernani do Couto, Teixa Hofig, Sebastião de Paes e Alcantara, Victorio Rasio e senhora, Dr. Augusto C. Correia, Dr. Samuel de Magalhães e familia, Antonio de Freitas Guimarães Sobrinho, tenente Moraes Carneiro, João Avelino de Camargo, Antonio Marino, Dr. Roberto Felippucci, Oscar de Souza Pinto, Vaz Guimarães e deputado Bias Bueno e senhora.

Com o mesmo destino seguiram, pelo comboio de luxo, os Srs.: Dr. Spencer Vampré, Dr. Oscar Land, Francisco Ignacio da Cunha, Manoel Penafiel e senhora, Dr. Paulo Emilio Loureiro de Andrade, Dr. José Luiz de Araujo, E. F. Schmeling e senhora, Pereira da Silva e senhora, Salles Malta, Joaquim Baptista de Paiva, frei Elyseu, Dr. José Ferreira dos Santos, coronel Nelson Braga, J. Vargas, J. Azevedo de Souza e familia, Arthur Flores e Dr. Silva Martins e senhora.

S. PAULO, 1 (A. A.) — Foi este o curso do cambio, hoje, nesta praça: sobre Londres, a vista, 7 11|16, e a 90 dias, 7 13|16; Paris, á vista, $545, e a 90 dias, $540; Hamburgo, $041; Italia, $325; Portugal, $681; Nova York, 7$700; Hespanha, 1$100; Belgica, $549; Suissa, 1$490, e Buenos Aires, 2$525.

SANTOS, 1 (A. A.) — Foram hoje despachadas neste porto 21.510 saccas de café; desde o dia 1º de julho, foram despachadas 3.713.338 saccas.

— Entra hoje em ultima discussão, no Senado, o projecto que autoriza o governo do Estado a ceder ao aviador brasileiro Sr. Edú Chaves, o aeroplano "Curtiss", de que o mesmo se serviu para realizar o "raid" do Rio de Janeiro a Buenos Aires, e a conceder-lhe o premio de 30 contos, pelo arrojado emprehendimento.

— A Prefeitura Municipal, desta capital, aceitou a proposta da Companhia Brasileira de Seguros, para segurar os operarios municipaes contra os accidentes do trabalho.

— Importou em 4.557:916$698, a quantia que a Estrada de Ferro Sorocabana recolheu ao Thesouro do Estado, proveniente da sua renda desde 1º a 26 de novembro findo.

S. PAULO, 1 (P.) — Continúa em ordem do dia o caso das cartas falsas.

Telegrammas procedentes da Bahia dão noticia das declarações feitas pelo celebre falsario Oldemar Lacerda a varios jornaes daquella capital. Essas declarações, apesar da matreirice do entrevistado, confirmam em todos os pontos principaes os importantes depoimentos prestados pelos Srs. Fonseca Hermes, Marchesini, commandante Alencastro Graça e outros.

Tem causado especie a ingenua declaração de Oldemar Lacerda, dizendo não saber como as cartas falsas foram ter ás mãos do "Correio da Manhã". Esse ponto do seu depoimento e a obstinação em que até hoje se tem mantido o Sr. Edmundo Bittencourt em não dizer de quem recebeu as cartas, dão direito a que se continuem a formular os mais tristes conceitos a respeito do director do "Correio da Manhã".

Esses conceitos mais avultam diante do facto do "Correio da Manhã" e do "Imparcial" estarem dando ás declarações de um falsario conhecido, uma importancia e um cunho taes de veracidade, que dão a impressão que elles defendem um cumplice. Porque só uma pessoa visceralmente presa ao estellionatario Oldemar Lacerda, póde assumir com tal paixão a sua defesa, a ponto de oppor a sua palavra, á dos Srs. Arthur Bernardes, Fonseca Hermes, commandante Alencastro Graça e outros.

A impressão nesta capital, mesmo nas rodas mais indifferentes á politica, é de que a missão do Club Militar, póde-se dizer, está cumprida, só lhe restando apontar Oldemar Lacerda e Edmundo Bittencourt á policia.

MINAS GERAES

Festa escolar em Viçosa — O presidente Bernardes recebe uma manifestação no palacio da Liberdade — Alfenas e a campanha politica — Pouso Alegre não tem estampilhas federaes — Fallecimento em São João d'El-Rei.

VIÇOSA, 1 (A. A.) — Perante numerosa e selecta assistencia realizou-se hontem, nesta cidade, a solemnidade da collação do grão das diplomadas normalistas pela Escola Nossa Senhora do Carmo, desta cidade.

A referida solemnidade revestiu-se de excepcional brilho e pompa, presidindo-a o Dr. Saboia Lima, juiz municipal da comarca, tendo comparecido o deputado Emilio Jardim de Rezende e o inspector escolar senhor Francisco Souza Lima.

Foram diplomadas as sete alumnas seguintes: Stas.: Virginia Jardim de Rezende, Paulina de Assis, Victoria Torrent da Conceição, Theodora Aida Pires, Mariana Nascimento de Souza, e Ruth de Cassia Fernandes Lima, que completaram o curso com brilhantes resultados.

Foi oradora a diplomada Virginia Jardim de Rezende, servindo de paranympho o padre Adalberto Sebino da Cruz, que proferiram excellentes discursos, sendo longamente applaudidos. Abrilhantou o acto uma magnifica orchestra.

Terminada a solemnidade foi offerecida aos convidados uma lauta mesa de finos doces e bebidas.

BELLO HORIZONTE, 1 (Star) — Os companheiros de viagem do doutor Arthur Bernardes, a essa capital, offereceram a S. Ex. ás 13 horas, no palacio da Liberdade, significativa lembrança. S. Ex. teve, por essa occasião, ensejo de reaffirmar a esperança da victoria da sua candidatura, apesar dos processos indignos empregados por seus inimigos.

ALFENAS, 1 (A. A.) — Continúa aqui intenso o trabalho a favor da candidatura da Convenção Nacional de 8 de junho, e o serviço de alistamento eleitoral vai adiantadissimo. De Areado, deram entrada hontem 100 pedidos de alistamento de novos eleitores bernardistas.

Amanhã, começarão os trabalhos da junta, sendo julgados oito processos.

— Terminaram hontem os exames da Escola de Pharmacia e Odontologia desta capital, tendo havido grande numero de reprovações.

POUSO ALEGRE, 1 (A. A.) — Ha 15 dias a collectoria federal daqui está sem estampilhas de nenhum valor, prejudicando enormemente o commercio, agencias bancarias, estabelecimentos de ensino e mesmo o proprio regimento aqui aquartelado. O collector diz que ha um mez pediu estampilhas que até hoje não chegaram, devendo notar que a procura dessas estampilhas tem augmentado consideravelmente nestes ultimos tempos.

Os interessados pedem providencias ao Sr. ministro da fazenda.

—A Camara Municipal desta cidade, hontem reunida, approvou por unanimidade de votos uma moção de solidariedade politica ao Dr. Arthur Bernardes.

ALFENAS, 1 (P) — Ao Dr. Arthur Bernardes foi dirigido o seguinte telegramma: "A Camara Municipal de Alfenas, reunida em sessão extraordinaria, para votação dos orçamentos, acaba de approvar uma moção de apoio e de inabalavel solidariedade politica a V. Ex. a quem mais uma vez hypotheca os protestos de sua viva dedicação. Saudações respeitosas, Leite Junior, presidente; José Francisco Siqueira, Antonio Tolentino do Amaral, João Leão de Faria, Joaquim Manso Vieira, Felippe Dias e Olympio Cardoso."

RIO GRANDE DO SUL

A consolidação federalista — As occurrencias de Santo Angelo — Os ataques ao presidente da Republica — A exportação de madeiras — Outras notas

PORTO ALEGRE, 1 (P.) — Nesta ultima decada, não se verificou neste Estado, nenhum phenomeno politico mais importante do que o que se verificou agora, com o congraçamento do partido federalista, em torno da candidatura nacional.

Parece que os federalistas, ha tantos annos em opposição, vêm agora um momento azado para se libertarem da compressão que sobre elles vem fazendo o governo do Estado, especial e pessoalmente, o Dr. Borges de Medeiros.

Comprehenderam os federalistas, que a victoria do Dr. Bernardes é um caso liquido e que a sua posse no governo da Republica significa o triumpho do federalismo no Rio Grande do Sul, e a queda desta politica de oppressão que vem infelicitando esta riquissima região do Brasil, digna de melhor sorte.

E os borgistas devem ter comprehendido isto, pois que redobraram em tyrannia, em oppressão, em desmando, impedindo por todos os meios e modos o alistamento eleitoral que, a despeito de tudo, será um facto, concorrendo de maneira honrosa para a victoria da chapa da Convenção Nacional.

PELOTAS, 30 (P.) — Os nilistas estão pregando abertamente a revolução, por isso que já se convenceram de que, nas urnas, hão de ser fatalmente derrotados.

O Sr. Borges de Medeiros vai mais longe, falando na separação do Rio Grande do resto do Brasil.

— Causou optima impressão o discurso pronunciado pelo deputado Raphael Cabeda, na Camara Federal, a proposito da politica do Estado. Todos o louvam a desassombrada attitude de velho parlamentar e esperam que elle continue a dizer da tribuna da Camara o que na realidade são a politica e a administração do Rio Grande do Sul.

SANTA MARIA, 1 (Star) — O capitão Raul Mello, commandante do batalhão ferroviario aquartelado em Sant'Angelo, recebeu instrucções superiores, para intervir e procurar solucionar o agitado caso daquella villa, tendo conseguido pazíguar os animos e dispersado as forças de paizanos que se achavam em armas, após ter ouvido os respectivos chefes reaccionarios em longa conferencia.

A população, depois da intervenção federal, está calma.

Consta que os dissidentes pinheiristas concordaram com o interventor em dispersarem as suas forças, concordancia que foi approvada pelos politicos interessados no caso, pois que por essa fórma foi evitado derramamento de sangue.

O modo de intervir, na opinião dos federalistas, muito se parece com o regimen parlamentarista, o que demonstra estarmos, embora a passos lentos, caminhando para a tacita reforma da Constituição.

LIVRAMENTO, 1 (Star) — Entre os elementos federalistas tem causado indignação o facto de "A Federação", orgão official do Estado, persistir nos seus ataques ao Dr. Epitacio Pessoa, tanto mais quando se sabe que o actual presidente da Republica muito concorreu para beneficiar o Rio Grande, com concessões importantissimas.

Essa attitude tem aborrecido até antigos partidarios do situacionismo, entre os quaes se destaca, nesta cidade, um valioso influente politico, antigo intendente municipal.

— Os discursos proferidos na Camara pelos deputados Maciel Junior e Raphael Cabeda, foram aqui muito apreciados.

SANTA MARIA, 1 (A. A.) — Não obstante o abatimento de 50 °|° nas tarifas, as madeiras do Estado continuam em situação difficil, por ter o governo argentino isentado de impostos, pelo prazo de cinco annos, as madeiras importadas dos Estados Unidos da America do Norte e da Europa.

Os madeireiros vão dirigir-se ao ministro do exterior, afim de conseguir a mesma isenção para a nossa exportação.

— Seguiu para Diamantina o Dr. Luiz Moreira de Lima, que ali vai assumir a chefia do districto telegraphico do Estado de Minas.

PORTO ALEGRE, 1 (A. A.) — Acaba de apparecer o livro de contos regionaes, denominado "Rincão", da lavra do escriptor rio-grandense Roque Callage.

— Ha dias atrás, um funccionario dos telegraphos desta capital falsificou u mtelegramma sobre o jogo do bicho, ganhando com isso 40:000$000.

De posse do dinheiro resolveu o funccionario fugir.

A directoria dos telegraphos mandou abrir um inquerito.

— Communicam da cidade de Cruz Alta, que foi lançada a pedra fundamental do edificio do quartel-general, da 5ª brigada de infanteria.

A esta solemnidade compareceram as altas autoridades militares e civis, e grande massa popular.

---

55 — FOLHETIM — Sexta-feira, 2 de dez. de 1921

JANICE MEREDITH

Romance da Independencia Americana

POR

P. LEICESTER FORD

Cornwallis não perdeu um momento, apenas reuniu as suas tropas, em tirar desforra de Trenton; e no dia 2 de janeiro os vedetas trouxeram a Washington a informação que os inglezes se aproximavam em força pela estrada real de Princeton.

Um destacamento foi immediatamente mandado avançar e por varias horas cada pollegada de terreno foi firmemente disputada. Então como o corpo principal do exercito inimigo avançasse, os americanos recuaram para as suas reservas, e todo o exercito continental retirou pela aldeia, atravessando a ponte sobre o ribeiro Assanpink, pequena corrente tributaria do Delaware, no qual se lança exactamente a Leste de Trenton. Nesse ponto as tropas formaram ao longo das ribanceiras escarpadas para renovarem a lucta, e as baterias foram asestadas á saida da ponte e á entrada dos dois vãos, do que se seguiu algum fogo sem muita importancia. Mais caira então a noite, e como as tropas de Cornwallis tivessem marchado quinze milhas, o commandante propoz o ataque até o dia seguinte, e os dois exercitos acamparam por esta noite nos dois lados oppostos do ribeiro, á distancia de cento e cincoenta jardas um do outro.

— Milord, protestou Sir Guilherme Erskine, quando foi dada a ordem de acampar, não poderá o inimigo escapar a coberto da noite?

— Para onde? perguntou Cornwallis. Desta vez não haverá travessia do Delaware, pois lhes estamos nos calcanhares; e se retirarem rio abaixo, podemos batel-os quando quizermos. Um pequeno successo desnorteou o Sr. Washington, e a raposa trata afinal de metter-se na tóca.

Durante a ceia o commandante inglez foi informado por uma ordenança que dois civis desejavam falar-lhe e sem erguer-se da mesa concedeu a audiencia.

— Uma saia, hein? murmurou ao entrarem na sala um homem e uma mulher; e então, quando a senhora puxou para traz o toucado, ordenou: Uma cadeira para a senhorita Meredith, sargento. Depois que a rapariga sentou-se elle proseguiu: Sir Guilherme falou-me de vós quando eu justamente ia saindo de Nova York, e ordenou-me que, se podesseis ser achada, vos mandasse para Nova York. E por minha fé! o general teve mais que dizer-me acerca da vossa ida que acerca da lição que devia dar ao senhor Washington. Disse-me que vos puzesse sob a guarda de Lord Clowes sem demora.

— Mas elle foi aprisionado em Princeton; portanto o negocio tem de aguardar que eu volte.

— Eu vim com a menina, Milord, acudiu o Sr. Drinker, para pedir a vossa indulgencia para ella e para seu pai.

— Sim Lord Cornwallis, disse Janice, recobrando a lingua e anciosa por usal-a. Viemos até aqui para falar ao general Grant mas estava ausente, e paisinho teve um leve ataque de gotta, de um resfriamento que apanhou, e depois muito imprudentemente bebeu de mais na festa do coronel Rahl, e com isso o pé se lhe inflammou tanto que tem estado de cama desde então até hoje, quando pensavamos em seguir para Brunswick; mas como a neve se derreteu, o nosso trenó não poude seguir, e como todos esperavam uma batalha e queriam sair da aldeia, não pudemos achar uma carruagem, nem sequer uma carroça. Neste ponto a senhorita Meredith fez uma pausa para tomar respiração para poder proseguir.

— O amigo Meredith, disse o senhor Drinker, continuando a explicação, posto que impossibilitado de assentar o pé no chão, acredita que póde viajar a cavallo, indo devagar; e de preferencia a correr o risco de ficar em uma aldeia que é provavel tenha de ser amanhã scenario de um morticinio peccaminoso, espera que lhe dês permissão e um passe para voltar para Brunswick.

— Não haverá batalha na aldeia amanhã, asseverou Cornwallis; mas é possivel que haja algum fogo de artilheria antes que possamos tomar-lhe a posição; portanto isto não é logar para gente que não combate, e muito menos para mulheres. Não podeis fazer nada melhor que tornardes para Greenwood, onde mais tarde tratarei de dar cumprimento ás ordens de Sir Guilherme. Lavrai um passe para dois, Erskine. Quando quereis seguir, senhorita Meredith?

— Paisinho diz que é melhor sairmos antes do amanhecer, para estarmos inteiramente fóra da aldeia antes de começar a batalha.

— Bem pensado. A segunda brigada está em Maidenhead e a quarta em Princeton; e como ambas têm ordens de se me virem juntar, encontral-as-heis em caminho. Este papel, entretanto, facilitará tudo.

— Muito obrigada, disse a rapariga agradecida, ao tomar o passe.

— Vistes o Sr. Washington quando esteve na aldeia? inquiriu do senhor Drinker, o conde.

— Eu não o vi, respondeu o Quaker; mas a amiga Janice falou-lhe.

— Parece que jogais a vossa partida de modo a não vos malquistardes quer com um quer com outro commandante, senhorita Meredith, insinuou o official um tanto ironicamente. Parecia o general rebelde triumphante com a sua facil victoria?

— Nada me disse a esse respeito, respondeu Janice.

— Dentro de poucas horas elle conhecerá a differença entre tropas regulares inglezas e Hessianos meio ebrios. Cornwallis deitou para fóra da janela um olhar para onde, á distancia de um quarto de milha, se podiam vêr os fogos do acampamento da força continental ardendo bem accesos. Era melhor que se gabasse emquanto podia fazel-o.

XXXV

O TOQUE DE "FUGIU"

Não eram ainda 4 horas da manhã seguinte, quando depois de um almoço á luz de velas o Sr. Meredith e a filha, o primeiro só com muito auxilio e muito mais gemidos, cavalgaram Trotão e a egua de Brereton. O Sr. Drinker seguiu-os a cavallo até ao fim da aldeia em caminho [illegible] gar em que devia ir ter com a irmã e a filha, as quaes, dois dias antes, á primeira noticia da batalha, tinham ido para a companhia de amigos como teria ido tambem Janice se não tivesse insistido em ficar com o pai. Na encruzilhada, portanto, depois do competente exame dos passes pelo piquete, fizeram-se as despedidas, e os hospedes com muitos agradecimentos tomaram para o norte pela estrada real de Princeton, no passo que o amphytrião seguiu a trote pela estrada de Pennington.

Ainda estava escuro, quando uma hora mais tarde os viajantes chegaram a Maidenhead e acharam a segunda brigada britannica, reunida em derredor dos fogos de seu acampamento; mas em um momento de demora emquanto o official de dia examinava cuidadosamente o salvo-conducto, os tambores tocaram a alvorecer e a rua da aldeia estava animada com os preparos para almoço, quando pai e filha tiveram permissão de continuar a jornada. Era uma manhã clara e fria, e quando o crepusculo se transformou vagarosamente em luz do sol, toda a paisagem brilhou radiante com a forte geada que por um momento luziu e brilhou como se a superficie da terra tivesse sido esfregada com alguma substancia phosphorescente, ou como se os cavalleiros a estivessem vendo através de vidros prismaticos.

— Oh, paisinho, como é bonito! exclamou Janice, deleitada, quando desciam o morro para a ponte sobre Stony Creek.

— O que? onde? inquiriu o respeitavel pai, olhando em derredor em todas as direcções.

— Os campos, as arvores e...

— Não podeis reter os teus pensamentos para não deixal-os correr atraz de semelhantes asneiras, Janice? lamentou o pai impaciente, pois o pé gottoso não lhe permittia nenhuma boa disposição de animo. Dir-se-hia que nunca tinheis visto passagens ou mattas... Oh! gritou interrompendo a admoestação; que som é este?

Mal haviam sido proferidas estas palavras quando as primeiras filas de um regimento, chegando justamente ao alto de um morro, do outro lado do ribeiro, surgiram á vista e desceram a estrada a marche-marche para a ponte, augmentando ainda mais o brilhantismo da paisagem os seus alegres uniformes escarlates, as bandeiras desfraldadas e luzidios canos de espingarda.

— Alto! foi a voz dada á tropa ao chegar junto dos cavalleiros, e o official recebeu o passe que o velho lhe estendeu. A que horas saistes de Trenton? perguntou.

— A's 4 horas.

— E ouvistes algum fogo depois de sairdes? perguntou o coronel Manhood com interesse.

— Nem um som.

— Receio apesar disso que o combate esteja terminado antes que o 17º possa lá chegar, e muito menos o 40º e o 55º, rosnou, restituindo o papel. Sentido! Em pelotões! Avante, marche!

A voz do commando reduzindo a testa da columna, permittiu ao velho e á filha continuarem a viagem, atravessando a ponte. Do outro lado do ribeiro, uma estrada lateral reunia-se á estrada real, e quando Janice enfiou por ella a vista, soltou um grito de surpresa.

— Olhai, paisinho, exclamou, ah! vêm mais tropas!

— Sim, concordou o Sr. Meredith, é o resto da brigada que ali desponta.

—Mas essa força não vem de Princeton, observou Janice. E' a estrada que contorna os morros até Trenton, que se junta á estrada do rio do outro lado de Assanpink Creek. E, oh, paisinho, olhai para os uniformes! Não são as camisas de caça dos fuzileiros continentaes?

— Os diabos me levem se a menina não tem razão! disse o velho com um gemido, depois de pôr os oculos. Que diabo estão elles fazendo aqui?

Igual curiosidade visivelmente se apoderou do coronel inglez, pois quando o 17º tinha rodeado o morro até ao ponto em que se podia ver a avançada americana, o regimento fez rapidamente alto, e em outro momento, mudando de frente, retrocedeu em marche-marche, porque o seu commandante, suppunha á vista um simples destacamento, acreditou podel-o capturar ou cortal-o em pedaços, pois estava longe de pensar que o exercito inteiro de Washington, com excepção de uma guarda incumbida de manter accesos os fogos no acampamento, se havia retirado a coberto da noite, da força superior dos inglezes em Trenton, com o objecto de atacar a quarta brigada em Princeton.

— Por Deus do céo! bufou o velho assustado. Apertai o passo Janice. Saltamos da frigideira para dentro do fogo. E quando os cavallos foram postos a trote, poz-se a gritar com a dor que o movimento lhe causava no pé embrulhado. Esporiai o cavallo até Princeton, Janice. Não posso supportar o trote, e vou desviar-me para dentro deste pomar por segurança, gemeu, apontando para uma ladeira que subia á direita da estrada.

— Não vos deixarei, paisinho! protestou a rapariga, guiando a egua sobre as varas da tronqueira, pela qual o pai fez passar Trotão, e em um momento ambos, os cavallos subiam a encosta por baixo das macieiras sem folhas.

(Continúa.)

O PAIZ
Rio de Janeiro, 2 de Dezembro de 1921

LIÇÃO Á COMPLACENCIA

O illustre Sr. Afranio de Mello Franco foi hontem á tribuna da Camara defender-se de um ataque do *Correio da Manhã*, a proposito da encampação da Rede Sul-Mineira.

Muito embora o governo Delfim Moreira, de que era ministro da viação o Sr. Afranio de Mello Franco, tivesse, para normalizar os serviços da Rede, um criterio diverso do seguido pelo governo actual, que fez a encampação, as criticas malevolentes, insidiosas e tenazes têm, de preferencia, concentrado o seu fogo e instilado o seu veneno no nome do ex-ministro.

Atacado hontem de um modo ao mesmo tempo injurioso e calumnioso, pois que, por entre insultos, foi S. Ex. accusado de divulgação de correspondencia, aliás, irreprehensivel, do presidente de Minas, sobre negocios da Rede, o illustre deputado viu-se na contingencia de, em sua defesa, lêr á Camara uma carta do director do *Correio da Manhã* offerecendo-se para defender os ditos negocios contra o mesmo *Correio*.

E' o caso que este pasquim atacara, antes, pela rama, o que o governo cogitava de fazer para rehabilitar a estrada em descalabro; e como só depois da investida — causada pelo facto de ter o aretino *motivos de antipathia contra o Dr. Arthur Bernardes*, se lembrava elle de merecer o Sr. Mello Franco á sua importante pessoa o melhor apreço, resolvia pedir ao ministro e ao governo licença para se desdizer, e isso, com a maxima abnegação, tão sómente para que naquellas honradas columnas não se agarrasse a nodoa de uma injustiça.

A defesa do deputado mineiro foi cabal; mas ha de S. Ex. permittir que admiremos menos a felicidade com que esmagou o reptil, do que a lição que do incidente decorre para edificação e escarmento dos homens publicos deste paiz.

A presumida força do émulo de Apulehro — já o temos dito dezenas de vezes — é uma defluencia logica da timidez de muitos dos nossos homens representativos diante do ronco que os ameaça com as mais duras represalias da torpeza impressa.

Não é esse, provavelmente, o caso do Sr. Afranio de Mello Franco, que teve, conforme declarou, uma conducta de simples cavalheirismo, posto que não ignorasse a maneira por que o seu actual insultador entende o trato de sociedade entre gente de educação.

Mas a excepção não invalida a regra. Na sua já longa faina demolidora, o homem só muito raramente tem encontrado quem o enfrente. A maioria tem cedido a uma estranha complacencia, que elle, ufano do exito dos seus processos, se sente no direito de considerar fraqueza — e esta convicção foi sempre o estimulo infernal que alimentou os cinco lustros do seu côrso jornalistico.

No Brasil, o que nutre a vida vegetativa de pasquins é o terror que inspira, geralmente, a incontinencia da sua tara no ambiente das responsabilidades publicas. Nenhum dos personagens responsaveis, salvo memoravel exemplo de pundonor vindicativo, se esquivou ao escorrêgo de dar a essa entidade morbida o pábulo de que se alimenta — a importancia. De nada servem antecedentes inilludiveis, comprovando que toda reverencia, em taes casos, equivale a flexibilidades contraproducentes, reverte em aguilhão á larva diffamatoria, se muda em combustivel á labareda do escandalo.

A pasquinada é uma arma, de si mesma, innocua; e causa assombro que um individuo se mantenha indesviavel da linha apulehreana um quarto de seculo, realizando o prodigio de uma uniformidade sinistra na campanha da lama por tamanho lapso de tempo, quando a tendencia das sociedades cultas e policiadas é para annullar com o seu desprezo a epilepsia sargetaria que a espaços se insinúa na imprensa para lhe remorar os rhythmos.

A unica explicação para essa anomalia, entre nós, é, infelizmente, desprimorosa para as conquistas da nossa cultura social. Dir-se-hia que não temos personalidade sufficientemente inteiriça e forte, para resistir ao assalto combinado do insulto e da calumnia. Dir-se-hia que patrimonio de virtudes que deve integrar essa personalidade é, diante da investida, como a duna inconstante, que os ventos deslocam e pulverizam.

Não tem havido, contra a conspiração da infamia, a conspiração da coragem; contra a conjura da calumnia, a conjura do brio; contra o conchavo da maldade, a resistencia da honra. Victimas sangrentas, cobertas de tassalhos fumegantes, navalhadas pela dôr dos aggravos mais vis, apagam, como envergonhadas, o sulco das lagrimas, para mostrar ao algoz a feição recomposta pelo panico ou pela transigencia, cuidando que a vergasta se apiede da sua angustia e o trabuco se commova ante o seu desespero.

Cem vezes, esse pavor demonstrou a sua inutilidade. Cem vezes, o carrasco retemperou na fraqueza dos seus suppliciados a audacia dos colmilhos. E de tanto haver em torno delle, impressas na vasa do seu pelourinho, joelheiras que delatam gritos de misericordia; e de tanto se exhibir intacta essa carcassa ao cabo de tripudios sem conta, é que lhe adveiu, a essa especie de "eminence grise" da nossa fantochada democratica, a convicção de um destino thaumaturgico, que lhe impoz á vesania a missão de refazer a sociedade deliquescente com os espasmos da sua furia.

O arrojo com que o vemos intervir nas questões mais graves da vida nacional, levando, agora mesmo, a reboque da sua insania o maior titere dos seus appetites, é ainda a dolorosa consequencia de vinte e cinco annos de apreço condescendente e culposa magnanimidade por essa charneca sem prophylaxia.

O caso Mello Franco é altamente illustrativo, porque evidenciou o empenho daquella intervenção, ora solicitada, com protestos affectivos, ora imposta explosivamente com o argumento dos petardos calumniosos, e, em todas as circumstancias, desairosa e nociva como um bafo pantanario.

Pena é que S. Ex. não houvesse prescindido da offerta de collaboração do director do *Correio* no caso da Rede. Com maior autoridade poderia, assim, ter produzido hontem a sua defesa. Se, desde logo, tivesse assignalado com seu desprezo essa tentativa audaciosa de intromissão indebita nos negocios da sua pasta, deixando ao missivista a liberdade de insistir nas aleivosias de que desejava penitenciar-se, para, só então, dar á opinião publica os esclarecimentos que julgasse necessarios, teria certamente evitado a provação a que o submetteu agora o *Correio da Manhã*, e a que, aliás, S. Ex. correspondeu com evidente longanimidade quando, no fim do seu discurso, declarou que só voltaria á tribuna para se defender, quando as accusações "não partissem de fontes absolutamente *despreziveis*".

Subentende-se que resolveu defender-se agora, porque a fonte da accusação — o *Correio* — não é desprezivel. Se este foi o pensamento de S. Ex., não temos senão motivos para constatar a incisiva opportunidade dos conceitos que revestem o thema deste artigo.

De qualquer modo, porém, é indispensavel que se inaugure a éra de reacção contra o corsarismo. Esperemos que alvoreça essa éra, em que o brio se rehabilite e force os ludibriados da opinião publica á consciencia do perigo que sempre offerece ás sociedades novas uma chaga em permanente suppuração.

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, bom, com nebulosidade variavel; temperatura estavel. Ventos predominarão os do quadrante sul, por vezes frescos.

Estado do Rio — Tempo, bom com nebulosidade variavel; temperatura estavel.

Tendencia geral do tempo, após, as 18 horas de hoje, bom.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal (até 15 horas de hontem) — O tempo foi ameaçador á tarde, passando, no decorrer da noite, de ameaçador a instavel; o dia foi bom com regular nebulosidade pela manhã, até ás 9 horas. Choveu francamente, hontem á noite, em diversos pontos da cidade. A temperatura foi estavel á noite, subindo de dia: a minima registrou-se ás 5 horas e 30 minutos, com 19°,2, e a maxima ás 10 horas e 50 minutos, com 25°,0. Os ventos sopraram com fraca intensidade até as 22 horas, de SSE: dessa hora até 0h.40m. predominaram os de N e NNE, verificando-se a seguir calmaria: depois das 9 horas sopraram de NNE a NNW, assim se conservando até ás 11 horas e 05 minutos, quando caiu briza, que foi fresca.

Em todo o paiz (até 9 horas de hontem) — Zona Norte — Tempo incerto em alguns pontos do Maranhão e da Bahia, e bom nas demais localidades desta zona. Choveu copiosamente na Bahia. Zona centro — Na região serrana do Estado do Rio o tempo esteve incerto, e nos demais pontos desta zona esteve bom. Choveu nos Estados de Minas, Goyaz e Rio de Janeiro. Zona sul — Tempo bom, claro.

Estações de aguas — Em Araxá e Poços de Caldas o tempo está bom e a temperatura em ascensão. A temperatura maxima em Araxá foi 28°,0 e em Poços de Caldas, 27,0. De Caxambu' e Passa Quadra não recebêmos nossos despachos meteorologicos.

Menores temperaturas — 4,3 em Lages e 7,9 em Bagé.

Maiores chuvas recolhidas no dia 1 — 43,5 em Curityba e 23,1 em S. Salvador.

Estado do mar na costa do paiz — Chão e tranquillo, salvo na costa de S. Paulo, parte da Bahia e da de Santa Catharina, em que foram observadas vagas.

DADOS AEROLOGICOS

Correntes variando de SSE a NNW, com a velocidade maxima de 8,2 metros a NNW. D'ahi até 9,200 metros, onde o balão se rompeu á distancia horizontal de 21.150 metros, correntes variando de SW a WNW, com a velocidade maxima de 27,2 metros a W.

Edição de hoje, 12 paginas

O Sr. presidente da Republica acompanhado dos Srs. Simões Lopes, ministro da agricultura; capitão de mar e guerra Raphael Brusque, sub-chefe do seu estado-maior e do seu ajudante de ordens, capitão Marcolino Fagundes, visitou hontem o Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, em audiencias no palacio do Cattete os Srs. deputado Estacio Coimbra e engenheiro Trajano de Medeiros.

Contribuição preciosa.

Na carta do Sr. Edmundo Bittencourt que o Sr. Mello Franco leu hontem na Camara, ha esta phrase: *"Tenho razões para antipathizar com o Sr. Arthur Bernardes; por isso dei, com muito prazer, a versão que me chegou."*

Esta carta é de 1919. Desde aquelle anno o dono do *Correio* antipathiza com o presidente de Minas; desde aquelle anno acolhe e insere no seu jornal, com muito prazer, as versões que lhe chegam contra o Sr. Arthur Bernardes e que estejam em harmonia com a antipathia que lhe vota.

A versão divulgada não merecia confiança ao director do *Correio;* tanto que se offereceu ao Sr. Mello Franco para rectifical-a; era, portanto, uma das habituaes leviandades aggressivas e calumniosas do seu jornal.

Pois foi esse mesmo homem que, mal lhe chegaram ás mãos as cartas falsas, as acolheu e as inseriu com muito prazer, sem verificar se não eram, realmente, a infamia que são, e só porque continúa a ter razões para antipathizar com o senhor Arthur Bernardes!

Permittimo-nos endereçar esta contribuição preciosa á commissão do Club Militar. Ella revela a imparcialidade e insuspeitabilidade do Sr. Edmundo em relação ao presidente de Minas.

Vale, portanto, como prova moral indesdenhavel.

Esteve hontem, á tarde, no palacio do Cattete, o Dr. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica, que foi agradecer ao chefe do Estado o telegramma de pesames que S. Ex. lhe enviou por motivo do fallecimento de sua irmã e ao mesmo tempo deixar as suas despedidas por ter de partir para o seu Estado.

No palacio do Cattete esteve hontem, á tarde, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, o Dr. Pires do Rio, ministro da viação.

Vandalo!

O Sr. Carlos Sampaio ha de ficar na historia da administração do Districto Federal como o prefeito que baseou na destruição systematica as volições do seu programma cahotico, desregrado e inconsequente.

Ao contrario de alguns de seus antecessores, que destruiram o imprestavel para construir o util, o Sr. Carlos Sampaio destroe o util para ver edificado o superfluo, senão o imprestavel.

Esse pobre Passeio Publico é o padrão typico da sua indole de iconoclasta. Mudou os portões, com o intento de desafogar o transito de peões e vehiculos no ganglio urbano da Lapa. As aléas, reservadas tradicionalmente aos frequentadores do parque, deveriam de ser trafegadas por automoveis. Mais do que o prefeito, viram os *chauffeurs* a inconveniencia da innovação, e até hoje nenhum carro transitou pelas alamedas da joia architectonica de Mestre Valentim.

Veiu depois a concessão para o restaurante envidraçado, fronteiro ao mar. E requintou ahi o desprezo soberano do senhor Carlos Sampaio pela maravilha arboral e panoramica do Passeio. Senhores da concessão, os beneficiados pela casinomania do prefeito não tiveram empeços á destruição da magnifica esplanada, tradicional na vida carioca, e em que figuravam admiraveis mosaicos antigos. Destroçaram-na sem piedade; e a alma sem sensibilidade artistica do Sr. Carlos Sampaio deu-lhes ainda autorização para derrubar dez metros de arvoredo! Lá se foram já tres formosissimas palmeiras reaes, velhas de dezenas de annos, que defrontavam a praia, e a derrubada prosegue em arvores, arbustos e lianas, porque é preciso alargar a clareira, dar espaço á invasão da almanjarra envidraçada

O que o Sr. Crlos Sampaio está fazendo no Passeio Publico é uma insensatez clamorosa e revoltante, é um crime de lesa-historia contra o patrimonio da tradição carioca e é um attentado de lesa-esthetica contra o escrinio de paizagem em que se emmoldura um recanto illustre na vida da cidade.

E' um vandalismo caracterizado, contra o qual protestamos, com toda a vehemencia, para ver se a indignação publica merece ao furacão municipal a homenagem de uma tregua na sua furia implacavel.

As commissões do Senado.

Reuniu-se hontem a commissão de constituição, sob a presidencia do senador Raul Soarés, presentes os Srs. Bernardino Monteiro, Lopes Gonçalves e Eloy de Souza, e secretariada pelo official Victor M. Chermont.

Foram assignados os seguintes pareceres:

Do Sr. Lopes Gonçalves, pela constitucionalidade do projecto n. 40, de 1921, que abre o credito especial de 76:435$200, para pagamento aos funccionarios do Collegio Militar do Rio de Janeiro que percebem vencimentos menores de 9:000$ annuaes, da percentagem concedida pela lei n. 3.990, de 2 de janeiro de 1920;

Do mesmo, pela constitucionalidade do projecto n. 41, de 1921, considerando de utilidade publica a Sociedade Alliança Commercial dos Retalhistas, da cidade de Maceió, Estado de Alagoas;

Do mesmo, considerando inconstitucional o estatuido na letra *d*), art. 5°, da proposição n. 77, de 1921, da Camara dos Deputados, que incorpora á legislação permanente varias disposições orçamentarias referentes ao Ministerio da Guerra, com voto em separado do Sr. Eloy de Souza;

Do Sr. Eloy de Souza, favoravel ao veto n. 48, de 1921, do Sr. prefeito, á resolução do Conselho Municipal autorizando a reducção de 50 °|° nos impostos theatraes pagos por Walter Mocchi, por espectaculos no Theatro Municipal.

Pelo Sr. Eloy de Souza foi ainda apresentado parecer contrario ao veto n. 7, de 1921, do Sr. prefeito, á resolução do Conselho Municipal autorizando o prefeito a contratar com Manoel Martins, mediante as condições que estabelece, a exploração de divertimentos, por meio de embarcações, nos lagos e rios dos jardins e parques municipaes do Districto Federal. Com vista ao Sr. Lopes Gonçalves.

A commissão assignou mais o parecer do Sr. Antonio Moniz contrario ao veto n. 54, de 1920, do Sr. prefeito, á resolução do Conselho Municipal considerando effectivos os auxiliares technicos da directoria de obras, extra-quadro, com mais de 10 annos de serviços; com voto em separado do Sr. Lopes Gonçalves.

As pretorias e o inquilinato.

A Camara vai pronunciar-se sobre o projecto de inquilinato que o Senado acaba de enviar-lhe.

A occasião é, pois, muito opportuna para lembrar uma medida utilissima.

Como se sabe, as pretorias estão todas, ou quasi todas, muito mal installadas em predios sem conforto, sem dignidade e até sem segurança.

Ha mesmo pretorias que funccionam em sobradinhos ridiculos, sobre estabelecimentos perigosos, como cinemas e restaurantes, facil preza aos incendios.

São, assim, archivos preciosos á vida da população carioca que se acham em constante perigo de desapparecer.

Ora, o projecto virá facilitar as habitações urbanas, destinando altas sommas, aliás muito justamente, a construcções novas.

Lembrariamos, pois, que dessa somma se distraisse uma pequena parte, quinhentos contos que fossem, e o governo mandasse construir com elles cinco ou seis edificios, nada luxuosos, mas simplesmente decentes, onde funccionariam, ao mesmo tempo, as pretorias civeis e criminaes de cada bairro, pois as tres primeiras, do centro da cidade, sabe-se que serão localizadas no grande edificio do Forum.

O governo faria, assim, uma economia séria, pois os proprietarios vão augmentando o aluguel de seus predios occupados pelas pretorias. De sorte que, economizando, dotaria as pretorias com edificios apropriados ao tempo em que auxiliaria o fim procurado pelo projecto, deixando os actuaes predios a serem habitados por particulares.

Ministerio da Justiça.

No requerimento em que a Faculdade Hahnemanniana pedia ao governo a sua equiparação á congenere federal, o Sr. ministro proferiu o seguinte despacho:

"O que a lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918, no seu art. 8.°, letra *e*, teve em vista foi modificar o artigo 12, do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, que tratando da fiscalização de um instituto de ensino para os effeitos de equiparação, dispunha: "O conselho superior poderá indeferir logo o requerimento se tiver informações seguras da falta de idoneidade dos directores ou professores do instituto". O art. 8.°, letra *e*, da lei numero 3.454, restringindo esse arbitrio, determinou: "*e*) — a fiscalização ou equiparação requerida por qualquer instituto poderá ser negada sómente pelo voto da maioria absoluta do conselho superior de ensino."

O parecer da commissão de ensino superior do conselho, referente á equiparação da Faculdade Hahnemanniana, opinava, por maioria dos seus membros que o subscreveram, pelo deferimento do pedido, de accordo com o minucioso relatorio do inspector do governo durante o periodo prévio de fiscalização a que se submetteu a faculdade.

Levado a plenario, esse parecer só podia ser rejeitado pelo voto da maioria absoluta do conselho, nos termos da lei citada.

Dos doze membros do conselho presentes sete votaram pela rejeição e cinco contra. Logo não houve maioria absoluta, e o parecer não foi rejeitado, subsistindo, portanto, em seus fundamentos, tal qual foi redigido.

A equiparação da Faculdade Hahnemanniana não póde, pois, ser negada por uma decisão posterior do governo, contrariando o espirito e a letra da lei. Portanto, concedo."

— Pelo Sr. ministro foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes a Vicenzo Cernichiaro, professor do Instituto Benjamin Constant, sem vencimentos, para tratar de seus interesses, e de dois mezes, para tratamento de saude, ao bedel da Faculdade de Direito de S. Paulo, Abilio Pereira de Oliveira.

Contagio.

Um club literario do interior de Minas votou uma moção de congratulações com o senador Ruy Barbosa pela sua eleição para a Suprema Côrte de Justiça Internacional.

Como o deputado Octavio Rocha se tenha revelado, na fórma e nos conceitos dos seus ultimos discursos, um consummado literato, o referido club escreveu ao seu distincto confrade, encarregando-o de entregar a moção ao conselheiro Ruy.

Outra qualquer pessoa, que não rodopiasse no ambiente do candidato Nilo, teria desempenhado a commissão discretamente.

O deputado Octavio Rocha lê por outra cartilha e, uma vez em presença do conselheiro Ruy, que não é só um homem de grande cerebro, mas tambem de grande paciencia, despejou-lhe em cima o discurso mais inopportuno, *déplacé* e sem pés nem cabeça, de que ha memoria na chronica dos discursos a gancho.

E' indubitavel que o conselheiro Ruy ficou espantado. Mas a verdade é que o discurso do *leader* dissidente, sem pretexto algum razoavel, não passou de uma das habituaes manobras do candidato Nilo.

A supina grosseria com que o maior dos brasileiros vivos foi tratado, no caso da carta falsa, pelo orgão mestre do nilismo, deixou em posição pessima o regente do mambembe. De modo que a entrega da moção do club literario foi um soccorro do céo. Ao entregal-a, o *leader*, co-responsavel moral pela alludida grosseria, podia prevalecer-se do ensejo para cantar a palinodia. E prevaleceu-se e cantou, sem, comtudo, entoar...

Uma simples tentativa de rasteira, aprendida no contagio da Praia Grande.

O conselheiro Ruy é um bom, um magnanimo; mas é impossivel que, no intimo, ou depois da visita, não tenha sorrido da oratoria estapafurdia, fóra de villa e termo e tendenciosa do deputado Octavio.

Ministerio da Marinha.

Conferenciaram hontem com o Sr. ministro sobre assumptos attinentes ás repartições que dirigem, os almirantes Augusto Heleno Pereira, inspector do Arsenal de Marinha; Alberto Raja Gabaglia, inspector de portos e costas; Americo Silvado, superintendente de navegação, e Paiva Meira, director do deposito naval.

— Tambem esteve no gabinete do senhor ministro o Dr. Mario Cardoso de Castro, auditor de marinha, tratando de assumptos referentes ás suas funcções.

— O capitão de fragata Buarque de Lima, commandante do "tender" *Ceará*, convidou o Sr. ministro para uma *soirée* dansante que se vai realizar amanhã, a bordo daquelle navio de guerra, por haver assumido as funcções de commandante da flotilha de submersiveis.

— Conferenciou demoradamente com o Sr. ministro a respeito do orçamento da marinha, do qual é relator na Camara, o deputado Octavio Mangabeira.

— Esteve em visita pessoal no gabinete do Sr. ministro o deputado federal Eloy Chaves, representante do Estado de São Paulo.

— O Dr. Buarque de Macedo, director do Lloyd Brasileiro, conferenciou hontem com o Sr. ministro a respeito da cessão que vem de ser feita de um armazem daquella empreza á pasta da marinha.

— De ordem do Sr. presidente da Republica, foi transcripta hontem, na ordem do dia do estado-maior da armada, a nota do governo de 21 de novembro ultimo, sobre a manifestação de militares em assumptos politicos.

— O Sr. ministro, de accordo com a informação prestada pelo inspector de portos e costas, resolveu deferir o requerimento em que Estevão Lopes Marinho e Antonio Magalhães Alves pedem permissão para assignalar no alto do Monte Serrat, proximo á cidade de Santos, no Estado de S. Paulo, com as bandeiras adoptadas na marinha, as entradas das embarcações na barra daquella cidade e mais occurrencias do trafego maritimo ao alcance do posto semaphorico do referido monte, assumindo os peticionarios a inteira responsabilidade das despezas correspondentes áquelle serviço, que, entretanto, ficará sob a directa fiscalização da respectiva capitania do porto.

— O Sr. ministro pediu ao presidente do Tribunal de Contas que seja reconsiderada a resolução do mesmo tribunal, recusando registro da importancia de réis 6:470$600, solicitada para pagamento á filial da Companhia de Seguros Luso-Brasileira Sagres pela renovação do seguro dos predios, archivos, livros e mais objectos do Museu e Bibliotheca da Marinha.

— Na ordem do dia de hontem foi publicado, para constar dos respectivos assentamentos, que o capitão de corveta Benedicto Ferreira Goulart, ainda no posto de capitão-tenente, exerceu interinamente as funcções de adjunto da inspectoria de engenharia naval, de 16 de junho a 10 de setembro ultimo, e o 1° tenente medico Luiz Gonzaga de Castro exerceu, tambem interinamente, o logar de 1° medico da flotilha de Matto Grosso, de 17 de março de 1920 a 3 de junho do mesmo anno.

— Receberam ordem de embarque o 1° tenente medico Manoel Ferreira Mendes, no navio-escola *Benjamin Constant;* o 1° tenente Manoel Raposo dos Santos, no cruzador *Rio Grande do Sul*, e o armeiro de 1ª classe Martinho Soares Costa e o enfermeiro de 2ª classe Agenor Pinto de Souza, no "tender" *Ceará*.

— Foram designados os mecanicos de 2ª classe Gastão Dutra Barroso e Antonio Brayner, para servirem na flotilha do Amazonas.

— O chefe do estado-maior da armada, em ordem do dia de hontem, communicou aos officiaes, sub-officiaes e ás praças que se queiram inscrever no concurso de tiro da Defesa Nacional, que os primeiros o poderão fazer directamente e os demais por intermedio das autoridades a quem estiverem subordinadas.

— O vice-almirante superintendente de navegação, á vista da participação telegraphica do capitão do porto do Estado do Maranhão, avisou os navegantes que o pharol de Sant'Anna, que estava emittindo luz fixa, já se acha exhibindo os seus caracteristicos desde a noite de 24 de novembro ultimo.

O heroe.

Desde hontem, os prélos estão gemendo. Chegou á Bahia o individuo, de cuja infernal habilidade irradiou a exploração das cartas apocryphas.

Chegou, deu entrevistas aos jornaes anda em roda viva com os politicos, goza de retumbante notoriedade.

Quando chegar, não serão poucos os que, mordidos pela tarantula da curiosidade, accorrerão ao cáes, para vel-o, conhecel-o, admiral-o....

E' um heroe, o heroe do dia.

Na sua esperteza malfazeja toda uma corrente politica depositou as esperanças do seu triumpho. Na sua existencia equivoca, todo um grupo de desvairados concentrou o furor da sua ambição. A' sua chronica desedificante ligou os seus destinos politicos um homem que não teve freios na sua cupidez pelo mando.

O falsario, ou agente do falsario, ou emprezario ou socio do falsario — seja o que for — tornou-se o centro de gravidade de um partido, que tem um candidato e que aspira ao governo da Nação.

Elle será a prova viva a ser contraposta ao veredicto militar, em que não confiam os especuladores da carta-farça.

Forçam-no a interromper a villegiatura, em que gozava o almoedamento da sua torpeza. Chamam-no com urgencia, com anciedade e acreditam que a sua palavra, a sua presença, o seu testemunho pessoal, a sua *prova viva* terá o condão de subverter o que a maioria do paiz já determinou que se faça.

Ahi vem elle, o heroe. Não o deixem desembarcar sem apotheose. Ergam-lhe um arco de triumpho; barrem-lhe de palanques festivos o trajecto victorioso; mobilizem a cafagestada do *cravo branco*, para o temporal de vivas em delirio; despachem o candidato para a beira do cáes, com um abraço de fraternidade e gratidão; empurrem-lhe na pança as guloseimas do Falconi; immortalizem-no com uma estatua no Flamengo...

Como esse heroe se enquadra bem nessa dissidencia! E que época! E que homens!

Ministerio da Guerra.

O Sr. ministro nomeou o 1° tenente da arma de infantaria Eudoro Correia de Arruda e Sá commandante da 1ª companhia de alumnos do Collegio Militar do Ceará.

— Ao reservista do exercito Emygdio Charles de Lima foi permittida a transferencia para a reserva naval.

— Em objecto de serviço, o Sr. ministro mandou vir a esta capital o commandante do 2° regimento de cavallaria divisionaria, que se acha em S. Paulo.

— Foi remettido ao Ministerio da Agricultura o requerimento em que Anselmo Lopes da Silva, reservista do exercito, pede a concessão de um lote de terras devolutas no municipio de Porto Nacional, em Goyaz.

— Ao palacio do Cattete foram remettidas, para serem assignadas pelo Sr. presidente da Republica, as cartas patentes dos seguintes officiaes da antiga guarda nacional: major João Baptista Lins Sucupira, capitão Manoel Rocha, e alferes José Barbosa da Silva e Moysés de Araujo.

— Foram nomeados para encarregado e escrivão de um inquerito policial militar, respectivamente, o tenente-coronel Archimino Pinto Amando e o 1° tenente veterinario da 3ª companhia de metralhadoras pesadas Gonçalo Travassos da Veiga Cabral.

— Prestou compromisso no departamento da guerra, hontem, o major da antiga guarda nacional José Albino de Souza Pimentel.

— Foi deferido o requerimento em que De Dib Al-Kal Nemer pediu a transferencia de seu filho, sorteado Ibrahim Dib Al-Kal Nemer, da 1ª para a 2ª região militar.

— O Sr. ministro approvou a proposta da capitão do 3° regimento de infantaria Julio Gonçalves de Azevedo para assistente do inspector dos corpos de infantaria das 1ª e 2ª regiões militares.

— Os embarques para os portos do norte terão logar no dia 10 do corrente, ás 8 horas, no armazem 12 do cáes do porto, e, para os Estados de S. Paulo, Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso, bem como para Valença, no dia 6, ás 17 horas, na estação Central. As guias devem ser enviadas á sala dos embarques com antecedencia de tres dias.

— O commandante da 1ª região mandou excluir do 1° grupo de artilheria montada o sorteado Manoel Gonçalves da Silva, visto que o Supremo Tribunal Federal deu provimento ao recurso de *habeas-corpus*, conforme scientificou o juizo federal do Estado do Rio ao chefe da 2ª circumscripção do serviço de recrutamento.

— A 1ª brigada de infanteria designará uma banda de musica para tocar na matriz de S. Francisco Xavier, no proximo domingo, 4, das 18 ás 21 ½ horas.

— Serviço para hoje: dia á região, 1° tenente José Carlos Dubois; auxiliar do official de dia, amanuense Manoel Augusto de Azevedo Falcão; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6°.

As adhesões sem conta...

O nilismo recebe, dia a dia, adhesões sem conta. De toda a parte, de todo o mundo.

Mais uma?

"Meu caro Vieira de Moura — Saudações. — Li hoje, com grande surpresa, no *Jornal do Brasil*, que toda a ilha do Governador está ao lado da dissidencia. Filiado á Alliança Republicana, chefiada pelo senador Paulo de Frontin, ainda não modifiquei a minha attitude com relação ás candidaturas Bernardes-Urbano, sustentadas por este partido. Assim sendo, e velho politico na ilha do Governador, onde me orgulho de ter amigos muito sinceros e dedicado, affirmo ter-se enganado o *Jornal do Brasil*, quando declarou "estar toda a ilha com a dissidencia". Ademais, sou bastante conhecido com relação á lealdade politica para que seja julgado capaz de trair os compromissos tomados com o partido a que pertenço.

Ficas por mim autorizado a fazer, da tribunal do Conselho, esta declaração. Quanto ao meu amigo, o intendente Pio Dutra, sei que modificação alguma soffreu a sua attitude com relação ás candidaturas Bernardes-Urbano. Solidarios ambos na sustentação desta chapa, a maioria do eleitorado da ilha não póde estar com a chapa dissidente.

O pseudo partido autonomista recem-nascido, ainda não lhe caiu o umbigo para poder influir no resultado de uma eleição na ilha do Governador. E os seus organizadores, que tarde acordaram para cuidar dos melhoramentos desta deliciosa terra sabem disso perfeitamente. Assim, pois, meu caro amigo, os vaticinios do *Jornal do Brasil* estão errados.

Com as felicitações pela tua brilhante attitude no Conselho, aceita apertado abraço do correligionario e velho amigo — *Arthur de Oliveira Magioli* — 30-11-921."

E, como essa, senão todas, a grande maioria... As adhesões são sem conta...

Ministerio da Agricultura.

O Sr. ministro por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores recebeu uma proposta do vice-consul do Brasil em Bombaim, para organizar uma exposição dos principaes productos brasileiros, e encarregando-se tambem de fazer uma larga propaganda do Brasil em varias cidades da India.

— Os corretores de mercadorias e seus prepostos, que funccionam na Bolsa de Café, enviaram ao Sr. ministro uma representação, solicitando a suppressão dos trabalhos na mesma bolsa, ás 13 horas, com excepção dos realizados aos sabbados.

— Foi indeferido o requerimento do lavrador Francisco Schoffer, de Pilarzinho, no Estado do Paraná, solicitando transporte gratuito para diversas machinas agricolas e uma instalação a gaz.

— Em resposta ao pedido da legação da Polonia, feito por intermedio do Sr. ministro das relações exteriores, em que o representante daquelle paiz, solicitava o auxilio do governo federal, para o transporte de 1.000 emigrantes polacos agricultores, que se acham refugiados na Siberia Oriental e desejam vir para o nosso paiz, o Sr. ministro declarou, de accordo com as disposições, que os mesmos assumam o compromisso do pagamento da metade da importancia das respectivas passagens, a exemplo do que já tem feito com outros.

Departamento Geral do Trabalho.

O governo vai prestar, em breves dias, um relevante serviço ás modernas correntes do direito social, creando o Departamento Geral do Trabalho, novo apparelho imposto por noções de um direito novo, ha muito discutido e finalmente reconhecido.

Autorizado por uma resolução legislativa, o regulamento, vasado nos moldes liberaes do novo instituto, já se acha prompto, e apparecerá dentro em pouco, pois o governo julga-o juntar ao seu archivo como um acto de benemerencia.

Não costumamos prodigalizar elogios ao actual governo da Republica. Por isso mesmo não lhe devemos esconder o merito de ter cuidado desta lei utilissima, dotando-a de elementos preciosos, como se diz que contém os regulamentos e tabelas do Departamento Geral do Trabalho, esperado com justa anciedade pelas classes trabalhadoras do paiz.

DIVAGAÇÕES

MARGARIDA

Ainda Fausto. Levou-o o diabo a casa de uma feiticeira, onde tragou a beberagem que devia remoçá-la.

Este commercio de elixires milagrosos dura ainda hoje. Basta, para certificarmo-nos disso, lançar os olhos por alguns annuncios de jornaes, procurando adivinhar o sentido de reticencias maliciosas. Ahi se proclamam drogas de effeitos seguros contra a velhice, como contra a quéda dos cabellos... Além disso, têm as feiticeiras, ou cartomantes, parte saliente nos casos de seducção, que a policia vai registrando. Rivalizam com ellas certos promotores de sessões espiritistas, em alfurjas perigosas, e alguns consultorios de *faiseuses d'anges*...

Ainda neste particular, as coisas passam, mais ou menos, como no tempo do velho Fausto, apesar de ir longe o seculo da alchimia. Menos apparato, menos intervenção de personagens mythicos, mas processos semelhantes, visando fins identicos.

Nunca o mundo esteve tão cheio de parlapatões, como hoje. Nunca foi tamanho o numero dos explorados pelas ditas sciencias occultas. Nunca a bruxaria foi tão rendosa, como o é hoje, não digo já no Rio de Janeiro, mas na propria cidade de Paris, onde qualquer *madame de Thèbes* alcança fóros de personagem mundial...

— Temos Fausto, rico de sciencia e pleno de juventude, embora ficticia, a caminho da felicidade a que aspira — a posse de Margarida. Com taes predicados, parece um homem temivel. E não o era, pois faltava-lhe a experiencia de *D. Juan*, que não tivera. Mas acompanha-o Mephistopheles. E, melhor que isso, tem á sua disposição uma mulher, para conquistar outra mulher...

Ninguem poderá negar que seja ainda este o processo mais usado, hoje em dia. As proxenetas, hoje, constituem uma classe poderosa. No seu commercio, movimenta-se dinheiro, aos milhões; e sua tutella extende-se por vezes áquelles, que deveriam zurzil-as impiedosamente, com o latego da justiça. A influencia dessa casta de mulheres é notoria. Os pamphletistas alguma coisa têm dito já, no assumpto.

Quanto a mim, vou recordando o *Fausto*, como fiz de outras vezes, comparando, tempos a tempos, sem pretensões a latego da humanidade...

Seria o mesmo que açoitar os ventos. Occupação inglória, tempo perdido... Deixei ha muito as velleidades apostolicas.

Aquella pobre Margarida causa-me pena. E' a unica victima, na tragedia; pelo menos, victima innocente. Pobre Margarida, tuas irmãs são hoje mais numerosas que as lagrimas que choraste! E a culpa é de todos nós, é da sociedade egoista, é do preconceito na educação da mulher, é da sua posição de inferioridade, perante o homem e perante a lei. E', emfim, da sua propria qualidade de mulher, com os defeitos que nella instillaram seculos — a futilidade e o luxo. E, mais que tudo isso, os habitos de vida subalterna, dependencia economica e dependencia social.

A mulher que não esteja habilitada a ganhar a vida, com seu trabalho, é uma candidata a Margarida. Ser independente, filha do seu proprio esforço, é, na mulher, como no homem, a primeira condição para não estar á mercê de imposições degradantes.

Vão longe os tempos em que da mulher se exigia apenas uma certa aprendizagem de arranjo domestico, e algumas prendas de salão, tratando-se de mulheres um pouco mais elevadas na escala social. Essa classificação de *moça prendada* entrou já nos dominios do ridiculo. Ser prendada é o mesmo que não ser coisa alguma, na vida pratica; é um diploma de inutil. Em França, combate-se ardorosamente essa especie de educação da mulher, mesmo nas classes aristocraticas. E essas idéas ganharam vulto, depois da guerra, porquanto as enormes difficuldades da vida exigem da mulher uma capacidade profissional que lhe garanta a subsistencia e a autonomia, que a habilite a não ser para o marido um fardo improductivo, um objecto de prazer, e sim uma companheira, em toda a extensão da palavra.

A mulher é a *socia* natural do homem, mesmo na accepção commercial da expressão juridica. Uma fonte de prosperidade, e não um escoadouro de esbanjamentos.

A ethica social, mesmo entre nós, onde a vida vai soffrendo tambem suas aperturas, está-se transformando, aos poucos, no que diz respeito á formação da mulher. Verdade seja, porém, que apenas em palavras se traduz, geralmente, a nova orientação. Obras sociaes, nesse sentido, são ainda poucas e inefficazes.

Quando me refiro a profissão, é claro que não tenho em vista sómente as profissões technicas, no sentido industrial e domestico. Entre as chamadas classes *baixas*, existiu sempre a capacidade do trabalho; e, nalgumas terras, a operosidade da mulher chega até a ser demasiada, nas fabricas e nos campos.

Para as mulheres de *certa* classe, consideradas até hoje improductivas, é que os sociologos reclamam profissão definida, ou capacidade de exercel-a. Quer isto dizer que se devem pôr de lado as prendas, que fazem, de certas moças, animaezinhos curiosos, e que servem apenas de lisonjear os pais e de entreter as visitas. A musica, a pintura e as demais artes de que se compõe essa educação *prendada*, sendo estudadas, singularmente, e a serio, pódem constituir bons elementos para uma formação elevada, com vistas a uma profissão util. E' sempre o verso de Horacio: *Omne tulit punctum qui miscuit utile dulci.* E é isto o que se faz nos paizes, onde a mulher sabe vêr no futuro. Estuda piano, estuda harpa, estuda canto, mas estuda a serio, com o trabalho e persistencia de toda a vida, que exige qualquer dessas especializações. E o fructo desse trabalho consciencioso não se faz esperar, quando uma vocação, prévia ente sondada, encaminhou os passos da joven, na escolha inicial.

Mas... passemos a tratar de Margarida.

— A quéda que a precipita no desespero é o que se póde conceber de menos interessante. Uma quéda banal, de moça inexperiente, a quem as joias fascinam, com magia irresistivel, e a quem duas palavras de lisonja fazem perder o equilibrio mental.

Começa Fausto por gabar-lhe a belleza e por offerecer-lhe o braço. Atrevido, porém amavel. A primeira qualidade é hoje vulgar, em moços de avenidas, a segunda vai escasseando de maneira impressionante. Convem notar, para descargo da consciencia varonil, que a culpa não é só dos homens. A mulher, querendo affectar habitos masculinos, que vão até á semcerimonia de fumar em publico, perdeu um tanto dessa aureola feminina, que antes lhe circumdava a fronte. E' essa a parte caricata do feminismo; e ha gente, cujo sestro docutio é vêr as coisas pelos aspectos caricaturaes, e proceder de accordo com essa ophtalmite chronica.

Margarida respondeu: "Não sou nem donzella, (significação antiga) nem bonita, e poderei muito bem ir só para casa."

E o seu mal foi responder. Para conquistadores de profissão e para vendedores de bilhetes de lotaria, ha só um procedimento, afim de evitar-lhes a impertinencia: é não responder.

Tendo cortejado a pequena, foi communicar a Mephistopheles seu enthusiasmo, e exigir delle, sob pena de romper o pacto, que naquella mesma noite lhe facilitasse a posse de Margarida.

Uma transacção, como vêem, á custa da innocente criatura, cujo maior defeito era ser tola. Dizem chronicas policiaes que ha hoje transacções desse genero... e lucrativas. Tão lucrativas, que sobra dinheiro para se comprar a impunidade dos criminosos.

Mephistopheles lembrou-se logo da *vizinha*. Mas não se esqueceu antes, de um cofrinho de joias, que desenterrou dentre os seus thesouros, e que deveriam preparar o espirito de Margarida para todos os desvairamentos.

O maior argumento em apoio da inferioridade da mulher é sem duvida a fascinação que as joias exercem nella. Fascinação que póde arrastal-a a todas as loucuras, pois está acima do seu poder de resistencia. E, se ha mulheres superiores a esse encantamento, pódem contar-se como excepções. E ninguem ignora que o uso desses berloques, mais ou menos reluzentes, é uma reminiscencia do estado selvagem dos povos...

Margarida, de uma vulgaridade commum, não resistiu. Examina o estojo, põe o collar, e vê-se no espelho: o espelho é o grande confidente das mulheres bonitas; é tambem o pesadelo das mulheres feias.

Em casa da vizinha, recorreu Mephisto a um estratagema igualmente banal: indispõe Martha com o marido ausente, que elle diz até haver morrido, levando na memoria a imagem da amante por quem sacrificou tudo.

O espirito de Martha ficava assim aberto ás primeiras brisas que Mephistopheles lhe soprasse. E, entretendo elle e embeiçando a *velha tia*, ganhava tempo Fausto, para levar Margarida até o fim.

E, em vez da Canção do Rei de Thule, que entoara de manhã, no seu quarto de virgem, soltará, em breve tristes lamentos, ante um nicho de Nossa Senhora das Dores... *Ach neige, Du schmerzenreiche, Dein antlitz gnaedig meiner noth!*

D. Juan triumphara da victima imbelle.

J. M. Gomes Ribeiro.

P. S. — Para evitar confusões, que as houve já, e algumas de consequencias pouco agradaveis, embora sem culpa de ninguem, devo declarar nada ter de commum com os Srs. João Coelho Gomes Ribeiro e João Gomes Ribeiro, senão o duplo sobrenome.

MOMENTO POLITICO

Na Camara.

O Sr. Mello Franco proferiu hontem, na Camara dos Deputados, um discurso de defesa, por ataques de imprensa, que a seguir resumimos.

Depois de ler um topico do "Correio da Manhã", declara que a carta do Sr. Arthur Bernardes mostrada ao proprietario daquelle jornal e a que elle se refere, o foi em attenção a uma outra carta que lhe dirigiu o Sr. Edmundo Bittencourt.

Lê o orador esta carta e diz que lhe deu immediata resposta, em termos que rememora. E prosegue:

O que o Sr. Arthur Bernardes pedia era que o governo federal, por qualquer modo, que lhe indicassem o seu patriotismo e as conveniencias do paiz, resolvesse a grave questão da Rede Sul Mineira. Mas o honrado presidente do Estado de Minas, estranho aos acontecimentos, sem o conhecimento exacto das coisas da administração federal em que não era e não é parte, não indicava processo para a solução dessa crise; queria que ella se fizesse por qualquer fórma e quaesquer que fossem os processos indicados pela conveniencia da administração.

Está ahi, por conseguinte, creio eu, explicado, perante a Camara, o motivo porque o ministro da Viação, de posse de uma carta, que lhe era dirigida pelo presidente do seu Estado, como faria, em caso semelhante para com o presidente de qualquer dos Estados da Federação, a mostrou ao proprietario do jornal em que se fazia a accusação, com quem mantinha relações de amisade pessoal e de quem tantas vezes recebera testemunhos de apreço, que retribuia com sinceridade.

Creio que os nobres collegas terão julgado de minha conducta e apreciado a necessidade em que me achei de, na defesa do nome do Sr. Arthur Bernardes, provar, com a sua propria carta, ao Sr. Edmundo Bittencourt, que o Sr. Arthur Bernardes não pleiteava uma solução determinada para o caso da Sul Mineira. O que exigia do governo federal era que se resolvesse a crise de transportes naquella immensa e rica região de meu Estado.

Não era necessario, Sr. presidente, que, a portas fechadas, no "huis clos" de uma conversa intima, eu fosse exhibir ao Sr. Barbosa Lima essa carta do honrado presidente de Minas.

Vou lel-a, para que a Nação a conheça (muito bem); vou lêl-a, para que a Camara dos Deputados, para que nossos adversarios possam julgar dos soffrimentos por que passam os homens politicos, quando, accusados na sua honra, quando, vilipendiados e ultrajados, se sentem, multas vezes, na obrigação de silenciar, sem que possam exhibir, perante a Nação, a defesa que lhes seria immediata e cabal. (Muito bem).

"Bello Horizonte, 10 de março de 1919.

Meu caro Afranio.

Saudações muito cordiaes a V. e aos seus, a todos os quaes visito affectuosamente.

A Rede Sul Mineira acaba de dirigir-lhe uma representação que me pa[r]eceu absolutamente procedente e para ella venho solicitar não só a sua attenção, mas tambem a sua boa vontade.

A execução do ultimo contrato com a mesma celebrado pela União é manifestamente impossivel á vista das exigencias então impostas á referida empreza de estradas de ferro. E' como a União só deve visar lucros indirectos em taes contratos, lucros que se caracterizem pelo desenvolvimento economico do paiz, claro é que se deve collocar a Rede em pé ou situação de viver e poder fazer face aos compromissos assumidos — o que na vigencia do actual contrato se torna impossivel.

A Rede serve a uma grande e rica zona do nosso Estado, onde a producção principalmente muito tem crescido, e d'ahi o interesse que o Estado de Minas liga á sua justa aspiração de ser revisto o convenio que a mesma tem com o governo federal, de modo a se lhe assegurarem condições de poder ella salvar-se, sem riscos de prejuizos para o Thesouro Nacional.

E' o que visa a presente carta, por meio da qual venho pedir toda a sua solicitude para o caso da Rede, que, a meu ver, é tanto della como de Minas e da União.

Abraços affectuosos do amigo de sempre — **Arthur Bernardes.**"

(Passa a carta ao Sr. Octavio Rocha).

O Sr. Octavio Rocha (devolvendo-a) — Não precisava vel-a; basta a leitura de V. Ex.

O Sr. Afranio de Mello Franco — Sr. presidente, muitas vezes o meu pobre e obscuro nome tem sido aggredido na imprensa, por essas questões da Rede Sul-Mineira.

VV. Exs. permittir-me-hão que, em rapidas palavras, diga, de uma vez por todas, qual foi e qual teria sido a minha intervenção na solução da crise dessa companhia. Mas, antes de fazel-o, devo dizer a V. Ex. que, em uma das referencias que, a esse respeito, mais de uma vez tem servido de aggressão a meu nome, dirigi uma carta ao proprio "Correio da Manhã", que a publicou, não ha muitos mezes, a qual, por extensa, não lerei á Camara, mas a cuja attenção, entretanto, quero entregar o topico final dessa carta. (Lendo):

"Continúo a pensar que os homens politicos se devem defender quando accusados, uma vez que a accusação não venha de fontes despreziveis e indignas do apreço publico. Por esse motivo, aproveito o ensejo para dizer que desafio a critica de todos os meus actos praticados como ministro da viação ou em outra phase da minha vida politica, e que me disponho a submettel-os ao julgamento de qualquer homem de bem".

Repito, Sr. presidente, essa asserção. Desafio a critica de todos os meus actos na obscura e rapida passagem pelo ministerio da viação, em que procurei prestar ao paiz, com sacrificio de meus interesses pessoaes e de minha saude, os serviços que estavam ao meu alcance. Desafio a critica da imprensa insolente, qualquer que ella seja, venham de onde vierem seus ataques, sobre qualquer acto de minha vida, como homem publico, e quero submettel-os a um tribunal de honra, composto de homens de honra, ainda que indicados pela fonte do onde partir a accusação.

Nesta questão da Rede Sul-Mineira, uma vez por todas, é preciso que declare: a solução que o governo federal deu ao caso é completamente diversa da que eu havia ideado e que consta dos papeis que qualquer dos nobres deputados póde solicitar officialmente á Inspectoria Federal das Estradas de Ferro, para julgar da operação que eu pretendia realizar e cujo delineamento farei em mui poucas palavras.

A Rede atravessava uma crise angustiosa de transportes. Além de necessitarem suas linhas de reparos urgentes, substituição de trilhos, dormentes, etc., ella carecia, principalmente, de vagões e locomotivas, que lhe faltavam, para as necessidades as mais immediatas das zonas por ella atravessadas.

O clamor publico crescia dia a dia e fazia entrever até um ataque pessoal por parte dos productores, revoltados e que não encontravam vehiculos para sua exportação, ameaçando, por isso, com a destruição de linha, a dynamitação das pontes, estrada e estações, como condemnação á empreza, pelo facto de não cumprir os objectivos da sua instituição e creação.

O Sr. Bueno Brandão — Houve até depredações.

O Sr. Mello Franco — Mas, senhor presidente, isto estava acima das possibilidades da propria empreza. Appello para o julgamento da Camara appello para o nobre relator, que o foi tantas vezes da viação, o Sr. deputado Octavio Rocha, que sabe que era essa a situação de todas as estradas...

O Sr. Octavio Rocha — Não resta duvida; era a situação da viação-ferrea do Rio Grande do Sul e de todas as outras.

O Sr. Mello Franco — ... situação aggravada pela guerra, que tinha impedido a acquisição de material rodante necessario para os transportes nas linhas do Brasil, do norte a sul.

Depois de longas considerações justificativas de sua conducta como ministro, em face do caso da Rêde Sul-Mineira, o orador assim conclue:

"Precisamos, Sr. presidente e meus caros collegas, levantar-nos do lodaçal em que temos sido mergulhados! (Apoiados; muito bem.) Não é possivel que, sobre a honra dos homens publicos, sobre a dignidade dos administradores pairem as incriminações, brotadas de todos os lados — umas, descobertas e francas; outras, anonymas, cavillosas e perversas, mas que, todas ellas, vão tornando irrespiravel a atmosphera em que se agita a actividade politica, de tal sorte que as funcções desta ordem se têm transformado, do nobre "onus" a que somos obrigados, todos os patriotas a serviço do paiz, em verdadeiros postos de sacrificio, fazendo prevêr que, se perdurar essa terrivel, malsã e deleteria ambiencia, dia virá em que se não encontre quem queira assumir o exercicio dos cargos politicos, e em que se fará mistér abrir um concurso, para que os homens mais sem pendor, mais desbriados, mais insensiveis aos aleives e ás calumnias, ahi demonstrem possuir estes requisitos, sendo, por isso mesmo, os unicos com a coragem, a saude, o vigor physico para exercer qualquer funcção politica em nosso meio, podendo resistir á onda que sobe e ameaça submergir-nos e comnosco as instituições. (Apoiados; muito bem, muito bem.)

Quaesquer que sejam, Sr. presidente e meus nobres, prezados e dignos collegas, quaesquer que sejam as nossas divergencias partidarias, entoemos um "sursum corda", salvemos a Republica! (Muito bem.)

No campo da politica estraçalhemo-nos, se o quizermos, mas com armas leaes e limpas, coração franco e alma aberta, jámais lançando mão desses processos ingnominiosos, em que até á falsidade de documentos se recorre para empanar o brilho e a honra de um nome que, na santidade do seu lar, na sua honesta pobreza pessoal, tem o patrimonio unico com que vem disputar os suffragios dos seus concidadãos á suprema magistratura do paiz! (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é vivamente felicitado.)

Centro Civico Arthur Bernardes.

No largo de S. Domingos, realiza-se hoje, ás 17 horas, um comicio de propaganda da candidatura do doutor Arthur Bernardes, á suprema magistratura do paiz.

Falarão, os Drs. Mario Dias e Tupy Mendonça, academicos: A. Rangel, Leonel Ramos, Almeida Cavaca, Candido de Abreu e Souza, e o operario Braga Junior.

A prova provada da autoria pesquizada.

BAHIA, 1 (Serviço especial de "O Paiz") — Um dos nossos mais abalisados jurisconsultos tão acatado quanto illustre membro do poder judiciario, fazendo longo commentario á entrevista com Oldemar Lacerda teve as seguintes conclusões: "Não combinaram essas declarações indecisas, furtivas umas e inverosimeis outras, com a versão geralmente aceita de que essa carta fôra por Oldemar falsificada em beneficio de uma outra candidatura e que, não convindo aos que se interessavam por tal candidatura, fôra posta em leilão nos arraiaes bernardistas que a repelliram e por ultimo nos circulos nilistas, que a aceitaram e a exploraram. A confissão em materia criminal não é a melhor das provas por ser contra a natureza humana quando clara e espontanea, mas, a confissão deduzida de affirmações inverosimeis, contradictorias e indecisas prova bem porque realiza o verdadeiro sem comprometter aquella lei natural.

Accrescentam-se as circumstancias de Oldemar interromper a sua viagem da Europa ao Rio na Bahia, onde não tem negocios nem affeições que devesse homenagear; a sua ida immediata a palacio; a sua contrariedade em não encontrar o Sr. Seabra; o acolhimento que lhe deram os partidarios deste, o cerco que lhe montaram; a sua curiosidade pelos jornaes do Rio antes da leitura dos quaes não queria falar e teremos a prova provada da autoria pesquizada.".

Escreve-nos um illustre official do exercito:

"Sr. redactor — Grato pela publicação que déstes á minha primeira carta, rogo espaço para mais algumas reflexões. Annuncia-se agora, como certa, a reunião do Club Naval para dar um voto de solidariedade ao Club Militar pela attitude assumida por este no caso da carta apocrypha.

Os convocadores da sessão já dizem que não ha intuitos politicos no caso, mas, o facto é que são extremados propugnadores da reunião, exactamente os officiaes de marinha que maior peso deram á famosa moção do Club Militar!

Os estatutos do Club Naval vedam de maneira absoluta que deste façam parte officiaes do exercito. Houve já uma tentativa para fazer cair esse "espirito de solidariedade" tão ferreamente mantido na lei interna do Club.

Mas as coisas continuaram na mesma. Provas de "espirito de camaradagem" dão-se de outras maneiras...

O Club Militar, porém, abriu as suas portas aos collegas da marinha.

Resultado: em questões de ordem evidentemente partidaria, officiaes de marinha alliam-se a officiaes reformados e vêm falar em nome do exercito. E não contentes, voltam para o Club Naval, propugnam uma reunião de solidariedade com aquillo que elles arranjaram no Club Militar, emquanto grande massa da officialidade do exercito, esteve, desde dez dias, exhaustivamente entregue aos exercicios e manobras da Villa Militar...

E', Sr. redactor, com tristeza que, grande numero de officiaes do exercito, assistimos a essas demonstrações de "camaradagem"...

Infelizmente essa campanha de villanias sustentada por certa imprensa para afastar do pleito eleitoral de março um dos candidatos á presidencia, vai tendo echos desta natureza...

Quer-se dividir o exercito, quer-se subverter a ordem publica, quer-se elevar um candidato "custe o que custar" ao governo, e, entre os que alimentam tamanha obra de anarchia, servindo-lhe aos intuitos patrioticos, vemos, seus "intuitos politicos", uma pleiade de officiaes da nossa armada em alvoroçadas demonstrações de "camaradagem" aos seus collegas... de terra."

Nosso estimado collega Dr. Luiz Mendes foi hontem surprehendido com o acto do governo que o promoveu, por merecimento, no quadro da fazenda.

Certo, o caso do nosso companheiro não é tão raro. E' forçoso mesmo reconhecer que a maioria dos funccionarios do Thesouro e repartições annexas é honrosamente composta de idoneos, probos e competentes.

Mas, não ha duvida que a promoção do Dr. Luiz Mendes honra ainda mais o governo, que nelle reconhece qualidades elevadas, exactamente na intercorrencia da commissão ingrata em que se acha, antepondo com serenidade sua acção moralizadora ás constantes deturpações do regulamento do jogo.

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as folhas da secretaria da agricultura, Casa da Moeda, illuminação publica, Caixa de Amortização, secretaria da viação, secretaria da justiça e consultor geral da Republica, Inspectoria de Seguros e Navegação e Laboratorio Nacional de Analyses, assistencia a alienados, fiscaes de bancos e loterias e avulsa da viação e secretaria das relações exteriores.

— O Sr. ministro prorogou, por 15 dias, o prazo para José Dionysio Velloso tomar posse e assumir o exercicio do cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Goyaz.

— No requerimento em que Antonio Raymundo Miranda de Carvalho Junior pede para ser nomeado agente fiscal do imposto de consumo no Estado do Rio de Janeiro o Sr. ministro declarou não haver vaga.

— Attendendo ao que solicitou a delegacia fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, o Sr. ministro pediu providencias ao seu collega da guerra, no sentido de serem fornecidos á mesa de rendas federaes de Itaquy, no referido Estado, 12 carabinas Mauser e 12 revólvers Nagant, com a respectiva munição.

— O Sr. ministro, devolvendo ao juiz federal da 1ª vara do Districto Federal a carta precatoria passada a favor do capitão de mar e guerra pharmaceutico Carlos Ramos, para pagamento da quantia de 18:613$707, pediu-lhe se dignasse informar a respeito da falta de notificação do representante da fazenda publica, a que allude o parecer da procuradoria geral da fazenda publica.

— O Sr. ministro remetteu ao seu collega da justiça os papeis relativos ao requerimento em que Theodor Wille & C. pedem transferencia de vapores da Herz Steamships Company, Inc. para a United American Lines Inc., e pediu-lhe providencias no sentido de ser ouvido a respeito do assumpto o Departamento Nacional de Saude Publica.

— O Sr. ministro solicitou a audiencia do seu collega da agricultura sobre o requerimento em que o agente fiscal do imposto de consumo na capital do Estado de Pernambuco João Firmino Correia de Araujo pede pagamento de metade da multa imposta á Companhia Standard Oil, em virtude do auto pelo requerente lavrado quando exercia o cargo de chefe de uma das secções do extincto Commissariado da Alimentação Publica.

— O director do gabinete do Sr. ministro intimou o 3º escripturario da Imprensa Nacional Julio Andrade Pinheiro de Carvalho a comparecer áquella repartição, dentro do prazo de 15 dias, contados de 30 de novembro ultimo, sob pena de exoneração por abandono de emprego, na fórma da lei.

— O Sr. ministro approvou o concurso de 2ª entrancia ultimamente realizado na delegacia fiscal em Goyaz, no qual foi approvado o unico candidato Carlos de Araujo Lins.

— Attendendo ao que solicitou a Sociedade Nacional de Agricultura, o senhor ministro autorizou o despacho livre de direitos de partidas de queijos orientaes e argentinos e outros lacticinios, machinas e animaes das mesmas procedencias, consignados á Sociedade Agricola e Pastoril do Rio Grande do Sul, com séde em Pelotas, organizadora da 10ª exposição agro-pecuaria, objectos destinados a figurar naquelle certamen.

— O director da Recebedoria do Districto Federal prorogou, por mais oito dias, uteis, o prazo para pagamento, sem multa, da taxa de saneamento e dos impostos de juros de hypothecas.

— O procurador geral da fazenda publica deferiu o pedido de dispensa de reforço de fiança feito pelos Srs. Eduardo Lacerda e Fernando da Rocha Miranda, collector e escrivão da collectoria de Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro.

S. M. Wilson.

Do representante da colonia grega nesta capital, recebêmos a seguinte missiva:

"Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1921 — Sr. redactor d'*O Paiz* — Na edição de hontem, desse brilhante matutino, sob a epigraphe *S. M. Wilson*, diz-se entre outras coisas que "a generosa Italia tão pouco bellicosa, entretanto julga tambem dever conservar em armas exercitos numerosos sempre promptos para qualquer acção immediata" e mais adiante que "se o Adriatico é já para os peninsulares o "mare nostrum"... o Mediterraneo é ainda "mare alienum", que é preciso conquistar; e ainda mais adiante "além disto ha no velho continente certos territorios ainda sem *dono definitivo*, certos trechos dos Balkans, com a Albania, certas ilhas como Corfú, certas cidades como Constantinopla, etc.

Permitta-me, Sr. redactor, dizer que o Mediterraneo não será jamais um mar exclusivamente italiano, porque ha outros paizes livres e independentes que são por elle banhados.

A Albania, tambem, não será nunca uma provincia italiana porque nem a Yugo Slavia nem a Grecia jamais o permittirão e porque a propria nação albaneza quer a sua liberdade e a sua independencia, e tanto assim que já constrangeu a Italia a evacuar as regiões até então occupadas por tropas italianas.

A ilha de Corfú é habitada por gregos desde época muitissimo remota, perdendo-se na noite da Historia, e será grega por toda a eternidade...

A ilha de Corfú é habitada por gregos "pur sang", e o mesmo se poderá dizer de Constantinopla, que tem, mais ou menos, uma dezena de mil italianos ao lado de 400.000 gregos.

Os povos, Sr. redactor, já não são, como sabeis, rebanhos, como nos tempos da antiga Roma, e quando a Italia irredenta, se poude libertar pela ruina de um imperio civilizado e organizado como a Austria, é de se duvidar que a Italia moderna possa calcar aos pés o principio das nacionalidades e subjugar nações estrangeiras, igualmente valentes e civilizadas.

São estas, Sr. redactor, as observações que a leitura daquelle topico sugeriu aos gregos aqui residentes, que têm essa folha na maior consideração e que apreciam o seu grande espirito liberal e o seu elevado criterio de justiça."

DECRETOS ASSIGNADOS

No despacho collectivo de hontem, o Sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da justiça:

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o poder executivo a abrir e abrindo os creditos de 66:470$ e 4:574$831, para pagamento de despezas effectuadas em 1920, além das dotações consignadas para os Hospitaes de S. Sebastião e Paula Candido;

Nomeando juiz da 7ª pretoria civel do Districto Federal o bacharel Antonio Bernardino dos Santos Netto;

Nomeando ajudante do procurador da Republica, no municipio de Manáos, na secção do Amazonas, José Ovidio Michellis;

Concedendo o accrescimo de 40 °|° sobre os seus vencimentos ao Dr. Agliberto Xavier, professor cathedratico do Collegio Pedro II, e a D. Thereza Maria de Souza Rocha, repetidora do Instituto Benjamin Constant;

Concedendo a pensão de dois terços dos vencimentos, percebidos pelo fallecido guarda civil de 3ª classe Francisco de Souza Vieira, á sua viuva, D. Ignacia da Rocha Vieira;

Reformando, com o soldo por inteiro, o soldado da policia militar Bernardino Alvino de Sant'Anna;

Nomeando o bacharel Luiz Xavier de Almeida para o logar de substituto do juiz federal na secção de Goyaz;

Nomeando ajudantes do procurador da Republica, na secção do Ceará, Antonio Moniz Netto, no municipio de Jaguaribe-Mirim; Manoel Honor da Costa Mendes, no municipio de Boa Viagem; João Bezerra de Menezes, no municipio de Campo Grande; Joaquim Francisco de Souza, no municipio de Campos Salles; José Pinto de Oliveira Fontenelle, no municipio de Ipueiras; Odorico Barreto, no municipio de Granja; Zeferino Ximenes de Mello, no municipio de Ibiapina; Claudio da Cunha Araujo, no municipio de Itapipoca; Ananias de Padua Véras, no municipio de Maria Pereira; Raymundo Vianna Moreira, no municipio de Pacoty, e Josino Gomes Bezerra, no de Pentecostes.

Na pasta da viação:

Autorizando a celebração de contrato com a Société de Construction du Port de Bahia, para a construcção de seiscentos metros de muralha de cáes para dez metros de profundidade de agua e de dois enrocamentos com cerca de setenta e oito mil quinhentos e oitenta e sete metros cubicos de volume, no porto do Rio de Janeiro, á vista do resultado da concurrencia realizada;

Aposentando Pedro de Alcantara Magalhães, no logar de carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios da Bahia; D. Maria Guimarães Aranha, no de telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, e Ernesto José Leite de Araujo, no de telegraphista de 4ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Na pasta das relações exteriores:

Exonerando Carlos Antonio Dick, do cargo de consul, sem vencimentos, em Wiesbaden, na Allemanha.

Na pasta da fazenda:

Aposentando o 1º escripturario do Thesouro Nacional bacharel Benoni Augusto de Santa Helena Veiga, e o 2º official aduaneiro da Alfandega de Recife Antonio Gomes Pereira Guerra Filho;

Nomeando para o Thesouro Nacional, 1º escripturario, o 2º, bacharel José Augusto Garcia de Souza; 2º escripturario, o 4º bacharel Luiz Francisco Rodrigues Mendes, e 4º, o 2º official aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro Renato Valença de Assis Rocha.

Na pasta da guerra:

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o poder executivo a abrir e abrindo o credito especial na importancia de 7.101:766$800, para pagamento de despezas provenientes de differença de etapas;

Reformando o coronel do quadro especial da arma de infanteria Duarte de Alleluia Pires, o 1º tenente de infanteria Philemon Moreira Lima, o coronel da 2ª linha do exercito Josino do Nascimento Ferreira e Silva, 1º official aposentado da secretaria de Estado da justiça e negocios interiores, visto contar mais de 30 annos de serviço publico federal, cinco annos no posto de coronel e tres em funcções activas da 2ª linha e ter prestado serviços excepcionaes que o recommendam a esse favor; o sargento ajudante Fructuoso Rodrigues Sant'Anna, do 1º batalhão ferroviario, e o anspeçada Justino da Rosa, do mesmo batalhão;

Declarando que se chama Risoleto Barata de Azevedo e não Risoleto Barata Carneiro, o 2º tenente de infanteria promovido por decreto de 11 de maio ultimo;

Transferindo, na infanteria, os capitães Angelo Autran Dourado, da 3ª companhia do 18º batalhão de caçadores, sem effectivo, em Campo Grande, para a 3ª do 11º, tambem de caçadores, sem effectivo, em Diamantina, e Ambrosio Pereira Fortes, desta para aquella companhia e batalhão; na cavallaria, os capitães Renato da Veiga Abreu, do quadro do serviço de ordens para o ordinario, sendo classificado no 2º esquadrão do 1º regimento divisionario na Capital Federal, e Christovão de Castro Barcellos, do quadro ordinario para o supplementar.

Na pasta da marinha:

Reformando o capitão de mar e guerra pharmaceutico Carlos Ramos no posto de contra-almirante;

Exonerando o capitão de mar e guerra Protogenes Pereira Guimarães do cargo de capitão do porto da Bahia, e nomeando-o para o de commandante do batalhão naval.

Na pasta da agricultura:

Creando um patronato agricola no municipio de Onteiro, no Estado do Pará, sob a denominação de Manoel Barata, e um outro, no municipio de Jaboticabal, no Estado de S. Paulo, sob a denominação de José Bonifacio.

Ministerio da Viação.

Foram assignadas pelo Sr. ministro as seguintes portarias:

Exonerando o engenheiro Antonio Victorino Avila do cargo de chefe da divisão provisoria da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte; o engenheiro fiscal de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas José Niepce da Silva do cargo de director da Estrada de Ferro de S. Luiz a Therezina, e o engenheiro Rodolpho Guimarães Valladão do cargo de engenheiro fiscal de 1ª classe, interino, da Inspectoria Federal das Estradas, que exercia em commissão;

Nomeando o engenheiro Antonio Victorino Avila para o cargo de director da Estrada de Ferro S. Luiz a Therezina, em commissão, e o engenheiro Rodolpho Guimarães Valladão para o cargo de engenheiro ajudante da Estrada de Ferro Goyaz;

Tornando sem effeito a portaria de 6 de julho ultimo, que nomeou Cesar da Justa Menescal para o cargo de 1º desenhista da commissão de estudos da Estrada de Ferro Sul de Alagoas, por não ter o mesmo tomado posse do alludido cargo no prazo legal, e nomeando para esse logar Celso Jansen Pereira.

— O Sr. ministro enviou ao seu collega da pasta da guerra as informações fornecidas pela Repartição Geral de Aguas e Obras Publicas com relação á falta de agua de que se resente o reservatorio da fazenda de Sapopemba.

— Havendo sido publicado em diversos jornaes desta capital, segundo o informou a Directoria Geral dos Correios, a nomeação do auxiliar dessa directoria Carino Alberto do Espirito Santo para um cargo da justiça militar, o Sr. ministro solicitou do seu collega da guerra que o informe, afim de que possa proceder sobre o caso.

— Para que o seu collega da guerra o tome em consideração, o Sr. ministro transmittiu-lhe hontem o officio da Directoria Geral dos Correios relativo ao regresso de funccionarios postaes que se acham á disposição daquelle ministerio desempenhando trabalhos concernentes ao alistamento militar.

— Havendo Antonio de Castro Ribeiro pedido que fossem vendidos diversos materiaes da demolição da antiga estação de Bello Horizonte, o Sr. ministro resolveu declarar-lhe que, se os referidos materiaes não são necessarios aos serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil, a quem pertencem, deverão sómente ser vendidos em concurrencia publica.

— Ao seu collega da marinha o Sr. ministro enviou hontem as informações prestadas pela Repartição Geral dos Telegraphos ácerca do pedido feito pela Marconi's Wireless Telegraph Company Limited, para que lhe seja permittido enviar, por intermedio da estação radio-telegraphica da ilha do governador, aos passageiros dos navios nos portos nacionaes ou em suas proximidades, noticias sobre occurrencias de interesse geral.

— Por aviso de hontem, o Sr. ministro determinou ao director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil que o informe se o praticante, addido, da fiscalização do porto do Rio de Janeiro Brutus Cassio Bento Porto foi nomeado 3º escripturario daquella estrada em caracter definitivo, com conhecimento de que perderia a sua qualidade de addido, ou em commissão, se o mesmo praticante entrou em exercicio dentro do prazo legal, no caso affirmativo, qual a data de sua posse, e, no caso negativo, qual o procedimento da directoria da referida via ferrea em relação ao mesmo funccionario.

— O Sr. ministro resolveu permittir que a United Press Association transmitta diariamente despachos para bordo dos transatlanticos, dando noticias de interesse geral.

— Foi indeferido pelo Sr. ministro o requerimento de Epiphanio Augusto de Oliveira, administrador dos correios de Matto Grosso, pedindo reconsideração do despacho que indeferiu a pretenção anterior, relativa á suspensão que lhe foi imposta pela Directoria Geral dos Correios.

— O preço do metro cubico de gaz para illuminação particular foi, em novembro proximo passado, de 443,53 réis, e o de kilowatt-hora de energia electrica, para o mesmo fim, de 632,04 réis.

A policia.

Por actos de hontem do Sr. chefe de policia, foram nomeados para exercer o cargo de delegado de 3ª entrancia o bacharel Salvador Conceição, com exercicio no 6º districto; o bacharel Gastão Leopoldo Aguiar da Silveira, para o cargo de delegado de 2ª entrancia do 17º districto; o bacharel Othon Pillar, para o cargo de delegado de 1ª entrancia do 23º districto; o bacharel Alberto de Abreu Filho, para exercer o cargo de 3º supplente do 17º districto, e o bacharel José Pires, para 1º supplente do 2º districto;

Foi exonerado, por haver sido nomeado para outro cargo, o bacharel Antonio Bernardino dos Santos Netto;

Foram removidos, do 17º districto para o 15º, o bacharel Francisco Cardoso; do 15º para o 13º, o bacharel Antonio Augusto de Mattos Mendes, e do 23º para o 28º, o bacharel Gilberto da Silva Porto;

Foi exonerado, a pedido, o 3º supplente do 17º districto Francisco Antonio de Almeida Bastos;

Foram nomeados, 1º supplente do 2º districto, o bacharel José Pires, e para o 17º districto, o bacharel Alberto Abreu Filho, para exercer o cargo de 3º supplente.

Prefeitura.

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez findo: directorias geral da fazenda, instrucção publica, estatistica e archivo e patrimonio, deposito central e bibliotheca.

— Foi nomeado o encarregado da Superintendencia da Limpeza Publica Olegario Pinto Ribeiro para exercer interinamente o logar de escrevente de 2ª classe da mesma superintendencia.

— De conformidade com o voto do Senado Federal, o Sr. prefeito promulgou hontem a resolução do Conselho que exonera a responsabilidade do recebedor geral da Municipalidade Pedro Moutinho dos Reis Filho da quantia de 168:521$525, equivalente ao alcance havido na caixa do ex-fiel Renato Fernandes em março do corrente anno.

— Será lançada no proximo dia 11 do corrente a pedra fundamental da Escola Pereira Passos, na praça Condessa de Frontin.

O Sr. prefeito, procurado por uma commissão de moradores daquelle bairro, prometteu comparecer.

— O director geral de instrucção assignou hontem as seguintes portarias:

Designando as adjuntas de 2ª classe Dulce Medeiros Marchand para a 4ª escola mixta do 8º districto; Maria Thereza do Amaral Valle, para a 6ª mixta do 7º; Virginia Lamego Ziegler, para a 1ª mixta do 8º; as de 3ª classe Maria Sampaio Pacheco, para a 6ª mixta do 4º, e Neemia Jordão de Brito, para a 8ª mixta do 6º, e o coadjuvante do ensino Hildegardo Midosi da Motta, para a 1ª masculina nocturna do 6º.

Dispensando as substitutas de adjunta Marina da Silva Moraes e Djanira de Almeida e o substituto de coadjuvante Antonio Correia Jorge da Cruz.

— Foi inaugurada hontem a exposição dos trabalhos da Escola Profissional Paulo de Frontin. O acto teve a presença do Dr. Carlos Sampaio, notando-se grande numero de visitantes.

A exposição permanecerá aberta até amanhã, das 12 ás 16 horas.

O JOGO LEGAL

O juiz da 2ª vara federal reconsiderando o seu despacho anterior cassou o interdito prohibitorio que fôra concedido ao Chile Club para continuar a exploração dos jogos de azar sem as exigencias contidas na circular n. 40, da Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional.

A requerimento do 2º procurador seccional foi expedido contra-mandado do Chile Club, tornando de nenhum effeito o mandato anteriormente expedido.

O Chile Club aggravou do despacho de reconsideração do juiz para instancia superior.

Ficou assim, mantida, em toda sua plenitude a circular n. 40.

— Para satisfação das formalidades exigidas na circular n. 38, de 21 de setembro ultimo, o director da receita, remetteu ao delegado fiscal na Bahia, a demonstração de movimento dos jogos no Palace Cabaret Restaurante, na capital daquelle Estado.

—O director da recebedoria requisitou do director da receita publica, fose d'ora avante dado attestado de exercicio dos fiscaes do jogo pelos inspectores do jogo.

— O director da receita expediu hoje a seguinte circular: "O director da receita publica, do Thesouro Nacional, declara aos delegados fiscaes do Thesouro nos Estados e aos collectores das rendas federaes no Estado do Rio de Janeiro, que o Sr. ministro da fazenda, tendo em vista a representação do Dr. Luiz Francisco Rodrigues Mendes, inspector do jogo, nesta capital, resolveu dilatar até o dia 31 de janeiro do anno proximo vindouro, o prazo para a execução dos arts. 3, 7, e 23, do regulamento baixado com a circular n. 49, de 19 de novembro ultimo."

CINEMAS E FITAS

"Os tres mosqueteiros", no Odeon.

Reproduzir, fazendo-as viver diante dos nossos olhos deleitados, em toda a sua significação e belleza, as grandes obras da litteratura universal, eis, de certo, uma das elevadas missões da cinematographia, a grande arte moderna!

Os tres mosqueteiros, de Alexandre Dumas, pai, sobre ser um dos maiores romances que nos deixou o portentoso escriptor, é uma das realizações da litteratura franceza mais popularizadas no Brasil.

O nosso publico acolherá, pois, com natural alvoroço, a noticia de que o Odeon, a "cathedral do cinematographo", segundo a phrase do inesquecivel João do Rio, vai proximamente exhibir uma bella e completa reconstituição dessas paginas admiraveis e tão conhecidas e queridas.

Essa grande reconstituição foi feita em França, com o maior carinho, e tem 12 longos capitulos. Ella vai ter um notabilissimo successo aqui. Quem perderá essa esplendida opportunidade de ver *Os tres mosqueteiros*?

O mais recente "film" de Clara Kimball.

Directamente de Paris.... o magnifico e luxuoso "film" de Clara Kimball Young que o cinema Parisiense começou hontem a exhibir, teve aceitação muito grande por parte da numerosa e distincta assistencia, que hontem encheu literalmente o querido cinema da Avenida.

Historia de amor, *Directamente de Paris* é uma alta comedia, cuja acção se desenvolve em ambientes elegantissimos, dando ampla margem á apresentação dos mais lindos e modernos modelos vindos... directamente de Paris.

Clara Kimball, que ha muito não viamos em "films" ineditos, é nessa modernissima producção, a mesma artista deslumbrante de formosura e de real talento.

O enredo de *Directamente de Paris*... é interessante, leve e polvilhado de pequenos episodios humoristicos.

Os scenarios de principio a fim são de um bom gosto digno de especial menção e é justo destacar tambem a scena em que, numa bella evocação do passado, vê-se, numa reproducção fiel, o fausto e a pompa dos salões parisienses no seculo passado.

Hoje repete o Parisiense esse excellente "film" e mais a hilariante comedia da Century *A fuga de Cleopatra*, que tem feito rir a todos.

O querido Tom Mix, no Pathé.

Tom Mix, o bandeirante das aventuras arriscadas, o *sportman* completo, o artista queridissimo, está admiravel *No seu elemento*, o novo "film" da Fox, ora no programma do Pathé.

Eis o destemido artista a mostrar a força do seu pulso e a nobreza da sua alma cavalheiresca numa pellicula verdadeiramente magnifica, cujo titulo é dos mais significativos e cujo entrecho póde ser assim resumido:

A fazenda Rolling G. estava em alvoroço com os preparativos para a recepção do proprietario, o joven John Jaetky Parker, que herdara de um parente afastado aquella esplendida propriedade. Situada em bellissimo local, tinha a fazenda de Parker um horizonte admiravel e possuia todos os requisitos de conforto moderno, todos os requintes da civilização e do progresso. Assim, não era raro ver alçar as azas um aeroplano entre o gado sadio que pastava, nem o ruido e o businar do automovel confundidos com o mugir das ovelhas. E a presença do joven proprietario era anciosamente desejada pelo administrador daquellas terras, afim de resolver a complicadissima questão que existia entre a fazenda Rolling e a fazenda Double Bit, com relação a um poço, que, segundo Parker, pertencia aos seus dominios, e, segundo os adversarios, era de posse da Double Bit.

Assim, mal chegado ainda, Parker resolve tomar o seu cavallo e partir para a Double Bit, onde se informaria do que se passava. Como ali ninguem o conhecesse, facil seria saber a verdade e o que pensavam a seu respeito.

Por uma obra do acaso, já em terras de Double Bit, Parker tem ensejo de salvar a joven e formosa Lorette Bromley, filha do dono da Double Bit, que, aventurando-se a montar um animal bravio, quasi se tornara victima delle.

A intervenção de Parker, porém, é providencial, e uma deliciosa affeição nasce entre ambos. E o dono da Rolling G. pensava já em pôr-se a serviço de Bromley, afim de tomar conhecimento da situação, quando a sua farça é percebida e divulgada por Tex Marele, administrador da Double Bit, typo desleal e máo, que, desejando a filha do patrão, vira com máos olhos a intimidade daquelle estranho, que lhe era, em tudo, superior. Então Parker é expulso pelo pai e pela filha, indignados, que suppunham o rapaz um espião, ao serviço da gente da Rolling. E Lorette resolve procurar o dono da Rolling, afim de se entender com elle sobre o assumpto. Qual a sua surpresa quando vê, diante della, o homem que a salvara, que a recebe admiravelmente e que entra nas melhores negociações sobre o poço tão discutido.

Feitas as pazes entre os dois jovens, esquecem-se elles das horas, palestrando, até que a linda filha de Bromley regressa á casa. Mas a joven fôra espionada durante a visita por Tex Marele, que, vendo a sua causa mal parada, recorre a meios extremos, contratando os bandidos de Pete Bayley (o terror das redondezas) a assaltarem a fazenda Double Bit, raptando a moça e assassinando o velho fazendeiro.

A idéa infernal de Tex torna a situação da pobre moça desesperadora. O velho Bromley achava-se fóra de casa quando se verifica o assalto e Lorette estava prestes a cair nas mãos indignas do terrivel administrador de suas terras, se não fôra o soccorro que lhe vem prestar Parker, que, sciente do que se passava, accorre com todo o seu pessoal, prompto a sacrificar a propria vida pela salvação da indefesa joven.

Então a lucta é indescriptivel.

Os bandidos capitaneados por Pete Bayley já haviam conseguido penetrar na casa dos homens da Double Bit. Em pouco a pobre moça estaria exposta ás garras daquellas feras inconscientes da sua atrocidade. Mas Parker surge, como por encanto, tendo escalado uma janela, no momento em que Lorette luctava com Tex, que queria leval-a comsigo.

Os dois homens se enfrentam. Ambos são fortes e bravos, mas o vencedor será o mais nobre, como sempre acontece, e é Parker quem subjuga o criminoso administrador. Agora um final a contento: a união de Lorette a seu salvador, união abençoada pelo amor partilhado!

Completa o bello programma do Pathé mais um numero — e dos mais longos, interessantes e variados — do jornal Fox.

O successo de "Almas errantes", no Palais.

Linhas acima affirmavamos que, reproduzir, fazendo-as viver diante dos nossos olhos encantados, em todo o seu valor e belleza, as grandes obras da litteratura universal, é uma das mais elevadas e seductoras missões entre as que a arte cinematographica tem a cumprir.

E por isso, porque todas as pessoas cultas e de bom gosto assim pensam, é que a illustre actriz Asta Nielsen, com a fita *Almas errantes*, um tão completo exito está obtendo nos elegantes salões do "templo de celebridades", que é o Palais.

Alma errantes, com effeito, é uma cuidada e empolgante adaptação cinematographica de uma das obras primas da litteratura russa mais extremamente vulgarizadas, *O idiota*. O romance revive no *film* com todo o seu esplendido entono dramatico.

Esse *film* vale o melhor dos programmas. Mas o Palais está ainda offerecendo uma interessantissima reportagem da commemoração do 15 de novembro em S. Paulo.

A cinematographia brasileira vai ao estrangeiro.

A companhia cinematographica brasileira acaba de fechar contrato com uma empreza para a exhibição em Portugal, ilhas e Africa portugueza, do *film*, *O Guarany*, magnifica producção da *Carioca-Film*, do habil operador Alberto Botelho. Vai pois pela primeira vez ao estrangeiro a nossa [cinem]atographia, levando, não só um cunho de esforço e boa vontade, como [um] ensaio do que de grande se póde fazer logo que seja intensificada a producção.

No emtanto, podemos felicitar a arrojada empreza, visto que, animados como estão, é de esperar novos emprehendimentos que tornem um facto o intercambio cine-luso-brasileiro, de largos projectos para os dois paizes, principalmente agora que se approxima o centenario.

Como se sabe, posaram no *film O Guarany* a notavel actriz brasileira Abigail Maia, secundada por João de Deus, Carmen Botelho, J. Silveira, Begonha, Pedro Dias, Arouca, Mattos, Figueiredo, Maia, Josephina Barco, e outros elementos. Figuram no *film* quadros arrojados, scenas empolgantes, exercicios, luctas e sobretudo uma nitidez photographica que o tornam um encanto. A encenação de João de Deus é trabalhosa e de grande effeito. As massas de comparsaria, em acção conjunta, fazendo um ataque ao castello de D. Antonio, predispoem o espectador de fórma a duvidar que toda aquella gente seja novata na arte da téla.

Emfim, póde se dizer que talvez seja este o motivo para novos emprehendimentos, de fórma a tornar em realidade a industria cinematographica brasileira como já se está pensando em Portugal.

Brevemente aquelle paiz vai mandar-nos a sua melhor producção e por ahi se poderá aquilatar o esforço que reina nos dois paizes.

O Guarany, tambem no sabbado ultimo, seguiu rumo da America do Norte.

Os proximos programmas do Parisiense.

E' de justiça salientar-se o esforço notavel do Parisiense ultimamente na confecção dos seus programmas. Atravessando uma época em que é difficil a escolha de *films* de primeira ordem, o Parisiense nos tem dado, no emtanto, seguidamente, salvo uma ou outra excepção, *films* dignos do gosto apurado do publico que o frequenta.

Tendo introduzido entre nós a nova e victoriosa marca Realart, o Parisiense tem dado além dos excellentes *films* dessa marca outras producções boas da Robertson Cole, e da Equity, como esse luxuoso *film* de Clara Kimball, que está exhibindo.

Segunda-feira proxima teremos na téla do querido cinema a perturbadora Carmel Myers, num *film* digno de nota — *Filha da lei*, que é a antithese da extraordinaria creação de Priscilla Dean, que o Parisiense ainda ha pouco exhibiu. Assim essa producção dá logar a que se compare o trabalho das duas magnificas estrellas americanas.

E logo a seguir teremos um novo *film* da Realart: *A enfermeira engenhosa*, por Mary Miles Minter, "a pequena dos 100.000 adoradores", espirituosa comedia no genero das de Bébé Daniels, revelando mais uma face do talento dessa formosa estrella.

Programmas excellentes nos está dando o Parisiense, ultimamente.

Os programmas de hoje:

ODEON — *Leilão de almas*, o romance de Aurora Mardiganian.

PATHÉ — *No seu elemento*, cinco actos, da Fox-Film.

IDEAL — *A roda da fortuna*, da Special Paramount Extra, e *No seu elemento*, Tom Mix Fox-Film Extra.

ELECTRO-BALL CINEMA — *A virgem de Maryland*, da fabrica Goldwyn Pictures.

AVENIDA — *A roda da fortuna*, da Paramount Artcraft. Intrepretes principaes: Dorothy Dickson, Alma Tell, Rod La Roq. George Fawgete.

CENTRAL — *Faisca viva*, interpretada por Warren Kerrigan e Fritzi Brunette, em cinco actos.

PARISIENSE — Clara Kimball Young, a apreciada artista da tela, em *Directamente de Paris*, e a comedia *A fuga de Cleopatra*.

PALAIS — *Almas errantes*, drama russo — Asta Nielsen.

PRIMOR — *Gaumont Journal*, *Jardim Zoologico de Lisboa*, *Commoções da pugna*, 4º episodio de *Os mysterios de Paris* (tres actos).

GUARANY — *Cupido e o foot-ball* ou *O rapto da princeza dos dollars*, e *Fantomas* (18º, 19º e 20º episodios).

HELIOS — *O principe* e *Os mysterios de Paris* (2º episodio, em tres actos).

MODERNO — *O beijo de Cyrano*, em seis partes, e *Rosa desfolhada*, cinco actos.

Sexto districto de aguas.

Nas reclamações contra a falta de agua nem sempre se deve recriminar o Dr. van Erven, o experimentado engenheiro que dirige a respectiva repartição.

Muitas reclamações não são attendidas graças á desidia pura e simples de subordinados daquelle engenheiro.

Ainda hontem, no 6º districto da Repartição de Aguas, se passou o seguinte caso: da casa 17 do numero 21 da rua Tavares Bastos, ás 9 horas, pediram, pelo telephone, que se mandasse corrigir um registro entupido. Mais duas vezes, durante o dia, foi a reclamação repetida sem o menor resultado!

A resposta era "que já se tinha mandado ver". Mas ninguem appareceu, está claro.

No 6º districto, além das reclamações não serem attendidas, ainda se procura — permittam-nos os leitores a expressão — *tapiar* o publico...

O Dr. van Erven precisa volver os olhos para esse districto.

Isabel, a redemptora

As senhoras e cavalheiros, admiradores de sua alteza a princeza D. Isabel, reunem-se hoje, ás 17 horas, no Club de Engenharia, para tratar do meio de levar a effeito as exequias do 30º dia pelo passamento daquella piedosa senhora.

Escolas Militar e Veterinaria do Exercito

A secretaria da guerra pede-nos para chamar a attenção dos candidatos á matricula nas Escolas Militar e Veterinaria do Exercito, e de outros interessados, para o modo como deverão ser sellados os documentos annexos aos respectivos requerimentos, como certificados, attestados, etc.

Taes documentos devem ser sellados com seiscentos réis ($600); excedendo de 0m,33 de comprimento por 0m,22 de largura, pagarão o dobro e as estampilhas devem ser inutilizadas com a data e a assignatura.

Associações scientificas

A Sociedade Brasileira de Sciencias reune-se hoje, em sessão plena extraordinaria, ás 19 horas, no Instituto Historico, sendo a ordem do dia revisão dos estatutos.

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PROCUREM EMPREGOS

Vida Social

Festas.

Realiza-se hoje, á noite, nos salões do Club de Regatas Botafogo, a 2ª festa intima da serie que inaugurou para a presente estação.

A elegante reunião, que vem sendo esperada com anciedade em nosso meio mundano, terá inicio ás 21 horas e terminará ás 24.

•

Sob o patrocinio da illustre senhora D. Nair Hermes da Fonseca, e organizada por uma commissão de academicos, composta dos Srs. Pereira Brasil, Borja de Almeida, Lossio da Silva, Silveira de Menezes, Dias de Pinna, Moacyr da Fonseca e Nestor de Góes, realiza-se no dia 7 do corrente, ás 16 horas, no Trianon, uma festa de arte, em homenagem ao escriptor Dr. Carlos Magalhães.

Tomarão parte na festa, entre outros, o escriptor João do Norte, D. Josephina Robledo, tenor Roberto Mario, as *diseuses* senhoritas Maria Malafaia, Rosalita Candido Mendes, Ernestina Lobo, Lygia Gonzaga Duque, a violinista Annita Suchowolski, a senhorita Olga Cunha, senhor Nelito Dias Garcia, Dr. Alvaro Caminha, professor Carlos de Carvalho, Procopio Ferreira, Borja de Almeida, Silveira de Menezes e Pereira Brasil.

E' o seguinte o programma dessa festa de arte:

Primeira parte — Borja de Almeida, discurso; Alvaro Caminha, *Os granadeiros*, de Schubert; Pereira Brasil, versos de Carlos Magalhães; Annita Suchowolski, *Guitarra*, de Moscowski, e *Rhapsodia*, de Hauser; Ernestina Lobo, versos de Carlos Magalhães; Olga Cunha, *Olhos*, musica de Ghiafitelli, e versos de Carlos Magalhães; Silveira de Menezes, versos de Carlos Magalhães; Carlos de Carvalho, canto; Rosalita Candido Mendes, *Matutadas*, e Josephina Robledo, violão.

Segunda parte — João do Norte, palestra literaria; Maria Malafaia, versos; Roberto Mario, canto; Procopio Ferreira, versos de Carlos Magalhães; Nair Hermes da Fonseca, canto; Lygia Gonzaga Duque, versos de Carlos Magalhães; M. Dias Garcia, canto, e Paulo de Magalhães, versos de Carlos Magalhães.

•

O festival que o Orfeon está preparando para o dia 11 do corrente, está despertando grande enthusiasmo.

Pela fórma tão carinhosa como está sendo organizado o programma e pelo zelo que os orfeonistas têm dedicado aos ensaios, é de esperar que o Orfeon Portuguez obtenha mais um dos seus habituaes successos.

Bailes.

Original e do maior effeito será o Baile das flores, que o Club Central, de Nitheroy, vai offerecer ao Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, em regosijo pela posse de S. Ex. no proximo dia 10, no cargo de presidente de honra daquelle club.

Pelos commentarios em torno da festa, facil será calcular o extraordinario esplendor de que o mesmo se revestirá, não podendo ser mais feliz a idéa de se organizar um baile em que as nossas graciosas jovens, com as suas lindas e elegantes toilettes, representem, cada uma, a flor de sua predilecção, que de qualquer modo, será sempre do numero das mais delicadas e apreciaveis.

Primeiro no genero, este baile, que está despertando uma natural curiosidade, alcançará forçosamente um grande successo e será mais uma nota elegante dada pelo Club Central, que innegavelmente se vem salientando, pelas festas que tem organizado.

Conferencias.

O intrepido explorador inglez sir Ernest Shackleton, que, actualmente, emprehende a bordo do pequeno navio *Quest* uma nova expedição ao polo sul, fará amanhã, ás 17 horas, no Club Naval, uma conferencia sobre os trabalhos já realizados nas suas viagens anteriores e sobre os que vai tentar no novo commettimento.

•

Igualmente sobre assumptos de suas expedições, sir Ernest Shackleton, segunda-feira proxima, ás 20 ½ horas, fará uma nova conferencia no Theatro Municipal.

•

O Dr. Goulart de Andrade fará hoje na Escola Normal de S. Paulo uma conferencia sobre o thema *O derradeiro menestrel.*

•

O Sr. José Nascimento realizará no domingo, ás 19 horas, na rua Camerino numero 99, uma conferencia de propaganda associativa, familiar, sob o thema: *O idioma universal*, e convida a todos os internacionalistas, especialmente os adeptos do esperanto.

•

O Dr. Bagueira Leal fará domingo, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, uma conferencia publica, subordinada ao thema: *Grandeza e declinio do catholicismo.*

Almoços.

O almoço que será offerecido a sir Ernest Shackleton, o grande explorador inglez, que se acha actualmente no Rio em viagem para o polo sul, realizar-se-ha, amanhã, ás 13 horas, no Jockey Club.

Tomarão parte no mesmo: Professor Bruno Lobo, Adolpho Lutz, Carlos Chagas, Alberto Betim Paes Leme, José Carlos Rodrigues, Mario Rodrigues de Souza, J. de Sampaio Ferraz e os Drs. Teixeira Soares, Raymond de Broux, Henry Lynch, A. Brigole, Simão da Costa, Edmundo L. Lynch e outras pessoas gradas.

Homenagens.

Completou hontem 30 annos de serviço publico o Sr. Francisco Alfredo de Oliveira Pereira, 2º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil, e actualmente chefe interino da 3ª secção do Trafego.

O escripturario Oliveira Pereira foi admittido como praticante extranumerario em 1º de dezembro de 1891, effectivo em 16 de agosto de 1892, e a sua ultima promoção data de 27 de agosto de 1917.

Hontem, ao chegar á sua secção, os seus companheiros e amigos manifestaram-se satisfeitissimos por aquelle auspicioso motivo, recebendo o escripturario Oliveira Pereira muitos abraços e cumprimentos, além de varias felicitações por telegramma.

Viajantes.

Pelo *Bahia* chegará proximamente ao Rio a Dra. Snethlage, do museu paraense de Belém, em visita ao Museu Nacional.

A notavel naturalista, a cujas excursões no interior do Amazonas e pelos affluentes do grande rio são devidas riquissimas collecções de aves e interessantes trabalhos sobre a fauna daquella região, realizará uma conferencia no Museu Nacional, promovida por aquelle instituto.

•

A bordo do *Itaquera*, segue hoje para a cidade de Maceió o Sr. Pedro Xavier, nosso confrade da imprensa de Alagoas.

Nascimentos.

O lar do Dr. Leal Netto e de sua Exma. esposa, D. Dina Leal, está em festa pelo nascimento de mais um filhinho, que receberá o nome de Paulo.

•

O lar do capitão João Damasceno, funccionario da policia, e sua Exma. esposa, D. Avelina Damasceno, está em festa, com o nascimento de um menino que, na pia baptismal, receberá o nome de João.

•

Eugenia é o nome da menina que acaba de enriquecer o lar do barão e baroneza Smith de Vasconcellos. Eugenia é netinha do conde Siciliano e barão de Vasconcellos.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. João Vespucio de Abreu e Silva, senador federal pelo Estado do Rio Grande do Sul.

•

Completa annos hoje o Dr. Leal Netto, clinico nesta capital.

•

Passa hoje a data natalicia da senhora D. Joanna Correia da Costa, esposa do Dr. Correia da Costa, director da Casa da Moeda.

•

Passa hoje o dia natalicio do Dr. Oscar de Godoy, ex-deputado federal pelo Districto Federal e distincto medico.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o coronel Joaquim Silverio da Costa, despachante do Ministerio da Agricultura.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Cicero de Faria, chefe do telegrapho e illuminação da Estrada de Ferro Central do Brasil e um dos chefes de serviço mais conceituados da nossa principal viaferrea.

Os seus subordinados, á noite, far-lhe-hão uma manifestação, em sua residencia.

•

Festeja hoje sua data natalicia a senhorita Lucia do Lago Florim, filha do Sr. Arthur Neves Florim, funccionario do Instituto Profissional João Alfredo.

•

Faz annos hoje a senhorita Maria Antonieta Cardoso Biolchini, filha do senhor José Biolchini, funccionario do *Diario Official.*

•

Faz annos hoje a senhorita Nair Venega, alumna do 3º anno da Escola Normal.

•

Faz annos hoje a Sra. D. Guiomar de Niemeyer da Silva Lima, esposa do doutor Octavio Abreu da Silva Lima, nosso collega de imprensa e advogado nos auditorios do fôro desta capital.

Casamentos.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Cesar Nunes, do alto commercio desta praça, com a senhorita Hilma Meirelles.

O acto civil effectua-se, ás 13 horas, na residencia da familia da noiva, á rua Raymundo Correia, e o religioso, ás 15 horas, na matriz de Copacabana, servindo de testemunhas por parte da noiva a senhorita Cecilia Meirelles, Sr. Antonio dos Santos Oliveira e senhora e Dr. Raphael Gomide Ribeiro dos Santos, advogado em S. Paulo, e do noivo, o Sr. José Correia Vasques, alto funccionario do Ministerio da Agricultura e senhora e doutor Ruben Barata, secretario do superintendente do abastecimento, e senhora.

Os noivos partem hoje mesmo no nocturno de luxo para S. Paulo.

•

Casa-se amanhã o engenheiro Eduardo Pompeia de Vasconcellos com a senhorita Amalia Carneiro de Campos, filha da senhora D. Amalia Gurjão Carneiro de Campos e do Dr. Luiz Felippe Carneiro de Campos, director da repartição de fiscalização do Estado do Rio.

O noivo é sobrinho do saudoso literato Raul Pompeia.

As ceremonias civil e religiosa serão realizadas na maior intimidade na residencia dos pais da noiva, á rua Joaquim Murtinho n. 250. A civil será effectuada, ás 14 1|2 horas, e a religiosa, ás 15 1|2 horas.

•

Realiza-se amanhã, em Nitheroy, o casamento do Sr. Antonio Ferreira, do alto commercio desta capital, com a senhorita Nair de Mello Queiroz, filha do fallecido guarda-livros José Sanches de Mello Queiroz e de D. Cecilia Sampaio Queiroz.

Os actos civil e religioso terão logar na casa da noiva, á rua Dr. Celestino numero 136, e serão testemunhados, por parte da noiva, pelos Srs. Luciano Gomes da Silveira e sua esposa, no civel, e, no religioso, pelo capitão Basilio Torvão e sua esposa; por parte do noivo, no civel, o capitalista Alfredo Ignacio Alves e sua esposa e, no religioso, o capitão Alcebiades Dionysio dos Anjos e sua esposa.

Os nubentes partirão amanhã mesmo, em viagem de nupcias.

•

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Alida Hartley, filha da Exma. viuva do fallecido clinico Dr. Francisco Duos, com o Sr. Jayme Celso Garcia de Souza, funccionario do Banco do Brasil e filho do advogado Celso de Souza.

O acto civil realizou-se na residencia da viuva Duos, servindo de testemunhas, da noiva, o Sr. Lourival Antunes Maciel e senhora, e do noivo, o pharmaceutico Oliveira Junior e a viuva Dr. Francisco Duos.

A ceremonia religiosa teve logar na matriz da Gloria, sendo paranymphos por parte da noiva, o pharmaceutico Oliveira Junior e senhora e do noivo, o juiz doutor Alfredo Russel e senhora.

Os nubentes subiram hontem mesmo para Petropolis, onde foram passar a lua de mel.

•

Correm pela 2ª pretoria civel os casamentos de Emilio Hallace e Antonieta Viannello, Ary Zaluar e Maria Hortencia Brunnet, Pedro José dos Santos e Ismenia de Souza Cardoso, Abel Coelho Leite e Maria Alves Lopes, Euclides Flores Amorim e Almerinda de Oliveira, Eduardo Pinto de Barros e Maria de Oliveira Barros, Manoel Joaquim de Oliveira e Rosalina da Costa Braga, Ary Sayão Caldeira Bastos e Maria Souto, Antonio Vaz e Anna Monteiro, José Bernardo de Azevedo e Maria Candida.

Missa em acção de graças.

O padre Dr. Carlos Manso, vigario de Madureira, celebrará domingo, ás 9 ½ horas, na matriz daquella localidade, missa em acção de graças pelo restabelecimento do coronel Felisdoro Gaia, intendente municipal.

Enterros.

Realizou-se ante-hontem, ás 11 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento do nosso antigo collega de imprensa e conhecido professor Julio Alberto Peixoto.

Entre as numerosas coroas que ornavam a camara ardente, tomamos nota das seguintes:

Ao Julio, saudade eterna de sua esposa; Ao seu querido pai, saudade de Zinha e Alvaro; Ao seu adorado pai, Betoca e Christina; Ultima beeção, Tataro, Bibi e filhos; Homenagem de Reis, Alves & C.; Ao seu querido vovô, Nelson, Betinho, Waldemar e Oswaldo; Homenagem do Peçanha e familia; Ao Julio, saudades de Nico, Zulmira e Filho; Ao presado e bom amigo Julio Peixoto, muitas saudades de Lygia e Luiz dos Reis; Flores, de Zelia Jardim Mello; Eternas saudades da familia Meirelles Torres; Saudade de Otto de Azevedo Lima e familia; Ao querido avô, Ernestinho, Nadyr e Ary; Saudades da familia Teixeira; Ultimo adeus de Ernesto e Zizinha; Gratidão de Emilia; Flores, de Esther Feijó; Flores, de Jarilla e Sylvia; Ao seu idolatrado paisinho, saudade eterna de sua grata filhinha; Homenagem ao professor Peixoto, do Heitor Correia; Flores, de Castro Menezes; Flores, de Zinhaguilho; Palma de Bernardo Penna; Palma de Franco Vaz e Palma de Antonio Pinheiro.

Acompanharam o enterro, entre outros os senhores:

Dr. Manoel Marques Perdigão e senhora, Dr. Candido de Oliveira Filho e familia, F. F. Castro Menezes e senhora, Dr. Deocleciano dos Santos, Zozino Peçanha, Albano Machado, Dr. Heitor Correia, Dr. Galdino Cesar da Rocha e senhora, Abelardo de Souza e senhora, Antonio Barbosa dos Santos e senhora, Ignacio Barbosa dos Santos e senhora, major Bernardo Penna e senhora, Antonio Campi, Thomaz Lino Brasil, coronel Alvaro da Cunha Ferreira e familia, Dr. José da Cunha Ferrer, Otto de Azevedo Lima e senhora, João Barbosa, Bento Barbosa, capitão Fernandes Reed e senhora, Armando Moreno, Geraldo Signorelli e familia, Raul Dias de Amorim, Oswaldo Jardim de Mello, prof. Luiz dos Reis e familia, Maria José de Mello, viuva Americo de Mello, Alfredo Reis Teixeira e familia, Clotilde Pitta e filho, Antonio Fróes Cruz e familia, Heitor dos Santos Lima e filho, Edmundo Rego Barros, Georges Summers, Rodolpho Perdigão, Maria Elisa Perdigão de Oliveira, José Feijó e senhora, Lucia Mendes Torres e familia, José Braga e familia, Hilda Franco Braga, Alvaro de Almeida e senhora, Francisco de Paula Alonso Serodi, viuva Alfredo Farias da Costa e filha, Leonel Soares e senhora, Ascanio Burnier e familia, coronel Manoel Rodrigues Alves, Raul Marques Perdigão, V. Werneck & C., Antonio Pimenta, J. M. Pacheco & C., Benigno Nieva, Raphael Caldas por si e sua avó D. Adelina Caldas, Dr. Lino Colonna dos Santos, Dr. J. Silveira Pillar Filho, Orlando Pillar, J. S. Rangel, Guilherme Affonso Wanderley, Manoel Alves Guimarães, por si e pelo pessoal do 2º districto do trafego; Reis, Alves & C., Alvaro José dos Reis Junior, Gabriel Pinheiro, Domingos Sanches, M. Oliveira & Pereira, Dr. Franklin Guedes, Octavio Henrique da Silveira, Dr. Alexandre Fontenelle, Dr. Araripe Junior e senhora, Dr. Oswaldo Pereira, Octavio Legey, Jeronymo Mendes, Zamith Junior, Achilles Cesar Burlamaqui, Florencio Rillo Ferreira, Hildebrando Góes, professora Mariana Lima, Rodolpho Perdigão.

Prestou o culto religioso o padre Augusto, vigario do Engenho Velho.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula será rezada hoje, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia por alma do Dr. José Joaquim de Sá Freire, engenheiro aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil e sogro dos Drs. Alfredo Cesario Alvim e do deputado Raul Faria.

•

Na igreja do Carmo, será rezada hoje, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia por alma de D. Delphina de Toledo Franco Alves.

•

Hoje, ás 9 1|2 horas, será rezada, no altar-mór da matriz de S. José, missa de 30º dia por alma de D. Guilhermina Nascentes Garcez, avó do 1º tenente Augusto Henrique de Almeida Junior, 1º escripturario da Caixa Economica.

•

Por alma de D. Clementina de Jesus Vieira reza-se missa de 30º dia, amanhã, ás 9 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado.

•

Rezam-se hoje as seguintes:

Coronel Francisco de Araujo Leite, ás 9 1|2 horas; coroneis João de Souza Pinheiro e Antonio de Oliveira Fernandes, ás 9, na igreja de S. Francisco de Paula; Alexandrino Duarte Pires Coelho, ás 9, na capela do Hospital da Beneficencia Portugueza; Duarte Maria de Andrade, ás 10, e D. Maria Apollinaria da Conceição, ás 9, na igreja do Carmo; D. Guilhermina Nascentes Garcez, ás 9 1|2, na matriz de S. José; commendador José Pereira de Souza, ás 9, na igreja de S. Francisco da Penitencia; monsenhor João Pio dos Santos, ás 9, na Cathedral Metropolitana, e Francisco Antonio de Moraes, ás 7, na igreja de Santo Affonso.

Pelas escolas.

Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro — Exames de 1ª época — Hoje serão chamadas em provas escriptas as seguintes turmas:

5º anno:

1ª turma — A's 16 horas — Direito Internacional Privado;

2ª turma — A's 15 horas — Medicina Publica;

3ª turma — A's 17 horas — Theoria e Pratica do Processo Criminal.

N. B. — Não ha segunda chamada.

— As provas oraes dos 1º e 5º annos terão inicio na segunda-feira, 5 do corrente, ás 15 horas.

— Os alumnos que não fizerem as provas escriptas dos 1º, 3º e 5º annos, são convidados a comparecer na secretaria da Faculdade, hoje, sexta-feira, ás 16 horas.

— Na proxima segunda-feira, 5, farão provas escriptas os alumnos dos 2º e 4º annos, obedecidas as respectivas disposições, já publicadas, approvadas pelo director.

— Direito Industrial — Amanhã, 3 e na segunda-feira, 5, farão provas escriptas de Direito Industrial, ás 16 horas, respectivamente, a 1ª e 2ª turmas do 3º anno.

•

Escola Polytechnica — Hoje, sexta-feira, dar-se-ha ponto, ás 10 horas, para prova escripta aos alumnos das cadeiras de: Descriptiva, Topographia, Economia Politica e Electricidade Industrial.

•

Collegio Militar — Realizam-se hoje, ás 10 horas, os seguintes exames:

1º anno — Portuguez — Alumnos n.: 1, 5, 8, 9, 11, 22, 23, 131, 261, 262, 348 e 456; supplementares: 29, 36, 41, 39 e 47.

1º anno — Arithmetica — lumnos n.: 24, 26, 23, 48, 49, 52, 56, 57, 58, 60, 61, e 62; supplementares: 64, 65, 66, 69 e 75.

1º anno — Geographia — Alumnos ns.: 37, 77, 78, 79, 81, 82, 84, 87, 246, 277 e 475; supplementares: 102, 103, 104, 108 e 118.

6º anno — Prova escripta — Historia Natural — A's 11 horas)

— Realizam-se amanhã, 3 do corrente, ás 10 horas, os seguintes exames:

1º anno — Portuguez — Oral — Alumnos ns.: 120, 124, 125, 127, 251, 275, 315, 336, 337, 339, 341, e 344; supplementares: 134, 142, 143, 146 e 258.

1º anno — Arithmetica — Alumnos ns.: 64, 65, 66, 69, 75, 148, 261, 262, 276, 300, 330 e 348; supplementares: 150, 253, 164, 166 e 167.

1º anno — Geographia — Alumnos ns.: 102, 103, 104, 108, 118, 169, 175, 180, 193, 231, 232 e 233; supplementares: 237, 243, 245, 248 e 249.

2º anno — Arithmetica — Alumnos ns.: 2, 9, 10, 13, 27, 37, 51, 94, 101, 109, 110 e 121; supplementares: 131, 135, 137, 141 e 153.

6º anno — Escripta — Inglez — A's 11 horas.

Avisos — O alumno chamado á exame oral que não estiver quites até a hora de ter inicio o exame será considerado reprovado e immediatamente desligado, de accordo com o regulamento.

O alumnos que faltar a qualquer prova será considerado reprovado. As justificações só serão aceitas por motivo de molestia provada com o attestado do medico do estabelecimento, desde que a directoria tenha previo conhecimento.

O ponto oral para a mathematica e sciencias será dado ás 8 horas, na secretaria.

•

Escola Nacional de Bellas Artes — No edificio desta escola, reune-se hoje, ás 14 horas, a congregação, para julgamento do concurso á cadeira de desenho de ornatos, elementos de architectura e composições elementares de architectura.

Amanhã, ás 12 horas, terá logar a prova oral de geometria descriptica applicada, sendo chamados os seguintes alumnos: José Maria dos Reis Junior, Pedro Clark, Luiz Cignorell, Raul Penafirme, Luiz Bergeret, Guiomar Carnet Sant'Anna e Jayme T. da Silva Telles.

•

Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro — Serão chamados hoje, ás 17 horas, á prova escripta de anatomia descriptiva e medico-cirurgica, todos os candidatos inscriptos do 1º anno.

•

Com toda a solemnidade realizou-se ante-hontem, em Petropolis, no Collegio S. Vicente de Paulo, a festa do encerramento das aulas e distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o corrente anno, tendo sido essa brilhante festa presidida por S. Ex. Revdma. D. Agostinho Benassi, bispo de Nitheroy.

A's 12 horas, no salão do Centro Catholico, perante grande numero de familias das mais distinctas daquella cidade serrana foi effectuada a entrega das medalhas aos alumnos premiados, em numero de cerca de oitenta, correspondente aos diversos annos escolares, destacando-se entre ellas as medalhas especiaes dos titulos de *Excellencia*, conferidos a cada alumno mais distincto de seu anno. Couberam ellas aos alumnos seguintes:

Curso preliminar — 1º anno: João David Madeira; 2º anno, Alvaro Ferreira da Silva; 3º anno, Paulo Bicalho, e 4º anno, Sergio Amoral.

No curso gymnasial — 1ª secção do 1º anno, Archer Frambae; 2ª secção do mesmo anno, Estevão Rattman; 2º anno, José Famadas; 3º anno, Paulo Figueira de Mello; 4º anno, Lucio Martins Meira, e 5º anno, Alberto de Araujo Guimarães.

A entrega dos premios foi feita pelo conego secretario do collegio, e a collocação no peito dos alumnos, pelo bispo Benassi, acompanhado do conego Guilherme Andensen, director do mesmo estabelecimento, além de diversos professores, tendo tido as entregas das medalhas de *Excellencia* especial solemnidade, ao som de um hymno triumphal e sob salva de palmas de toda a assistencia.

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

THEATRO-LYRICO — *Os dois proscriptos.*

Foi com a mesma colossal enchente dos outros annos, que se representou hontem, no Republica *Os dois proscriptos* ou *A restauração de Portugal em 1640*, com que é uso commemorar o dia 1º de dezembro, data da libertação de Portugal do jugo castelhano, — peça toda puxada á rhetorica, em estylo grandiloquo, que fala á alma simples do povo lusitano, que o sensibiliza até á lagrima, e o faz vibrar de enthusiasmo e de orgulho naquellas tiradas patrioticas.

O drama é uma velharia que não tem mais razão de ser. Representado hoje em Lisboa seria talvez alvo da caracteristica troça lisboeta. Nem em Portugal ha vislumbre de odio á Hespanha, nem nesta nação se pensa na conquista de Portugal. A Hespanha tem muito com que se haver nas *riñas* internas, para se aventurar em emprezas perigosas, para os tempos que vão correndo.

O dia 1º de dezembro já perdeu, pois, em Portugal a tradicional significação. As festas commemorativas do facto historico foram julgadas desprimorosas, senão aggressivas para um paiz vizinho e amigo. Então o governo provisorio de 1910, transformou-o no dia da bandeira e, assim, é considerado de gala e feriado nacional.

Aqui tambem os portuguezes não pensam no perigo hespanhol, o odio pelos *vicinos* não ruge em seus corações, e no entanto diante daquellas diatribes que na peça explodem em vulcões de rhetorica, elle estremece de indignação e patea o traidor Miguel de Vasconcellos e os seus sequazes e delira de enthusiasmo no triumpho dos dois proscriptos.

A peça foi representada com um certo *entrain*, e promette mais algumas enchentes.

OS ULTIMOS ESPECTACULOS DE CARTER.

Carter, o notavel illusionista, está dando, no theatro Lyrico os seus ultimos espectaculos, devendo partir para S. Paulo, na proxima semana. Domingo terá logar a ultima *matinée* desse artista que tanto tem agradado a platéa carioca.

ESPERANZA IRIS.

Reina enthusiasmo entre os admiradores da festejada artista mexicana Esperanza Iris, pela sua volta ao Rio de Janeiro. Conforme temos noticiado a sua *reentrée* terá logar na segunda quizena deste mez, sendo provavel a estréa com a opereta a *Mazurka azul*, de Franz Lehar, cujo exito, em S. Paulo, foi estrondoso.

S. JOSÉ.

Continúa e continuará decerto por longo tempo no cartaz do popular theatro S. José a revista de David Carlos, musica do Dr. Assis Pacheco, *Fogo na cangica*, que todas as noites faz esgotar as lotações daquella casa de espectaculos, sendo tambem bastante ovacionados todos os clubs de foot-ball que na referida peça são homenageados. Hoje novamente se repetirá nas tres sessões.

"TIM-TIM POR TIM-TIM", NO CARLOS GOMES.

Hoje no Carlos Gomes representa-se a antiga revista *Tim-tim por tim-tim*, de Souza Bastos, sendo pela primeira vez representados o Deputado e o Lucas pelo actor Arthur de Oliveira.

S. PEDRO.

Se os emprezarios apanhassem uma meia duzia de peças de identico exito ao da *Aranha azul*, o theatro era um genero de negocio garantido. Até hontem, no São Pedro, assistiram a linda opereta do maestro Randegger 98.262 pessoas. As enchentes continuam, e por isso, tão cedo não será dada ao publico a nova opereta *A princeza das Czardas*. Hoje repete-se a *Aranha azul*, em espectaculos completos, ás 8 3|4.

EM NITHEROY.

A companhia brasileira de drama e comedia descansa hoje, e annuncia para amanhã, no theatro Municipal, a primeira representação da desopilante comedia *Mulheres nervosas.*

A PRIMEIRA HOJE, DO "MINISTRO DO SUPREMO".

E' hoje a primeira de *Ministro do Supremo*, no Trianon, *Ministro do supremo* é a comedia de Armando Gonzaga, que a companhia Abigail Maia vem ensaiando ha longos dias com grande carinho. A acção dessa peça passa-se no Rio.

Ella gira em torno do Ananias, um typo comico de solicitador que tem um grande idéal; ser ministro do Supremo Tribunal. Ananias não é formado. Mas para ser ministro do Supremo, diz elle, não é preciso ser como "toda a gente" "bacharel formado", basta ter um grande saber. E Ananias julga-se possuidor desse saber. E' neste papel que se estréa Brandão Sobrinho.

Mais dois entreantes apparecem na comedia de Armando Gonzaga:

São elles Victoria Soares e Carlos Machado; Victoria Soares tem tambem trabalhado em revistas, mas como Brandão Sobrinho, é mais artista de comedia. Carlos Machado é o mais novo dos tres. Em theatro publico trabalhou uma ou duas vezes. Machado vem da Escola Dramatica, sendo um dos seus alumnos mais distinctos.

Ministro do Supremo foi ensceneda por Oduvaldo Vianna. Os scenarios são de Jayme Silva.

MUSICA

CONCERTO DO BRITISH AMERICAN SCHOOL.

Com enorme concurrencia realizou-se hontem no theatro Municipal o concerto do British American School.

O programma, magistralmente executado, foi o seguinte:

Chorus — Happy Summer Song.

Flag Drill and March.

Dolly's Doctor (recitation) — Miss Gunver Lerche and Master Norman Charney.

When I am Queen — Play in 1 act by: Miss Juliette Chamoin, Princess Mary of Scotland — Miss Flora Blakey, Mary Beaton, niece of Cardinal Beaton — Miss Luiza Paiva, Mary Fleming, daughter of Lord Fleming — Miss Simone Gerkovich, Mary Livingstone, daughter of Lord Livingstone — Miss Amelia Moraes, Mary Seaton, daughter of Lord Seaton — Miss Fanny Cohen, the old Nurse of James V of Scotland — Miss May Cromack and Miss Betty Tiplady, John and Malcolm Stewart sons of the Earl of Monteeth — Miss Dorothy Tiplady, and old peasant woman — Miss Nair Saraiva and Miss Elsie Klein, friends of John and Malcom Stewart.

Song — You'd better ask me. — Miss Eva Cohen and Master Solly Cohen.

Recitation — The doll's quarrel — Miss Eva Cohen, Miss Kathleen Williams and Nair Saraiva.

Duet — Piano — Miss Juliette Chamoin and Miss Fanny Cohen.

Song — Hushsheen by the Miss Yedda Bittencourt, Marita Ludolf, Elsie Klein, Stella Lynch, Enga Klein, Peggy Colson, Gunver Lerche, Eva Cohen, Nilza Teixeira Leite, Mary Gauld, Mary Millions, Edith Dunlop, Edit Broe, Daphne Barratt, Nair Saraiva, Kathleen Williams, Betty Tiplady, Lily Saul, Eva Cohen, Flora Blakey.

In the Kingdom of Gnomes — King of gnomes and fairies: Miss Dahyl Dias — Assistent fairies: Miss Nilza Teixeira Leite and Miss Peggy Colson — Gnomes: Masters Luiz Ligeti, José Maria Caule e Silva, Fernando Lavrador.

Japanese Fauns Song — By little children.

Song — I've got everything want, but you — Miss Fanny Cohen and Miss May Cromack.

The Scard Drill.

Butterflies — Song and dance — By the littles ones.

The Cupid an the Nymph — Dance by Miss Dorothy Tiplady and little Master Zusa Machado Vieira.

Dutch dance — Miss Edith Dunlop and Miss Eva Cohen.

Gavotte — Dance — Miss Dorothy Tiplady and Miss Betty Tiplady.

Song — I remember meeting you — Miss Juliette Chamoin and May Cromack.

Moment Musical, dance — The Misses May Cromack, Dorothy Tiplady, Edith Dunlop, Eva Cohen, Daphne Barratt, Mary Gauld.

Invitation a la valse — Miss May Cromack and Eva Cohen.

As quatro follias — Dance — The Misses Dorothy Tiplady, May Cromack, Flora Blakey and Betty Tiplady.

O ballado das nymphas — The Misses Luiza Paiva, Juracy Ferreira, Fanny Cohen, Dorothy Tiplady, May Cromack, Flora Blakey, Eva Cohen, Yedda Bittencourt, Marita Ludolf, Nair Saraiva, Edith Dunlop, Betty Tiplady, Mary Gould, Daphne Barratt; and Masters Armando Machado Vieira, Paulo e Luiz Gomes, Roy and Archie Chomack, Sally Cohen, Norman Charney, Oscar Machado Vieira.

Grandes applausos coroaram todos os numeros, deixando perfeitamente satisfeita a grande concurrencia.

GREMIO ARCANGELO CORELLI.

Realiza-se domingo, 4, ás 15 1|2 horas, no salão dos Empregados no Commércio, o 11º concerto desse gremio com o seguinte programma:

I. Haydn — Quarteto em ré maior, op. 64, n. 5 — Allegro moderato — Adagio Cantabile — Minueto — Finale — Violinos, Oscar Borgerth e Raymundo Rego; viola, Norberto Cataldi, e cello, Iberê G. Grosso.

G. Bottigliero — *O Jesu mi dulcissime* — Everardo del Negro.

E. Volpi — *Venite ad me* — Unisono — Pela Schola Poerorum Sancte Ceciliae — Alcides de Almeida, Waldemar Trindade, Everar del Negro, Carlos Gomes, Antonio Conti, José de Almeida, Attilio Conti, Octacilio de Almeida, Polycarpo Martins e Ernani Silva.

G. Paisiello — *Nel cor piu non mi sento* — Arietta da opera *Nina, pazza per amore* — Alumno Carlos Gomes.

P. Nardini — Adagio Cantabile — I. A. Hasse — Canzona — Violoncello, Iberê Gomes Grosso.

Gossec — Tambourin — G. Pugnani — Preludio e allegro — Violino, Sylvia Borgerth.

G. B. Pergolesi — *Se tu m'ami* — Canto — Senhorita Diva Penna Barros.

W. A. Mozart — Quarteto em sol maior, n. 12 — Allegro vivace assai — Minueto — Andante Cantabile — Molto Allegro — Violinos, Oscar Borgerth e Raymundo Rego; viola, Norberth Cataldi, e cello, Iberê G. Grosso.

Incentivando a arrecadação dos impostos municipaes.

O Sr. prefeito dirigiu hontem ao Conselho Municipal a seguinte mensagem:

"Srs. membros do Conselho Municipal do Districto Federal — A pratica da administração fazendaria tem demonstrado quanto é vantajoso interessar na arrecadação das rendas publicas os funccionarios encarregados da sua fiscalização. O governo federal adoptou ha muito, com indiscutivel successo, esse alvitre, quer quanto aos impostos aduaneiros, quer quanto aos de consumo, e na propria Municipalidade, os fiscaes de theatros, os cobradores e outros funccionarios participam da arrecadação pela percentagem que lhes é attribuido sobre a massa de impostos recolhida.

Parece assim que se deve generalizar o criterio em relação a outros impostos e taxas, a respeito de cuja renda se acredita que ha uma notavel evasão, consequente, em parte, á falta de estimulo pessoal nos que são directamente encarregados de fiscalizal-os.

Sem admittir que assim seja de modo absoluto, mas com o intuito de premiar os funccionarios zelosos e diligentes no desempenho de suas funcções fiscalizadoras, penso que seria conveniente estabelecer uma percentagem, que poderia ser de 8 °|°, sobre o producto total da differença de imposto sobre o commercio fixo e ambulante, vehiculos e cães, arrecadados pelas agencias, bem como sobre a importancia das respectivas multas.

O montante dessa percentagem, dividido em oito partes, tocará em seis partes aos agentes e em duas aos escrivães, deduzindo-se da importancia das multas arrecadadas a quota de 3 °|°, que será adjudicada proporcionalmente aos guardas que tomarem parte nas diligencias fiscaes de que resultem as mesmas multas.

Essa adjudicação convirá seja feita, trimestralmente, em abril, junho, outubro e janeiro, só tendo direito ás quotas os serventuarios em effectivo serviço.

Para regularidade dos calculos e nas épocas estabelecidas para os pagamentos, os agentes remetterão á directoria geral da fazenda, por intermedio da secretaria do gabinete, um quadro demonstrativo das importancias sobre as quaes deverá ser fixado o *quantum* de cada um dos funccionarios, effectuando a directoria de fazenda a devida conferencia, que procederá a ordem de pagamento.

A lavratura dos autos de infracção poderá ser feita, dado o accumulo de serviço, pelos escrivães, sendo, porém, sempre assignados pelos agentes sob cuja responsabilidade se fará a expedição.

Se o Conselho Municipal estiver de accordo com as idéas que ahi ficam, peço-lhe que estude as sugestões expendidas, deliberando a respeito como lhe parecer conveniente.

Districto Federal, 1º de dezembro de 1921, 33º da Republica—*Carlos Sampaio.*"

Instituto de Engenharia Militar

Reunem-se amanhã, ás 16 horas, na sua séde, á rua Gonçalves Dias n. 51, 2º andar, os socios do Instituto de Engenharia Militar, afim de discutirem o projecto de estatutos da Cooperativa de Construcção Predial, em organização.

A esta reunião poderão comparecer todos os militares que, não sendo ainda socios do instituto, queiram a elle adherir, para se inscreverem como socios da Cooperativa Predial.

Federação Internacional Feminina

Acaba de ser fundada na capital de São Paulo a Federação Internacional Feminina, cujo objectivo é a educação intellectual e moral da mulher para a sua emancipação.

A federação fundará grupos nos Estados, e já funccionando o de Santos.

A acção do agrupamento das senhoras estender-se-ha ao estrangeiro, para o que resolveu fazer uso do esperanto.

Está á frente do movimento D. Maria Lacerda de Moura.

FEIRAS LIVRES

Na primeira quinzena do mez de novembro proximo findo foram vendidos nas feiras livres generos alimenticios e outras mercadorias na importancia de 649:000$000.

Desde 17 de abril do corrente anno, data da inauguração das feiras livres nesta capital, até o dia 15 de novembro ultimo, monta a 8.447:000$ o total das vendas effectuadas em taes mercados.

PROCESSO DE "HABEAS CORPUS"

Juizo Federal na secção do Estado da Bahia

26 de outubro de 1921.

Illmo. Sr. Dr. chefe da Commissão Sanitaria Federal nesta cidade.

Para que vos digneis prestar as necessarias informações sobre o allegado, vos remetto inclusa uma cópia authentica da petição com que o advogado Dr. João Marques dos Reis me impetra uma ordem de "habeas-corpus", em favor do Dr. Pedro de Azevedo Gordilho, que exerce as funcções de 1º delegado auxiliar nesta capital.

Saude e fraternidade.

O juiz federal,

(Assignado) — **Paulo Martins Fontes.**

COPIA: Exmo. Sr. Dr. Juiz Federal na Secção deste Estado: O abaixo firmado, advogado nos auditorios desta cidade, cidadão brasileiro no gozo dos seus direitos civis e politicos, vem, na fórma da vigente legislação, e especialmente apoiado no artigo 72, paragraphos 11 e 22 da Constituição Republicana, impetrar a V. Ex. uma ordem de "habeas-corpus" preventivo em favor do Dr. Pedro de Azevedo Gordilho, tambem advogado e cidadão brasileiro, exercendo, actualmente, as funcções de 1º delegado auxiliar desta capital, pelos motivos que passa a expor: — Existe nesta cidade, vai por perto de tres annos, custosamente estipondiada pelos cofres nacionaes, uma commissão sanitaria federal, ao que se diz encarregada do serviço de prophylaxia contra a febre amarela, e assim, dado o actual estado das sciencias medicas, incumbida de perseguir e matar os mosquitos chamados stegomyas, que, até um melhor aperfeiçoamento daquellas sciencias, se presumem os responsaveis pela producção e propagação daquelle terrivel mal. Os habitantes desta capital, particularmente que, tendo noções de hygiene e zelando a sua saude, e, pois, o seu domicilio, cuidam deste com o interessado desvelo que lhes permittem e exigem as precarias condições do meio em que vivemos, pódem dar testemunho de como, denodadamente, os serviços daquella commissão têm conquistado a integral e sincera antipathia de quantos têm sido por elles attingidos. Vexames de toda a sorte, inuteis vexames, deliberadamente praticados com o animo dissimulatorio da ridiculice de taes serviços, ainda mais ridiculos e inaturaveis os tornam, por isso que, confiados, com excepções escassissimas, a individuos que á supina ignorancia alliam a mais revoltante grosseria. Com igual desembaraço, com soberano menosprezo, são os lares violados e se desrespeitam os cemiterios... Num desses dias de outubro, deu-se na casa de residencia do Dr. Pedro de Azevedo Gordilho, o que se tem dado em muitas casas onde se haja permittido o ingresso á chamada turma de mata-mosquitos. Abusando da tolerancia com que se lhe permittira o ingresso, um dos da turma se houve tão inconveniente e grosseiramente, que se fez mister justa e commedida repulsa, e, por evitar dissabores, assentou o Dr. Gordilho que ficasse prohibida a entrada daquella gente na casa de sua residencia. Recebendo, porém, um "memorandum" do Dr. Garcia Rosa, medico da zona, com este se entendeu o Dr. Gordilho e combinou que aquelle funccionario faria, como fez, a visita sanitaria ao seu domicilio. Intercorrentemente, conforme confessa na entrevista que offereceu ao jornal "A Tarde", o doutor Sebastião Barroso, chefe da Commissão Federal, pedira, para que a turma invadisse a casa do Dr. Gordilho, intervenção da força federal ao Sr. general commandante da região e ao director geral do Departamento de Saude Publica, intervenção que, assim tão levianamente solicitada, só julgou dispensavel aquelle singular chefe de serviço quando entendeu "satisfactoriamente solucionado o caso com a permissão da entrada, não só do medico, como do chefe da turma e de um servente e com segurança de que não haveria mais embaraço para o futuro", conforme, ingenuamente, e com o maior desplante, ainda confessa, de publico, o mesmissimo Dr. Sebastião. Temos, assim, o Dr. Gordilho sob imminente e bem definido perigo de soffrer a dupla e illegalissima violencia, consistente no seguinte: a) ter de franquear o seu domicilio á invasão da turma de mata-mosquitos, por corresponder áquella declarada "**segurança de não haver mais embaraço para o futuro**"; b) ser a tanto compellido pela força publica federal, com que solemnemente o ameaça esse novo "Dr. Curiacio", que é o Sebastião Barroso (Dr. Curiacio), é o nome de guerra de outro chefe da Commissão Sanitaria Federal, com o mesmo pendor intervencionista que, pelos modos, parece emolumento do cargo). Ora, Exmo. Sr. Juiz, pelo paragrapho 11 do artigo 72 da Constituição Federal — "a casa é o asylo inviolavel do individuo, ninguem nella póde penetrar, de noite, sem o consentimento do morador, senão para acudir a victimas de crimes, ou desastres, nem de dia, senão nos casos e pela fórma prescripta na lei." O Dr. Pedro de Azevedo Gordilho está, assim, exercendo um seu direito, supremamente consagrado pela Constituição Brasileira, quando, zelando a inviolabilidade da casa onde mora, impede que ali penetre a turma de mata-mosquitos, os caricatos prepostos da Commissão Sanitaria, inuteis e ridiculos, quando não efficazes e terriveis transmissores de toda a casta de enfermidades contagiosas. A posse de sua liberdade individual de cidadão o autoriza a guardar e zelar a inviolabilidade do seu domicilio: o ingresso nelle, sem o seu consentimento, não o sendo nos casos e pela fórma **prescriptos** na lei, é violencia, e coacção illegal, será abuso de poder, contra o que **deve** todo o cidadão reagir, constituindo justo motivo para dar-se "habeas-corpus". O chefe da Commissão Sanitaria, na entrevista annexa, concedida sc., offerecida á "A Tarde", de 21 do findante, affirma, arrogante e categoricamente, sob a epigraphe "O que manda a lei" — "A lei", no caso, dispõe, (art. 762): 1º — Recusada a visita, expedir uma intimação para immediatamente, ou no fim de 24 horas, ser franqueado o predio: 2º — Impôr a multa de 100$ a 500$ no caso da intimação não ser acatada, e 3º — "Requisitar a força para, de qualquer modo, ser feita a visita".

Melhor não poderia ser o corpo de delicto contra o Dr. Sebastião Barroso do que as suas authenticas declarações na preciosa entrevista que offereceu áquelle orgão da imprensa. Está convencido o Dr. Sebastião de que todo o cidadão é obrigado, sob pena de multa, franquear á Commissão o seu domicilio, e de que a visita desta tem de ser feita, "de qualquer modo com auxilio da força publica". E, passando da convicção, o Dr. Barroso poz por obra o seu modo de entender, e contra o doutor Gordilho requisitou a força federal, cuja actuação, ao parecer, está apenas suspensa ou adiada até que o Dr. Gordilho tenha a suprema audacia de, supponda viver no Brasil Constitucional, renovar a sua legitima assistencia á invasão do seu domicilio. Fala o Dr. Barroso no que "manda a lei", donde se poderia chegar a imaginar que ha no Brasil uma "lei" obrigando que se franqueiem os domicilios aos prepostos da Commissão Sanitaria e determinando que se requisite a força publica para, de quaquer modo", fazer-se a visita. Teriamos, assim, um "caso prescripto em lei", abrindo excepção ao preceito da inviolabilidade consagrado pelo paragrapho 11 do art. 72 da nossa Carta Constitucional capciosamente, diz o Dr. Sebastião: "... a lei (art. 762). Mas, a verdade é que a presumida, a supposta "lei" do Dr. Sebastião é o regulamento que o poder executivo da Republica fez baixar com o decreto n. 15.003, de 15 de setembro de 1921, publicado no "Diario Official da Republica", de 4 deste mez de outubro, cujo art. 762 assim dispõe: — "Nos casos de opposição ás visitas a que se refere este regulamento, a autoridade sanitaria intimará o proprietario, locatario, morador, administrador, ou seus prepostos, a facilitar, immediatamente ou dentro de 24 horas, a visita, conforme a urgencia da mesma. Paragrapho unico. — Si a intimação, a que se refere o presente artigo, não for cumprida no prazo prescripto, a autoridade sanitaria recorrerá á força publica ou á autoridade policial, afim de fazer, digo de facilitar a visita, que se realizará, impondo, ao mesmo tempo, ao responsavel, a multa de 100$ a 500$ — (As visitas a que se refere o regulamento são as do seu artigo 760, feitas pelos "funccionarios medicos" das delegacias de saude, inspectores ou sub-inspectores sanitarios, o que ainda mais legitima faz a resistencia á invasão dos mata-mosquitos). Temos, pois, que ao envés de lei, o em que pretende o Dr. Barroso excepcionar a garantia constitucional da inviolabilidade do domicilio é um simples e inoffensivo regulamento dos muitos com que os ministros e secretarios da actual administração da Republica Brasileira têm posto á mostra e em evidencia a fertilissima capacidade do seu "entourage" para invadir a privativa competencia do Congresso. Assim, pois, de um lado nada vale contra a Constituição o espalhafatoso regulamento do intervencionista Dr. Sebastião, e o menos que se poderá dizer do seu criterio na direcção dos serviços que lhe puzeram sob as mãos é chamar "leviandade" o seu gesto, pedindo a intervenção e explicando-se de se ter dirigido ao exercito, com desprezo e desconfiança das autoridades do Estado, do modo constante da sua infeliz entrevista a "A Tarde". A' mercê desse regulamento, que não é lei, que é mero acto do poder executivo, não poderá, com o abono da justiça, ficar o "precioso direito que americanos e inglezes acolheram e proclamam se deve zelar com "wise jealousy". Será preciso adduzir qualquer consideração para pôr tar a illegalidade da violencia, a absurdez da coacção, o abonto abuso de poder da ameaça, positiva em actos inequivocos, do Dr. chefe da Commissão Sanitaria Federal contra o Dr. Pedro de Azevedo Gordilho, exigindo-lhe que franqueie o seu domicilio em flagrante violação do preceito constitucional com as bayonetas da força publica federal, com que viria, fatalmente, além da violação do domicilio a pratica de violencias pessoaes aggressivas contra os demais moradores do predio? Em accordão de 31 de janeiro de 1905, o egregio Supremo Tribunal Federal, relator o Dr. Pedro Tavares Junior, concedeu "habeas-corpus" preventivo, em favor de Manoel Fortunato de Araujo Costa, considerando, entre outros fundamentos, que a entrada forçada em casa de cidadão para o serviço de expurgo, sc., desinfecção, sendo apenas autorizada por um regulamento, importa flagrante violação do artigo 72 paragrapho 11 da Constituição Federal, o qual comprehende que a entrada em casa particular é permittida, de dia, a entrada em casa particular em virtude [illegible] do "respectivo morador", regulamento que faculta á autoridade sanitaria penetrar, até com o auxilio da força publica, em casa particular para levar a effeito operações de expurgo, a coacção que de tal acto possa provir é manifestamente injusta, e, portanto, a immediata concessão do "habeas-corpus" preventivo". Por outro lado, embora no caso em apreço se tratasse da palpitantes as demonstrações de que a propria liberdade individual do paciente vem sob ameaça com a inviolabilidade do seu domicilio, convém salientar que é doutrina recebida e pacifica que "não havendo em nosso direito processual nenhum outro recurso para o amparo efficazmente o exercicio livre dos direitos, a liberdade de acção, de locomoção, de residencia, de profissão e de culto, o que a lei não prohibe e o individuo tem direito de fazer, e não lhe sendo facultado ir a Juizo contra o que violentamente o obriga a fazer o que a lei lhe não impõe, uma grande porção de actos, enfim, de natureza publica ou privada, cuja execução póde ser embaraçada por um erro ou abuso de algum funccionario, não achariam correctivo, o "habeas-corpus" não conserva o seu antigo aspecto, não deve ser considerado como uma garantia propria da liberdade individual, mas de todos os direitos dos cidadãos (accordão do Supremo Tribunal de 31 de janeiro de 1914 — "T. Bastos — "Habeas-corpus" no Supremo Tribunal", pag. 271 e seguintes, Revista do Tribunal, volume IV, 1915, pag. 3 e seguintes). O requerente junta á sua petição diversos exemplares de jornaes diarios da imprensa desta capital, chamando especialmente a attenção do M. juiz para "A Tarde", de 21 de outubro, e "O Imparcial", de 20 do mesmo mez, onde-se a entrevista do chefe da Commissão Sanitaria Federal e o proposito de intervenção, confirmado pelo proprio e a lux de pormenores demonstrado a imminencia do constrangimento illegal o qual o pedido e justifica plenamente a concessão do "habeas-corpus" preventivo. Assim, aguardo a pronunciação da justiça de V. Ex. e certo o Impetrante, tomando o compromisso de que mandará V. Ex. que seja immediatamente expedido o constrangimento Sr. chefe da Commissão Sanitaria Federal pretendendo que a sua gente

penetre no domicilio daquelle ultimo, até com o auxilio da força publica.

Bahia, 25 de outubro de 1921.

(Assignado):

JOÃO MARQUES DOS REIS.

Está conforme.

Alfredo H. Baptista Soares, (escrivão).

AS INFORMAÇÕES DO CHEFE DA COMMISSÃO SANITARIA FEDERAL

Exmo. Sr. Dr. juiz federal no Estado da Bahia — Em cumprimento ao officio n. 152, desse juizo, no qual, para que esta chefia preste as necessarias informações sobre o allegado, é remettida uma cópia authentica da petição com que o advogado Dr. João Marques dos Reis impetra de V. Ex. uma ordem de "habeas-corpus" em favor do Dr. Pedro de Azevedo Gordilho, que exerce as funcções de 1º delegado auxiliar nesta capital, tendo a informar:

1º. Não posso acreditar que os serviços, que existem nesta capital, vai para tres annos, de prophylaxia contra a febre amarela, tenham sido exercidos por individuos que, "com excepções rarissimas, á supina ignorancia alliam a mais revoltante grosseria, praticando vexames de toda a sorte", "conquistando assim a integral e sincera antipathia de quantos têm sido por elles attingidos". Porquanto:—estes serviços, solicitados á União pelo clamor do povo, pela imprensa local e pelo governo do Estado, todos anciosos por se libertarem do flagelo da febre amarela; estes serviços, que de facto extinguiram o mal, mas ainda são mantidos, por medida de elementar prudencia, como na Capital Federal, pela possibilidade de nova entrada do germen, uma vez que de outros pontos do Estado ainda elle não foi varrido (ainda agora o delegado da hygiene estadoal notificou casos em Cannavieiras); estes serviços, cujos funccionarios, em outros Estados, têm sido cobertos de benções pelas populações agradecidas (deste mesmo Estado ainda hontem, foi recebido o seguinte telegramma, assignado por toda a população grada da cidade de Areias: "Protestamos contra injusta campanha imprensa contra Dr. Sebastião Barroso, director Commissão Sanitaria Federal, a quem a Bahia e especialmente esta zona muito devem, pela extincção da febre amarela e inestimaveis serviços prophylaxia rural beneficio humanidade soffredora"; estes serviços tão amesquinhados no documento que tenho em mãos, têm sido exercidos e dirigidos até agora por filhos deste Estado. Os collegas que me precederam na direcção dos trabalhos (e nunca esteve a dirigil-os nenhum Dr. Curiacio) — Drs. Francisco Soares Senna, Arminio e Clementino Fraga, medicos de reputado saber e cavalheiros da mais aprimorada educação, não podiam ter chamado, nem tolerado, e muito menos mantido como seus auxiliares, desde os medicos até o ultimo servente, pessoas capazes de revoltantes grosserias. Isso desabonaria não sómente a elles, chefes e funccionarios inferiores, mas á propria população desta cidade que durante tres longos annos se teria sujeitado a tantas humilhações e vexames; desabonaria principalmente aos governos deste Estado, maxime ao actual, que de tanto apoio e prestigio tem cercado taes serviços.

Quanto á minha gestão, ainda me não chegou ao conhecimento que a situação seja essa; muito ao contrario, só tenho elogios a fazer á cordura e delicadeza com que em geral o pessoal lida com o publico.

2º. Esta chefia ignorava que "abusando da tolerancia" com que o Dr. delegado se dignava "permittir o ingresso em sua casa, a turma se tivesse havido "tão inconveniente e grosseiramente que se fizera mistér justa e comedida repulsa". Ao medico inspector que ali compareceu foi allegado apenas o incommodo e aborrecimento que as frequentes visitas dos chamados mata-mosquitos causavam e que resolvera não mais consentir na sua entrada e sim, e exclusivamente, apenas na dos medicos. Sempre foi norma desta repartição, e eu a continuei, receber com a maxima attenção e apurar e attender no que for de justiça, qualquer reclamação contra o serviço ou contra empregado.

3º. Conforme está claro do communicado ao jornal "A Tarde", de 21, esta chefia perguntou á sua superiora se, negada que lhe fosse a força estadoal, poderia lançar mão da federal para, agindo dentro da lei, salvar da fallencia os serviços que lhe são commettidos. E tinha obrigação de fazer essa consulta porquanto: a) além da acção dever ser immediata; b) tratar-se de um serviço federal, regido integralmente pelas leis federaes (até por accordo firmado entre a União e o Estado); c) o regulamento que cogita dos casos communs, fala em "autoridade policial" e era exactamente uma autoridade policial quem, com um soldado de policia fardado, á porta, se contrapunha a um dispositivo regulamentar. Neste caso, portanto, as coisas ficaram ao inverso do allegado — os serviços federaes é que soffreram coacção, pois, além da prohibição da entrada houve a imminencia da prisão do capataz da turma, o qual, procurado por um agente de policia, com a declaração de que o fazia para aquelle fim, só não foi preso por já se haver ausentado e não ter sido encontrado. E já por duas vezes seguidas se impugna o serviço. Da primeira vez, foi elle, afinal, permittido; da segunda vez, não mais um soldado, mas um agente de policia á paisana, postado á porta, impediu a entrada da turma. Não está, pois, o Dr. Gordilho agindo como simples particular, mas como delegado de policia, que dispõe de soldado e agente. Na repetição da infracção, entendi não dever insistir, uma vez que se ia affectar o caso ao poder judiciario.

4º. Esta chefia nunca pretendeu, nem pretende, penetrar em domicilio algum senão "nos casos e pela fórma prescriptos em lei", tal como preceitua o art. 72, paragrapho 11 da Constituição Federal, o qual reza textualmente: "A casa é o asylo inviolavel do individuo; ninguem póde ahi penetrar, de noite, sem consentimento do morador senão para acudir a victimas de crimes ou desastres, nem de dia, senão nos casos e pela fórma prescriptos em lei."

De facto:

a) As turmas fazem os seus serviços de dia, quasi sempre em dias certos da semana e hora combinada com o morador de cada casa;

b) Esta chefia só quiz penetrar de dia na casa da rua Senador Costa Pinto n. 22, em um caso e pela fórma prescriptos na lei. O "caso" é previsto pelo decreto legislativo n. 3.987, de 2 de janeiro de 1920 (que reorganizou os serviços de saude publica), e pelo decreto do executivo, n. 15.003, de 15 de setembro de 1921 (que regulamentou os mesmos serviços). Cada molestia transmissivel é combatida, além das medidas geraes, por uma medida especial, essencial, basica, imprescindivel:—entre outras medidas, é principalmente pela vaccina jenneriana que se combate a variola; é pela exterminação dos ratos que se extingue a peste; é pela suppressão do anophelinos que se sanêa uma zona do impaludismo; é impedindo a poluição do solo pelas fezes humanas que se fazem desapparecer as verminoses; é eliminando o mosquito "stegomyia calopus", que se faz a prophylaxia da febre amarela. Supprimir ou diminuir as providencias de cada uma dessas medidas equivale a fazer fracassar, por completo, o fim colimado. O art. 762 do regulamento, invocado no caso por esta chefia, faz parte do capitulo que cogita da "policia sanitaria".

Fazer policia sanitaria, em technica de hygiene e como a comprehende o regulamento, é "examinar o interior das habitações" para, entre outros fins: art. 759: b) prevenir e corrigir as faltas de hygiene provindas dos proprietarios, arrendatarios e moradores; c) evitar a manifestação e propagação de doenças transmissiveis".

Orá, a febre amarela, como é certo é hoje universalmente sabido, só se manifesta e só se propaga onde ha o mosquito "stegomya calopus'. Esses mosquitos procuravam de preferencia, quasi mesmo exclusivamente, as aguas do interior e das muito proximas redondezas das habitações do homem, para nellas depositar os ovos. Esses ovos se abrem em larvas que vivem nas aguas até se desabrocharem em mosquitos. Estes, por sua vez, não sáem das habitações e quando por ventura gerados fóra, a primeira coisa que fazem é penetrar nellas para se alimentarem do homem. Assim, ter depositos de aguas contendo larvas de "stegomya calopus" é uma "falta de hygiene" e as visitas de "policia sanitaria" se fazem para corrigir essa falta, nos logares onde reina a febre amarela ou onde haja o receio de sua entrada. E' o meio scientifico, seguro, essencial, primordial de evitar a "manifestação e propagação" da febre amarela — procurar extinguir todos os fócos de larvas — esvasiando os receptaculos que as contenham, petronizando estes, povoando de peixes aquelles etc.

"Visita sanitaria", para o effeito da "policia sanitaria", não é apenas a entrada pessoal do medico, senão principalmente do pessoal e material necessario ao serviço. Oppôr-se á entrada do pessoal e só permittir a do medico, equivale a oppôr-se á visita, pois a lei muito sabiamente usou da expressão — "autoridade sanitaria" e não a de "medico, inspector sanitario, delegado de saude" ou qualquer outro. Autoridade sanitaria é, no caso, o inspector, acompanhado do pessoal e material necessarios ao serviço. Entender e praticar como quer o impetrante, seria impedir o serviço simulando obediencia á lei. Interpreta-se a intelligencia dos artigos de uma lei, pelo seu conjunto e não pela redacção isolada de cada artigo.

Se, a uma autoridade policial que, depois das intimações legaes para penetrar no interior de uma casa afim de prender um grupo de facinoras, se respondesse, lá de dentro, que só elle poderia entrar, e se elle insistisse para entrar com os seus agentes e policiaes, se diria que estava exhorbitando ? A procura de fócos de larvas de "stegomya-calopus" é pois, nas localidades onde se procedem a trabalhos de prophylaxia da febre amarela, um dos varios "casos" em que o poder publico, preenchidas as formalidades legaes, póde penetrar no interior de uma habitação.

Quaes são as formalidades legaes para o caso ?

As prescriptas no art. 762, citado. E foi as que esta chefia quiz pôr em pratica. Diz este artigo textualmente: — "Nos casos de opposição ás visitas á que se refere este regulamento a autoridade sanitaria intimará o proprietario, locatario, morador, administrador, ou seus procuradores, a "facilitar immediatamente ou dentro de vinte e quatro horas", a visita, conforme a urgencia da mesma.

Paragrapho unico: — Quando a intimação a que se refere o presente artigo, não fôr cumprida no prazo perscripto, a autoridade sanitaria recorrerá á autoridade policial afim de facilitar a visita que se realizará, impondo ao mesmo tempo ao responsavel multa de 100$ a 500$000".

Não foi expedido um "memorandum", mas em termo de intimação assim concebido: — n. 11.275. Departamento Nacional de Saude Publica. 1º districto sanitario. Bahia, 18 de outubro de 1921. Termo de intimação. De conformidade com o artigo 762, do Regulamento Sanitario Federal, fica por este instrumento intimado o morador do predio da rua Senador Costa Pinto n. 22, e, na falta de cumprimento desta intimação sujeito ás penalidades da lei, a permittir, no prazo de 24 horas, a entrada da turma de policia de fócos, para verificação de todos os recipientes d'agua existentes. "Assignado, doutor Garcia Rosa". No verso da primeira via existente nesta repartição, encontra-se mais: — "Dou por intimado o Sr. Dr. Pedro de Azevedo Gordilho, residente na casa a que se refere a presente intimação, ficando em seu poder a 2ª via desta para seu sciente. Bahia, 18 de outubro de 1921. "Assignado" Francisco Viola". Na frente está escripto a carimbo: — "Cumprida".

E por ter sido cumprida não se proseguiu nas providencias da lei.

Esta chefia pois, não saiu uma só linha do termo legal.

Agora o acerto da medida.

Quem está em jogo não é esta chefia, mas a efficiencia dos proprios serviços. Não basta o cuidado e o zelo que cada um tem pelas condições sanitarias de sua casa, mesmo se tratando do brasileiro, em geral, limpo e asselado, para garantia contra qualquer molestia, como se sugere. Se assim fosse, occorrido um caso de molestia transmissivel, bastaria a sua publicidade para que, tomando cada qual as precauções que lhe coubessem, ficasse o poder publico desobrigado de qualquer acção.

E a prophylaxia da febre amarela, tolher ao poder publico effectuar a policia de fócos no interior das casas, seria tirar ao serviço a sua razão de ser, seria supprimil-o por completo.

Finalmente, quanto á illegalidade do art. 762, por inconstitucionalidade do regulamento sanitario, é seara na qual me não devo metter. Entretanto, peço licença para ponderar, porque me parece de simples bom senso.

O Congresso Federal votou a lei acima citada na qual se lê:

Ar. 1: — Fica creado o Departamento Nacional de Saude Publica, subordinado directamente ao Ministro da Justiça e Negocios Interiores, comprehendendo:

a) — Os serviços de hygiene no Districto Federal que deverão abranger a prophylaxia federal das doenças transmissiveis, a execução das providencias de natureza aggressiva e defensiva, os que tiverem por fim a hygiene domiciliaria, a "policia sanitaria das habitações privadas e collectivas..."

E no art. 10º — se lê: — Fica o governo autorizado a expedir os necessarios regulamentos..."

Eis ahi. O Congresso, creando o serviço de policia sanitaria das habitações, creou um "caso" de excepção para o paragrapho 11, do art. 72, da Constituição. O executivo, autorizado pelo Congresso, traçou no art. do regulamento, as formalidades legaes a que se devia obedecer.

Quanto aos accordãos do Supremo Tribunal, invocados, são anteriores á lei e ao regulamento actuaes.

E' o que me cabe informar a V.Ex. com todo o acatamento e respeito devido á alta justiça do meu paiz.

SENTENÇA

Vistos estes autos de "habeas-corpus" impetrado pelo Dr. João Marques dos Reis, em favor do Dr. Pedro de Azevedo Gordilho.

Allega o impetrante que a Commissão Sanitaria Federal, encarregada do serviço de prophylaxia contra a febre amarela neste Estado,por uma turma de individuos a seu mando, munidos de balde e escada, recrutados entre a turba sem instrucção ou conhecimentos technicos, por mata-mosquitos, invadiu abusivamente a casa de residencia do paciente, havendo-se inconveniente e grosseiramente, sem que nada justificasse essa invasão, attento o interessado desvelo com que cuida de seu domicilio como pessoa de boa educação e de posição social, obedecendo a prescripções hygienicas, tanto quanto o permittem as condições mesologicas; que, dada a completa inutilidade desses serviços pelo modo porque estão sendo feitos e que não passam de vexames de toda sorte, deliberadamente praticados com o animo dissimulatorio de sua inutilidade,—viu-se o paciente na necessidade de prohibir as repetidas entradas dessa turma de mata-mosquitos em sua casa, tanto mais que as visitas domiciliares a que se refere o regulamento devem ser feitas pelos funccionarios medicos das delegacias sanitarias, inspectores ou sub-inspectores sanitarios;—que o chefe da commissão entendeu, porém, que devia proseguir nos vexames que tem causado ao paciente, chegando até a requisitar força federal para invadir o seu domicilio, sob o falso pretexto de fazer respeitar a lei sanitaria, quando esta e muito menos o regulamento que a expediu, não podiam revogar o paragrapho 11 do art. 72 da Constituição Federal, que assegura a inviolabilidade do domicilio do cidadão,—que, sendo manifesta a coacção em que se acha o paciente na imminencia de constrangimento illegal por excesso ou abuso de poder do chefe da commissão sanitaria, que se diz baseado em regulamento reputado inconstitucional e exorbitante da lei que o autorizou, impetrar uma ordem de "habeas-corpus", de accordo com a lei, consoante a jurisprudencia firmada pelo Tribunal Federal, para que esse constrangimento, assegurando-se a inviolabilidade do seu domicilio,com garantia á sua pessoa.

Foram prestadas as devidas informações e procedidas as demais diligencias.

Considerando que o decreto legislativo n. 3.987, de 2 de janeiro de 1920, reorganizando os serviços de Saude Publica, que comprehendem os de hygiene no Districto Federal, os serviços sanitarios dos portos maritimos e fluviaes, e a prophylaxia rural no Districto Federal e nos Estados,—sendo que neste com prévio accordo com os respectivos governos,—podendo mandar em commissão, tendo em vista o criterio da competencia profissional, funccionarios technicos para serviços que tenham de ser temporariamente executados,—autorizou o governo a expedir necessarios regulamentos,nos quaes poderá impôr multa até réis 5:000$,—tendo de accordo com esta autorização se expedido o regulamento approvado pelo decreto numero 14.354 do mesmo anno, modificado pelo de n. 15.003, de 15 de setembro ultimo.

Considerando que esse regulamento, prescrevendo que a inspecção sanitaria das habitações será exercida pela Delegacia de Saude, cujos funccionarios medicos, inspectores ou sub-inspectores farão frequentes visitas ás habitações em geral, com o fim de verificarem as condições hygienicas e o asseio das mesmas, tendo autoridade livre ingresso para esse fim, em qualquer dia e hora, intimando no caso de opposição á visita o locatario ou morador immediatamente facilital-a ou dentro de 24 horas, conforme a urgencia da mesma,—podendo, quando essa intimação não fôr cumprida, recorrer á autoridade policial, afim de se facilitar a visita que se realizará, impondo, ao mesmo tempo, no responsavel, multa de 100$ a 500$, nos termos dos arts. 760 a 762,—é bem de ver que taes dispositivos, quando muito applicarem em casos excepcionaes, em nome da "salus populi",—exorbitando a autorização dada pelo legislativo ao executivo para regular a fiel execução da lei, em traços geraes reorganizam os serviços da saude publica,—pois a tanto importa "crear obrigações novas" restrictivas da inviolabilidade do domicilio,—só podem ser entendidas de accordo com o paragrapho 11 do art. 72 da Constituição Federal, que declara ser a casa o asylo inviolavel do individuo, ninguem póde ahi penetrar de noite, sem consentimento do morador, senão para acudir a victima de crimes ou desastres, nem de dia, senão nos casos e pela fórma prescriptos na lei; estabelecendo o Codigo Penal, em seus arts. 197, 199 e 203, os casos em que é permittida a entrada em casa alheia de dia ou de noite.

Considerando que a referida Commissão Sanitaria Federal, entendendo, como no Districto Federal, onde se acham regularmente organizados os serviços de hygiene publica, fazer severa applicação desses dispositivos nesta capital, onde deficiente o serviço de agua, esgoto e asseio, como é de notoriedade publica,—com ou sem entendimento com o governo local para a sua melhoria,—para determinar systematicamente, sem motivo legitimo, repetidas visitas domiciliarias, por turmas de individuos sem noção de hygiene publica, nos melhores pontos e mais asseiados predios pela condição social de seus habitantes,—certamente causa maiores vexames e sem resultados praticos, com pretensões de garantias constitucionaes que protegem a inviolabilidade do lar.

Considerando que, no caso vertente, tão desnecessarias eram as visitas domiciliarias que repetidas vezes foram feitas, que nem uma infracção de condições hygienicas foi notada, de onde é de concluir que a insistencia calculada de taes visitas é antes determinada pelo proposito de maior vexame do que pela necessidade de qualquer medida prophylactica, com offensa da moralidade do domicilio, que é um dos direitos concernentes á segurança individual enquadrada entre as garantias constitucionaes a que se refere o precitado art. 72.

Nestas condições, concedo a ordem impetrada, para que cesse o constrangimento ou vexame em que se acha o paciente, na imminencia de repetidas visitas domiciliares, sem motivo legitimo ou causa superveniente que determine a necessidade de medidas prophylacticas de accordo e nos termos da lei.

Custas ex-causa.

Desta minha decisão recorro officialmente para o egregio Superior Tribunal Federal, a quem se remetta estes autos.

Bahia, 2 de novembro de 1921—(Assignado) — PAULO MARTINS FONTES.

Para a Historia do Resurgimento

Do embaixador Souza Dantas, recebeu o presidente da Liga da Defesa Nacional o officio seguinte:

"Tenho a honra, em additamento, á minha carta de 22 do corrente, de remetter a V. Ex. a inclusa copia da que, em 24 de maio deste anno, me dirigiu o senador Boselli, na qualidade de presidente do Comitato Nazionale per la Storia del Resorgimento.

A carta a que se refere o officio supra é do teor seguinte:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex., que o senador Boselli, ex-presidente do conselho, me pediu, na qualidade de presidente do Comitato Nazionale per la Storia del Resorgimento, que o informasse sobre o que no Brasil se tem feito, por iniciativa do governo ou de institutos scientificos, para colligir documentos sobre a nossa intervenção moral, politica, economica, financeira e militar, na guerra européa.

O Comitato Nazionale per la Storia del Resorgimento foi, aqui, incumbido desse trabalho, pelo Ministerio da Instrucção Publica.

Muito penhorado ficaria se V. Ex. se dignasse informar-me se a Liga da Defesa Nacional póde fornecer-me elementos para responder ao senador Boselli. Aliás, querendo V. Ex. escrever directamente ao referido senador, basta dirigir-me a carta, que a encaminharei com o maximo prazer."

Damos, a seguir, a copia remettida pelo Dr. Souza Dantas:

"Ministerio da Instrucção Publica — Comité Nacional da Historia do Resurgimento — Pos. 15 Guerra Prot. 5.706 — Roma, 24 de maio de 1921 — Exmo. Sr. — O Comité Nacional que tenho a honra de presidir, recolheu, por encargo conferido a seu tempo pelo governo, um "copiosissimo material documentario e bibliographico" sobre a guerra européa, que ora se está organizando com rigoroso criterio systematico, com o fim de podel-o offerecer, com opportuna cautella, á consulta de todos os estudiosos.

Durante este periodo de organização será particularmente util conhecer com precisão o que de analogo se tenha feito ou se esteja fazendo entre as nações que participaram da guerra, seja pela possibilidade de se aproveitar a experiencia de outrem durante o periodo em que se recolheu este material, seja para tornar possivel uma eventual troca de informações e de duplicatas, para estabelecer e consolidar as relações de solidariedade scientifica que estão no interesse commum.

A' cortezia e á alta competencia de V. Ex., o Comité Nacional reitera o pedido de fornecer-lhe as seguintes notas relativas ao Brasil:

1ª. Indicação dos institutos do Estado que tenham a funcção de recolher e organizar o material historico relativo á ultima guerra, seus estatutos, apontamentos sobre os meios financeiros de que dispõem, séde que occupa e nome de seus directores;

2ª. Relação das publicações relativas á organização dos citados institutos, e, possivelmente, a remessa de um exemplar de taes publicações;

3ª. Indicação das medidas legislativas inherentes aos institutos referidos.

Crente de que V. Ex. não se negará a satisfazer o desejo do Comité Nacional, tenho a honra de lhe apresentar os mais vivos agradecimentos em nome de todo o instituto e a segurança da mais alta consideração — P. Boselli, presidente."

Taxa da penna d'agua

Pela Recebedoria do Districto Federal, foi feita a revisão de lançamento para a cobrança da taxa de agua quanto ao biennio 1922-1923.

Ao encerrar-se esse trabalho, foi verificado serem muitas as alterações por motivo de augmento do valor locativo dos predios.

A alludida repartição tomará conhecimento de todas as reclamações que, até 31 do corrente, forem, a respeito, apresentadas pelos interessados, e, para inteiro conhecimento dos mesmos, foram expedidos os necessarios avisos, constando do "Diario Official" de 27, 29 e 30 do passado, em detalhe, quaes os predios attingidos de alteração, sendo no de 27, quanto aos districtos 1º e 6º; no de 29, quanto ao 3º e 5º e no de 30, quanto ao 7º e 18º.

A proposito das funcções dos inspectores de collectorias.

UMA CIRCULAR DA RECEITA PUBLICA

O director da receita publica expediu hontem a seguinte circular:

"O director da receita publica do Thesouro Nacional, tendo conhecimento de que alguns inspectores de collectorias das rendas federaes nos Estados, exorbitam de suas funcções, envolvendo-se arbitrariamente em serviços de inspecção e fiscalização do imposto de consumo, attribuido unicamente aos inspectores e agentes fiscaes do dito imposto, lavrando autos, exigindo e visando patentes de registro ou notificando contribuintes por faltas verificadas nos mesmos registros, não obstante o disposto na ordem da extincta directoria das rendas á Delegacia Fiscal em S. Paulo, n. 36, de 31 de dezembro de 1900, e circular desta directoria, n. 3, de 28 de maio de 1918, mais, ainda, dando instrucções aos agentes fiscaes sobre os serviços de fiscalização do dito imposto de consumo, com prejuizo da orientação dada pelos competentes inspectores fiscaes, e visando e encerrando o livro de ponto dos referidos agentes fiscaes, e o em que os mesmos agentes fiscaes lançam os movimentos das fabricas, recommenda aos Srs. delegados fiscaes do mesmo Thesouro nos Estados que façam sentir aos mencionados inspectores de collectorias das rendas federaes que a sua acção deve ser exercida exclusivamente nos serviços internos das ditas collectorias, já balanceando os seus cofres, examinando a escripturação dos seus livros, já orientando os exactores sobre o modo por que deve ser levada a effeito a arrecadação dos diversos impostos internos da União, de accordo com os respectivos regulamentos e de conformidade com as instrucções baixadas com o decreto n. 9.283, de 30 de dezembro de 1911, e mais disposições em vigor, e ainda obedecendo á circular n. 9, de 20 de dezembro de 1920, que, por ordem do Sr. ministro da fazenda, foi expedida por esta directoria.

Outrosim, recommenda aos referidos delegados fiscaes que remettam a esta directoria, com a possivel urgencia, uma relação das notificações de registro e dos autos de infracção do regulamento do imposto de consumo, lavrados pelos já referidos inspectores de collectorias das rendas federaes".

Dispensa e nomeação na fazenda

O Sr. ministro da fazenda, por actos de hontem, dispensou, a pedido, o bacharel Eudoro de Barros, do logar de fiscal de jogo, nesta capital, e nomeou Antonio Matheus Ferreira Coelho para o logar de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Rio de Janeiro.

Combatendo á ignorancia

A Associação Christã de Moços, com o intuito de aproveitar o tempo vago dos nossos rapazes, durante as férias, resolveu fazer uma interessante propaganda, chamando-os ás aulas de modo original. Para esse fim foi affixado no mostruario da séde, á rua da Quitanda, um quadro com o desenho de um apparelho, denominado "guitarra honesta", idéa sugerida da celeberrima historia do recente conto do vigario, que fez desapparecer 250:000$ de um dos nossos importantes estabelecimentos bancarios.

Ao lado do sugestivo desenho, figura esta legenda: "transforme suas horas de folga em réis, na guitarra honesta da A. C. M. Quantas horas desperdiça diariamente ? Pela manhã, talvez uma, em levantar-se tarde, outra no modo vagaroso de fazer a "toilette", e mais algum tempo no trajecto para o trabalho, independente do tempo no bonde ou trem. E' bem possivel que á noite, mais duas horas sejam desperdiçadas em frivolidades, antes do repouso. Finalmente, um bom numero de horas, não é? Preste attenção ao que disse um homem de letras, bem experimentado:

"Uma grande parte dos nossos rapazes, em quatro annos, perdem o tempo equivalente ao necessario para uma boa educação secundaria."

Por que não ha de acabar com esse desperdicio de tempo, agora ?

Aproveite seu precioso tempo em estudo e, assim, transformará essas horas em réis, pois, mais saber, quer dizer, mais dinheiro, e tudo isso maior alegria e bem estar na vida. Aproveite essas horas, que valem ouro."

Tem causado successo a interessante idéa da A. C. M.

O curso de férias abrirá as suas aulas no dia 1º, continuando abertas as matriculas para as seguintes disciplinas: portuguez, arithmetica, stenographia, dactylographia e inglez, materias destinadas a tornar os rapazes do commercio e de outros ramos de actividade, mais aptos para a lucta da vida.

Localização de trabalhadores

Pelas delegacias regionaes do Serviço de Povoamento, nos Estados da Bahia, Minas Geraes, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, foram encaminhados para o interior do paiz, durante os mezes de janeiro a setembro do corrente anno e com destino á lavoura e a outros serviços correlatos, 8.813 immigrantes e trabalhadores nacionaes e estrangeiros, das seguintes nacionalidades:

Allemães, 1.018; argentinos, 2; austriacos, 56; belgas, 2; brasileiros, 2.859; bul[illegible] 2; dinamarquezes, 6; francezes, [illegible] gregos, 6; hespanhoes, 1.414; hollandezes,13; hungaros, 6; inglez, 1; italiano, 1.585; japonezes, 62; mexicano, 1; norte-americano, 1; polacos, 174; portuguezes, 1.425; rumenos, 10; russos, 67; sueco, 1; suissos, 17; syrios, 28; tcheco-slovacos, 8; turco-arabes, 2; uruguayos, 14; ukranianos, 10, e diversos, 17.

Por delegacias, o movimento foi assim registrado: Bahia, 84; Minas Geraes, 166; S. Paulo, 7.393; Paraná, 118; Santa Catharina, 366, e Rio Grande do Sul, 686.

Casos de policia

UM ROUBO AVULTADO

Devido a uma denuncia segura a policia consegue effectuar uma feliz diligencia

Os roubos, que, com desusada desfaçatez, se multiplicam nesta cidade, onde o assalto á mão armada, nos logares invios, são quasi diarios,provam que o mecanismo policial ainda deixa muito a desejar e que o policiamento das ruas da cidade e seus bairros é, sobremodo, deficiente.

D'ahi a certeza de impunidade dos ladrões profissionaes, agindo com desassombro, com audacia, saqueando, pungando e rebatendo a tiros quem ousadamente se interpõe á acção dos ladrões.

Casos de funestos resultados têm sido registrados, onde as victimas dos assaltos pagam com a vida a defesa dos seus haveres.

Um outro meio habilidoso de furto, no Rio, é o que praticam as criadas de servir, facilmente admittidas á intimidade do lar, sem uma garantia, sem uma recommendação, sequer, porque o serviço de criados nesta capital, que vai festejar o centenario da sua independencia, até agora é o primitivo e corriqueiro.

Por isso, e pela facilidade com que são as criadas admittidas, é que os roubos de joias, por ellas praticados, repetem-se com escandalo e com desassombro.

Registrámos, em a nossa edição de ante-hontem, o roubo de joias de que foi victima a familia do capitalista Sr. João Augusto Alves, residente á rua Machado de Assis n. 78, caindo logo todas as suspeitas sobre a nova criada, admittida dias antes, e cuja fuga coincidira com o desapparecimento de todas as joias da Sra. João Augusto Alves.

Não fosse a sua fuga, ninguem seria ali capaz de suspeitar de Maria Clemencia, taes o seu porte distincto e as suas maneiras sobrias, com que se apresentara ao emprego pelo annuncio da casa, mostrando-se sempre diligente e attenciosa no serviço.

Dado o furto, desapparecidas as joias, no valor estimado de uns cem contos de réis, foi o facto tornado publico pelas noticias nos jornaes diarios, o que concorreu para facilmente ver a policia que estava ás tontas, sem saber por que pista mais segura encaminhar os seus passos para a descoberta da ladra e consequente apprehensão das joias.

Uma carta anonyma, recebida pelo Dr. Otto Pillar, delegado, em exercicio, no 2º districto, dava noticias seguras de Maria Clemencia, a ladra procurada, fazendo referencias a uma mulher de nacionalidade argentina, e que, com os seus documentos em regra, desembarcara no Rio.

Era a mulher referida Carolina Bartetos de la Bart,de nacionalidade argentina, e que viajara do Uruguay, a bordo do paquete "Atlanta", que aqui aportou no dia 10 do mez passado. Desembarcou como se fosse uma alta personalidade, trajando o seu vestido de seda preta, ostentando as suas custosas joias. Do cáes Pharoux, um taxi conduziu-a até o hotel Rio Branco, á rua do Acre n. 26, onde, com o supposto nome de Maria Clemencia, foi instalada no "apartment" n. 14.

Dois dias após, era Maria Clemencia procurada por um cavalheiro decentemente vestido, que, introduzido no hotel, com ella conversou durante muitas horas.

Na noite desse mesmo dia, o cavalheiro, que se fizera conhecer pelo nome de Leon Hardy, voltava ao hotel e recommendava ao empregado que accommodasse as suas malas no mesmo quarto n. 14, allegando a sua qualidade de marido de Maria Clemencia. Era apenas seu amante.

Emquanto o inspector do corpo de segurança, sciente do roubo da rua Machado de Assis, agia, providenciando, por telegrammas, para São Paulo, para Minas e para outras localidades mais proximas, agindo junto a casas de penhores, etc., o delegado do 2º districto confiava ao commissario Silveira e ao investigador Armando essa importante diligencia.

Indo ao hotel Rio Branco, teve o commissario confirmação da denuncia a que se referiu a carta anonyma.

No aposento n. 14 ainda habitava Leon Hardy, e, de facto, Maria Clemencia era a mulher que ali se hospedara e que havia saido para alugar um commodo na casa n. 81, da rua Dr. Maciel, em S. Christovão.

Correndo áquella casa, o commissario usou de um "truc" feliz e pôde falar a Carolina La Bart, prendendo-a.

A surpresa foi tal, em se ver descoberta, que nem pôde usar do recurso da mentira, e confessou a autoria do roubo das joias da Sra. João Augusto Alves.

Quando era conduzida, presa, para a chefatura de policia, pelo commissario Silveira e investigador Armando, dois sub-inspectores do corpo de segurança se dirigiam para a casa da rua Dr. Maciel, onde já era desnecessaria a sua presença, pois a ladra estava presa, e a busca, incontinenti, dada naquella casa, nenhum resultado produziu.

No corpo de segurança, logo á sua chegada, foi Carolina ou Maria Clemencia interrogada, repetindo a confissão, accrescentando que agira por indicação de seu amante Leon Hardy.

A prisão de Leon, que é ladrão profissional, de nacionalidade belga, já havia sido tambem effectuada, restando apenas a apprehensão das joias.

Mais uns apertos nos interrogatorios, e os logares onde as joias estavam foram revelados: grande parte dessas joias estava enterrada em um terreno baldio no cáes do porto, entre a praça Mauá e a rua da Saude; o restante, estava mettido em um colchão velho, no hotel Rio Branco.

Apprehendidas todas as joias, depois de lavrado o auto de reconhecimento, foram ellas entregues ao seu legitimo dono.

Na 2ª delegacia auxiliar foi instaurado processo contra Carolina Bartetos La Bart e Leon Hardy, a ladra e seu cumplice.

Soube, então, a autoridade que a ladra, antes de se haver empregado na casa da rua Machado de Assis, havia collocado annuncios nos matutinos, dizendo-se com grande pratica de hoteis da Europa, mesmo como tendo servido de "dame d'honeur" em diversos paizes e ter sido ainda modista de grande fama, como podia provar com a sua carteira de identidade, fornecida pela policia argentina, em 19 de setembro de 1920, sob o n. 446.927, Maria Clemencia offerecia-se para trabalhar em casa de familia de tratamento.

Nas declarações prestadas na 2ª delegacia auxiliar, Carolina disse que se empregara na casa do Sr. João Augusto Alves, onde, dias depois, entrando no quarto principal da casa e aproveitando-se de estarem todas as pessoas entretidas, utilizou-se de uma talhadeira e arrombou a gaveta do "toilette", onde sabia estarem todas as joias da familia, guardadas numa pequena caixa de metal, que foi tambem arrombada. Assim, de posse das joias, Carolina deixou a casa da patrôa, dirigindo-se para o hotel Rio Branco, onde seu amante Leon Hardy já a esperava.

Leon Hardy declarou que realmente tivera no caso grande connivencia, pois, em grande parte, insinuara Carolina á pratica do roubo.

Prestadas as declarações, Carolina e Hardy foram identificados e recolhidos ao xadrez do corpo de segurança, de onde seguirão hoje para a Casa de Detenção.

O ladrão Leon Hardy, de nacionalidade belga, é um degenerado daquella raça de heróes. Já em Montevidéo, onde estivera, tomou parte saliente num grande roubo, fugindo para logar ignorado.

O major Carlos Reis, telegraphicamente, se informará da verdade dessa nova accusação, e, sendo confirmada, será Hardy extraditado, depois de cumprir aqui a pena a que fôr condemnado.

Perseguindo os muares

O cocheiro Antonio Miranda da Conceição, morador á rua S. Francisco Xavier n. 130, e José Mendes de Araujo, empregado do Dispensario da Saude Publica, á rua Tenente Possolo, e morador á travessa Tavares Guerra n. 60, quando hontem procuravam segurar dois muares, que haviam fugido daquelle dispensario, ficaram feridos na cabeça.

Os muares foram detidos mais adiante e os feridos foram medicados pela Assistencia e retiraram-se.

A policia do 12º districto soube do facto.

Prisão de mais um "moleque"

Pela turma do agentes chefiada pelo de n. 260, foi preso hontem, no largo de Bemfica, o ladrão Sylvio de Castro, de 25 annos, de côr preta, vulgo "Bexiga do Estacio".

"Moleque Bexiga" conduzia varios instrumentos proprios para roubar, sendo autoado em flagrante e mettido no xadrez do 18º districto.

Morte subita

Uma senhora de cincoenta e poucos annos presumiveis, trajando com apuro, ao passar hontem, á tarde, pela rua do Ouvidor, parou em frente ao n. 148, e, cambaleando, caiu ao solo, accommettida de uma syncope.

Immediatamente foi chamada a Assistencia, sendo conduzida ao pos-

to central, onde, ao ser medicada, falleceu.

Em uma carteira que trazia foram encontrados varios papeis com o nome de Carolina Marques, rua Barbosa da Silva n. 4, o que leva a crer ser esse o nome e a residencia da infeliz senhora.

O cadaver foi remettido para o necroterio.

Louca

A commetter desatinos andava hontem, com as vestes esfarrapadas, pela praia de Santa Luzia, Maria Luiza de Moraes, que foi conduzida para a delegacia do 5° districto, onde se verificou tratar-se de um caso de loucura.

A infeliz foi remettida para a central da policia, afim de ser enviada para o Hospital de Alienados.

O "Dr. Jovine" foi preso em Genova

Foi prevenida a chefatura de policia, por telegramma procedente de Genova, da prisão ali do celebre "escroc" Gaetano Jovine, mais conhecido por "D. Jovine", e que tendo escriptorio á rua S. José n. 56, se arvora em agente commercial, conseguindo illudir a boa fé de varias casas commerciaes, fazendo avultado sortimento de calçado e fugindo para a Italia, lesando seus fornecedores, dentre os quaes os mais prejudicados foram as fabricas de calçado Bordallo e Roballho.

A policia carioca telegraphou então para a Italia, pedindo a prisão do "Dr. Jovine" e agora acaba de receber telegramma confirmando a sua prisão.

A imprudencia de um menor

O menor Antonio de Jesus, de oito annos, morador á rua Iguassú numero 234, em Madureira, quando hontem brincava com outro menor, em frente á sua casa, entendeu de tomar a trazeira de uma ambulancia da Assistencia Policial, que passava.

O resultado foi Antonio de Jesus cair, sendo colhido pelas rodas da ambulancia, recebendo graves ferimentos pelo corpo.

Chamada a Assistencia Municipal, foi o menor medicado e internado no hospital S. Zacarias.

A policia do 23° districto soube do facto e abriu inquerito, ouvindo o soldado Antonio Waldemiro da Rosa, que dirigia a ambulancia.

Queriam morrer

Por motivos intimos, que não quizeram declarar, tentaram hontem suicidar-se as menores Carmen, de 16 annos, filha do Sr. Eduardo Ribeiro, morador á rua Frei Caneca n. 344, e Luiza Maria da Gloria, de 17, moradora á estrada das Furnas n. 475.

Ambas, porém, ingeriram toxicos desconhecidos, sendo postas fóra de perigo pela Assistencia Municipal.

As policias do 9° e 17° districtos não souberam dos factos.

Sob um bloco de barro

O operario Manoel de Almeida, quando, com outros, trabalhava no logar denominado Fonte da Saudade, no sopé de um morro, foi colhido por um bloco de barro, que se desprendeu do alto, ficando bastante contundido.

Manoel foi soccorrido pela Assistencia e, em seguida, internado no Hospital da Misericordia.

A policia do 21° districto teve conhecimento do occorrido.

Outro larapio preso

Quando carregava pedaços de trilho, roubados na estação de Triagem, foi preso o larapio João de Lima, autor de varios assaltos nos suburbios.

Lima foi levado para a delegacia do 13° districto, a cujo xadrez foi recolhido, depois de autoado em flagrante.

Sob as rodas de uma carroça

O operario Paulo Ferreira, quando se dirigia para os seus penates, á rua Teixeira Pinto n. 10§, ao passar pela praça da Republica, foi atropelado pela carroça n. 3.005, dirigida pelo carroceiro Jacintho Gomes Ribeiro, ficando com o pé esquerdo ferido.

Paulo, foi soccorrido pela Assistencia e retirou para a sua residencia.

A policia do 14° districto, prendeu o desastrado carroceiro e o conduziu para a delegacia do 14° districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

Canivetada

O operario Francisco Resurreição, morador á travessa Pinheiro n. 20, foi hontem ao botequim da rua Coronel Pedro Alves n. 38, tendo uma questão com Jeronymo Vieira, que o aggrediu a tamanco.

Francisco puxou de um canivete e avançou para o seu aggressor, intervindo Antonio Fernandes Vieira, dono do botequim, em quem Francisco vibrou uma canivetada no hypochandrio direito.

O aggressor foi preso pela policia do 8° districto, e o ferido, medicado pela Assistencia e retirando-se.

Colhido por um bonde

O menor Benedicto de Oliveira, de 12 annos, filho de João Gonçalves, morador á rua Marechal Rangel, foi colhido por um bonde, na rua Senador Euzebio, ficando com o pé esquerdo esmagado.

Soccorrido pela Assistencia, foi o menor internado na Santa Casa.

A policia do 14° districto não soube do facto.

Um predio incendiado

A's 23 horas e 15 minutos de hontem, manifestou-se incendio no predio, de um só pavimento, da rua Senhor de Mattosinhos n. 72, onde estava installada uma fabrica de vassouras, pertencente a fulano de tal Marques.

Nos fundos da casa existiam uns quartinhos, onde moravam Eloy de Souza e esposa, Henrique Ferreira da Silva e esposa, Emilia Trindade e Maria Ferreira.

Logo que, pelo estalido do crepitar do fogo, foram despertados os moradores, estes deram o alarme e trataram de retirar para a rua os seus moveis, conseguindo salvar tudo.

Populares acudiram e prestaram auxilio nesse serviço, emquanto eram avisados o corpo de bombeiros e a policia do 9° districto.

Os bombeiros chegaram momentos depois, e já as chammas envolviam toda a fabrica de vassouras.

O ataque foi immediato, mas o fogo não cedeu logo, preoccupando-se, então, os bombeiros em circumscrever o sinistro áquelle predio, como o conseguiram.

O predio, porém, ficou completamente destruido, retirando-se os bombeiros depois de refrescado o entulho.

Da policia do 9° districto compareceu o commissario Prado, que ouviu os moradores da casa em que teve origem o fogo, não conseguindo apurar como teve elle inicio.

Nenhum empregado dormia na fabrica, cujo proprietario reside á rua Coronel Pedro Alves n. 141.

Quando procedia ao salvamento dos seus moveis, Henrique Ferreira da Silva, que é "chauffeur", recebeu um pedaço de telha na cabeça, ficando ferido, sendo, por isso, medicado pela Assistencia Municipal.

Na delegacia do 9° districto será hoje aberto inquerito, devendo depôr os moradores dos fundos da casa e o proprietario da fabrica e seus empregados.

Hoje mesmo serão nomeados peritos para exame do local.

Ignora-se se a fabrica está no seguro, bem como o predio, que não se sabe a quem pertence.

Os predios lateraes nada soffreram, a não ser um pouco de agua que nelles caiu.

Desastres de automoveis

NA RUA COSME VELHO

Quando subia a rua Cosme Velho, nas Laranjeiras, arrebentou a corrente do freio do auto-caminhão numero 974, da Companhia Transportes e Carruagens, dirigido pelo "chauffeur" Alfredo Correia.

O auto recuou na disparada e parou quando bateu de encontro a uma pedra, colhendo o menor José, de 4 annos, filho de Manoel Augusto dos Santos, morador á rua Cosme Velho n. 230.

Foi cuspido da boléa o moço de cocheira José Ferreira, morador á rua Barão de S. Felix n. 120, que recebeu ferimentos na cabeça e pelo corpo.

O menino José teve os pés esmagados e recebeu ferimentos graves pelo corpo.

Ambos foram soccorridos e recolhidos á Santa Casa.

O "chauffeur" foi preso pela policia do 6° districto, que abriu inquerito.

NA AVENIDA SALVADOR DE SA'

O automovel n. 4.101, conduzido pelo motorista Fernando de Carvalho, ao passar hontem á tarde pela Avenida Salvador de Sá, atropelou a menor Antonia, de 10 annos, filha de Juvenal Affonso, ali residente no numero 41.

Antonia recebeu algumas escoriações nas mãos, foi soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á casa paterna.

A policia do 12° districto, por ter apurado a não culpabilidade do motorista, pol-o em liberdade.

NA RUA DO CATTETE

A costureira Benedicta de Souza, que reside á rua Candido Mendes numero 125, hontem á noite, no atravessar a do Cattete, foi atropelada por um auto, ficando contundida no braço e cotovello esquerdos.

Benedicta, depois de medicada no posto central da Assistencia, retirou-se para a sua residencia e a policia do 6° districto prosegue em diligencias para descobrir o paradeiro do auto.

EM COPACABANA

O auto n. 564, ao passar pela rua de Copacabana, atropelou o menor Carlos, de 8 annos, filho de Guilherme Balduino, morador á rua Copacabana n. 842.

O auto desappareceu, e o menor, que soffreu fractura da coxa direita e escoriações pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia e recolhido á Casa de Saude Dr. Poggi.

O facto foi communicado á policia do 30° districto, que abriu inquerito.

EM MADUREIRA

O operario Felisberto de Oliveira Mattos, de 60 annos, morador á rua D. Clara n. 92, ao passar hontem pela rua João Vicente, em Madureira, foi colhido por um auto, que em seguida desappareceu.

Felisberto recebeu ferimentos no peito e na cabeça, sendo soccorrido pela Assistencia do Meyer e internado na Santa Casa.

A policia do 23° districto soube do desastre.

Associação Brasileira de Imprensa

Com a presença dos Srs. Raul Pederneiras, Paulo Vidal, Irineu Velloso, Osmundo Pimentel, Nogueira da Silva, Alfredo Neves, Leal da Costa, Hermogenes Sampaio e Franklin Palmeira, realizou-se hontem a sessão ordinaria semanal da directoria dessa associação.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou: de propostas para novos associados, as quaes foram enviadas á commissão de syndicancia; carta do Dr. Tolentino Gonzaga, communicando haver defendido os interesses de varios socios na fallencia da Sociedade Anonyma *A Razão*.

Foi lido em seguida um officio da Associação de Imprensa de Minas, relatando o incidente occasionado entre o jornalista Sr. Heitor Guimarães e o Sr. Henrique de Toledo, fiscal do governo junto á banca examinadora de Juiz de Fóra, pedindo a solidariedade da Associação Brasileira de Imprensa, em favor daquelle jornalista. Desse incidente, motivado pelo facto de haver o Sr. Heitor Guimarães publicado no *Jornal do Commercio* daquella cidade um artigo de critica á acção de Toledo Baduvorth, o que o levou a suspender o Sr. Guimarães das suas funcções de examinador da Academia do Commercio.

Resulta um attentado á liberdade de imprensa, como salienta o officio em questão pois foi no caracter de jornalista que o articulista publicou a noticia referida.

Tomando conhecimento do caso a directoria deliberou officiar ao collega de Juiz de Fóra, hypothecando-lhe a sua solidariedade, escrevendo no mesmo sentido ao Dr. Heitor Guimarães.

Foi lida tambem uma carta do Sr. José Oiticica sugerindo a fundação sob os auspicios da Associação de Imprensa, de uma liga de defesa do patrimonio historico do paiz, que se encontra em geral abandonado e sob ameaça de completa ruina. Resolveu a directoria encaminhar a carta, com um officio ao Conselho Nacional de Bellas Artes, communicando ao Sr. José Oiticica essa resolução e, ainda que não regateará o seu apoio moral á acção que for desenvolvida naquelle sentido.

O Sr. Irineu Velloso leu o balancete referente ao mez de outubro findo cujo resumo é o seguinte: Saldo do mez anterior, 800$800; receita de outubro, 16:539$804; despeza do mesmo mez, 11:613$285, sendo 7:219$600 consignado ao pagamento de contas do Retiro dos Jornalistas. Saldo que passou para o mez de novembro, 4:925$976.

O Sr. Nogueira da Silva communicou as seguintes offertas de livros: o Sr. Henrique Costa offereceu á bibliotheca as seguintes obras, *Cartas de Mujeres*, de Jacintho Benavente; *La Argentina*, de N. E. C. Letras e Alfredo Musset, de George Sand; *Colas Berengnon*, de Romain Rolland; *Regures de Femmes*, de Paul Deschanel; *Vovó Musa*, de Zeferino Brasil; *Economical notes on Brasil*, leis da Assembléa dos Representantes, mensagem do Rio Grande do Sul, relatorios da Intendencia Municipal, da secretaria da fazenda e da Repartição de Estatistica.

O pão mixto brasileiro

A Sociedade Nacional de Agricultura, que acaba de iniciar uma decidida campanha em favor da adopção de um ou mais typos de pães mixtos, isto é, preparados com farinha de trigo e de mandioca, com que se póde obter um producto sadio, saboroso e economico, vê, com satisfação, que os seus esforços vão merecendo as sympathias geraes, o que concorrerá poderosamente para o exito da sua propaganda.

Varias, mas todas valiosas, têm sido as adhesões levadas á Sociedade Nacional de Agricultura, por tão patriotica iniciativa, e, agora mesmo, acaba de se dirigir áquella agremiação o Dr. Arthur Torres Filho, director do serviço de inspecção e fomento agricolas, que assim se expressou:

"Sr. Dr. Miguel Calmon, M. D. presidente da Sociedade Nacional de Agricultura — Esta directoria está de posse do officio de V. Ex., numero 58.378, de 18 do corrente, e fica immensamente penhorada pelas attenciosas referencias que V. Ex. gentilmente lhe fez.

A' obra patriotica por V. Ex. projectada para a diffusão do uso do pão mixto, de trigo e mandioca, este serviço dispensará todo o apoio que estiver no seu alcance e se põe, desde já, á disposição da sociedade para coadjuval-a no que for possivel.

O assumpto já fôra objecto de cogitação desta directoria, que providenciou para a obtenção, pelas inspectorias agricolas e estações experimentaes de Ponta Grossa e Alfredo Chaves, no Paraná e Rio Grande do Sul, de amostras de trigo em palha, grão e farinha de trigo e photographias relacionadas com a cultura e sua exploração nos Estados do sul.

Sirvo-me da opportunidade para apresentar a V. Ex. os meus protestos de alto conceito e grande admiração."

Elogio notavel a um patronato agricola

O Dr. Dulphe Pinheiro Machado, director do Serviço de Povoamento, recebeu do Sr. Carlos Joaquim da Silva, pai de um menor matriculado no Patronato Agricola Delphim Moreira, em Passa Quatro, Estado de Minas Geraes, uma longa carta, na qual o missivista descreve a lisonjeira impressão que teve ao visitar o referido patronato, e tece os maiores elogios ao asseio, ordem e disciplina, observados no mesmo estabelecimento e reveladores do zelo com que o dirige o coronel Jayme Guedes Fernandes.

Assistencia á Infancia

A benemerita Associação das Damas da Assistencia á Infancia já iniciou seus humanitarios trabalhos para a realização da festa do Natal, havendo expedido aos habituaes protectores dessa festa listas de subscripção implorando obulos para as criancinhas pobres.

— Já estão abertas as inscripções para o 33° concurso de robustez a realizar-se em 1° de janeiro de 1922.

— As Damas da Assistencia á Infancia aceitam quaesquer donativos, para a festa dos pequeninos pobres: dinheiro, roupas, calçado, alimentos, brinquedos, etc., podendo ser esses piedosos obulos remettidos a D. Nair Hermes da Fonseca, presidente da associação, cuja séde é á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado.

Trabalhos sobre a lingua bakahiri

Ao Museu Nacional acaba de offerecer a commissão Rondon uma interessante collecção de quatro discos para gramophone, em lingua bakahiri, com a lenda a que esses selvicolas denominam keri-kame.

Taes chapas, numeradas de 1 a 7, foram obtidas com o chefe bakahiri de nome Antoninho, transportado pela commissão do alto Paranatinga ao Rio de Janeiro, em companhia de outros dois indios, sob a dedicada guarda do capitão ajudante Ramiro Noronha, neste anno, não só com este objectivo, como para que fornecessem os elementos necessarios ao importante estudo da lingua bakahiri emprehendido pelo professor João Capistrano de Abreu, serviço este já concluido.

Promoções na Central

Para as vagas existentes no quadro do pessoal jornaleiro da officina do 2° deposito (Barra do Pirahy) foram promovidos: a official de 1ª classe, o de 2ª Cesar Vecchi; a 2ª, o de 3ª Manoel Pereira Gomes Filho; a 3ª, o de 4ª Pedro Eustachio de Araujo; a 4ª, o ajudante de 1ª Antonio Teixeira da Silva; a ajudantes de 1ª, os de 2ª Luiz Gonçalves Braga Filho e Antenor Fernandes Dias; a ajudantes de 2ª, os aprendizes de 1ª Joaquim Alves Teixeira e o extraordinario Placido Antonio da Silva; a aprendiz de 1ª, o de 2ª João Corrupt; a aprendiz de 2ª, o de 3ª Antonio Boaventura Ferreira; a aprendiz de 3ª, o de 4ª Carlos Mazzoni, e a aprendizes de 4ª foram admittidos Aristides Florindo e Victor Paulo de Carvalho, que satisfizeram as exigencias regulamentares, e a ajudante de 2ª classe extraordinario, Adevaldo Costa e Silva.

Sorteio militar

Tendo o juiz federal da secção do Estado do Rio concedido ordem de *habeas-corpus* aos sorteados constantes da nota abaixo, o commandante da 1ª região determinou que sejam os mesmos excluidos das unidades e relações em que foram contemplados. São elles os seguintes: Germano Gomes da Costa, Pedro Theodoro Kulm, ou Pedro Theodoro Kuhn, Francisco Archanjo de Mattos, Elias Antonio da Silva, (no alistamento Elias, filho de Demethildes da Cruz Braga), Pedro Soares do Rego, (no alistamento Pedro, filho de Manoel Soares do Rego), Joaquim de Oliveira Graça, (no alistamento Joaquim, filho de Florisbella Joaquina Gomes), Arthur Rodrigues Biccas, Francisco Serapião Tostes, João Mariano dos Santos, João Grangê, todos da classe de 1900.

— Foram incorporados no 1° batalhão de engenharia os sorteados Raul Gonçalves, Waldemar da Silva, Constancio Ferreira; no 1° regimento de infanteria Isidoro da Silva Oliveira; no 3° regimento de infanteria, Oswaldo Pimentel Pereira; no 1° regimento de cavallaria divisionaria, Arlindo Francisco Pinto e José dos Santos Erzulo; no 1° batalhão de engenharia, Licinio José Gomes, e na 3ª companhia de metralhadoras pesadas, Edgard de Magalhães.

SECÇÃO PORTUGUEZA

UM TRAGICO DESCARRILAMENTO

A linha do Algarve criminosamente obstruida — O local — Um aviso sinistro — O "Quinto grupo de execuções".

LISBOA, 11 de novembro.

Succedem-se os attentados. O de hontem, na linha do Algarve, é arrepiante, pelas consequencias tragicas, desse acto de ferozes creaturas, evidentemente associadas para uma obra infernal de destruição, que, segundo os aviso dos malfeitores, ainda vai no começo, e não sei onde irá parar, se mãos fortes não lhe impedirem o caminho.

Como se deu o descarrilamento e o estado em que ficou o comboio — O local da tragedia

O local onde se deu o tragico descarrilamento de hontem é uma descida quasi recta, com mais de 6 kilometros de extensão, bordada de um lado e do outro por azinheiras. A' esquerda, para quem vem de Faro, existe um talude com uns 5 metros de altura, coberto tambem de azinheiras. E' naquelle ponto que, entre o Algarve e o Barreiro, os comboios costumam largar com maior velocidade.

Para provocar o descarrilamento, os scelerados desaparafusaram os "rails" que se encontravam de reserva proximo do local que escolheram e, depois de realizado o seu difficil transporte, pois são muito pesados, applicaram-nos sobre os outros "rails", isto é, a sapata, ou base, dos "rails" de reserva, foi applicada sobre a parte em que devem assentar as rodas do comboio, de modo que a parte de cima daquelles ficou voltada para baixo. Não tiveram, por isso, necessidade de os ligar, nem com cordas nem com arames, sendo provavel que os escorassem com o cascalho do leito da via. Assim, as rodas da machina, facilmente galgaram sobre as sapatas dos "rails" de reserva, obrigando-a a descarrilar.

A machina, rebentando os engates, galgou os carris e foi rodando sobre a terra uns 10 metros, quasi nada soffrendo. A machina tem o n. 63 e o "tender" o 107. Este ficou com as rodas enterradas no solo, á direita e a mais de meio metro de distancia dos carris. O rodado da machina e do "tender" saiu dos carris sem deteriorar estes.

Todo o comboio, á excepção da machina e do "tender" ficou no sitio onde mãos sceleradas collocaram os carris que o fizeram descarrilar, isto é, como dissemos, a uns 10 metros aquem do ponto onde foi parar a locomotiva.

E' muito difficil dar uma idéa do modo como ficou o comboio. Como dissemos, as tres carruagens da cauda ficaram nos carris sem que tivessem soffrido prejuizos. Seguiam-se-lhes a ambulancia, um "fourgon" com malas do correio, uma carruagem de 2ª, outra de 1ª, uma outra de 2ª, os "fourgons" do peixe, o "vagon" bagageiro e outro "fourgon". Sobre esta ultima carruagem de 2ª classe, calcou a carruagem de 1ª, sobre esta a outra de 2ª, de modo que das duas primeiras restam apenas os "chassis", poi tudo foi esmagado pelo peso que se lhes sobrepoz. O salão-correio e o "fourgon" com as malas galgaram ainda o amontoado das tres carruagens, indo encontrar-se no alto com outras duas carruagens que ficaram com inclinação opposta. Nesse encontro, que devia ter sido violento, foram apanhadas algumas taboas que se enfiaram pela ramaria de uma azinheira debruçada do alto de um talude a beira da linha. Os "vagons" que transportavam o peixe, foram cair fóra da via, formando um angulo agudo um com o outro.

Depois do desastre, concluido o trabalho de soccorro e remoção dos mortos e feridos — indescriptivel tarefa feita á luz sinistra dos archotes, por entre os gritos e gemidos lancinantes das victimas — um troço de operarios da via, dirigido por capatazes e pelos chefes de machinistas e outro de pessoal do movimento, dirigido pelo inspector, foram procedendo á remoção dos escombros.

O material que ficou carrilado, ou seja um salão, um carruagem de 3ª e uma de 2ª, atrelado, a uma machina, seguiu para a estação de Aljustrel, para onde foi tambem a carruagem da ambulancia, que ficou muitissimo avariada.

Durante todo o dia e noite trabalhou-se incessantemente.

No local foi montado um posto telephonico que tem estado em constante communicação com Beja e Figueirinha, sendo esse serviço feito pelos telegraphistas Marinheiro e Marques.

Com os proprios destroços das carruagens foram feitas fogueiras, para facilitar os trabalhos.

Ha muita mercadoria avariada. O correio que seguia para o Alemtejo e Algarve e o pessoal nada soffreram.

No local, forças da guarda republicana de Faro, conservavam a distancia os curiosos, que ali affluiram por milhares, vindos dos pontos mais afastados.

A' distancia de 1.000 metros, tanto do lado ascendente como do descendente, foram montados signaes de aviso aos comboios. O de Lisboa, que saiu hontem ás 20 horas e um quarto, chegou á Figueirinha ás 4,05 de hoje, ou seja com tres horas de atrazo.

Um aviso sinistro — "Este descarrilamento não será o ultimo"

Durante a remoção dos escombros, eram de vez em quando encontrados braços, pedação de pernas, restos de roupas e outros sanguinolentos destroços, que foram piedosamente recolhidos e remettidos para a estação do Barreiro, onde, a vinda por aqui, observámos grande movimento de pessoal ferroviario e de praças da guarda republicana.

O pessoal do Sul e Sueste manifesta unanime repulsa pelo attentado. Todo elle trabalha denodadamente na desobstrucção da linha, esperando-se que já amanhã não haja transbordo de comboios. Grande parte do material destroçado tem seguido para a estação de Aljustrel.

Ha quem diga que o crime tem ligação com o caso das bombas que ha dias explodiram em Aveiro, onde apparecerem manifestos assignados pelo "Quinto grupo de execuções".

Aqui, pregado á uma azinheira, e escripto a tinta vermelha, foi encontrado um papel, onde se lia: "Este descarrilamento não ha de ser o ultimo".

A guarda republicana tomou conta do papel e mandou-o para Beja. Quando foi da tentativa de descarrilamento do comboio com os bois, collocaram tres destes animaes na linha, quando naquelles sitios nunca anda gado pastando.

Um dos bois tinha as pastas amarradas com uma corda grossa. Ainda chegaram a descarrilar dois vagons.

Ha dias, o machinista que timonava a machina n. 65, tambem ia soffrendo um descarrilamento entre Elvidel e Represas, onde foi collocado um carril, que a machina arrastou uns 700 metros, até lançar fóra da linha.

Desta vez suspeitou-se de um automovel que 10 minutos antes do desastre estivera no Carregueiro a informar-se da marcha do comboio. Tratava-se, porém, de um passageiro que effectivamente tomou o comboio e que por signal tambem ficou ferido.

A opinião dos ferroviarios é que os criminosos conhecem bem a fórma de provocar um descarrilamento.

O movel do crime não foi o roubo, porque os cofres não appareceram arrombados, nem consta que tivesse sido roubada alguma coisa.

Noticias

PIC-NIC

Em homenagem ao Gremio Republicano Portuguez e Centro doutor Affonso Costa realiza-se domingo proximo, em Paquetá, uma merenda democratica, cuja direcção está confiada aos Srs. Theophilo Carinhas e Eugenio Martins.

Do programma constam um baile campestre, varias diversões e a tiragem de um film a ser exhibido brevemente.

A festa é intransferivel, estando a saida das barcas marcada para as 8 horas e 30 minutos, em ponto.

Telegrammas

A REUNIÃO DOS PARTIDOS

LISBOA, 1. (A. A.) — Os directorios dos partidos politicos foram hoje a Belem, conferenciando, durante largo tempo, com o presidente da Republica Dr. Antonio José de Almeida, sobre a pretendida reunião dos partidos, que, como já foi annunciado, devem formar uma frente unica republicana, afim de reunir todas as forças dispersas da Republica.

1° DE DEZEMBRO

LISBOA, 1. (A. A.) — Reappareceu hoje, depois de alguns mezes de suspensão, o jornal "A Victoria", publicando varios artigos, na primeira pagina, de saudação ao 1° de dezembro, ao dia da bandeira da Patria e ás festas da independencia e restauração. O referido jornal apresenta-se muito desenvolvido e excellentemente collaborado.

BOATOS DE CRISE

LISBOA, 1. (A. A.) — Os jornaes declaram nas suas edições de hoje que não têm fundamento a noticia e boatos espalhados ácerca de uma proxima crise ministerial.

Accrescentam os mesmos jornaes, que, a convite do chefe do Estado Dr. Antonio José de Almeida, se reunem hoje, em Belem, todos os ministros, afim de ali effectuarem a reunião do conselho de ministros que devia se realizar no ministerio do interior. Essa reunião será assistida pelo presidente da Republica.

O TEMPORAL EM LISBOA PREJUDICA OS FESTEJOS COMMEMORATIVOS

LISBOA, 1. (A. A.) — Desabou hoje sobre esta capital, estendendo-se por uma grande zona, um formidavel temporal, causando grandes prejuizos e prejudicando inteiramente os imponentes festivaes e manifestações preparados para a commemoração do 1° de dezembro, data da restauração de Portugal.

Visita de um director de importante estabelecimento parisiense na Associação Commercial.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu hoje a visita de Mr. Pailleret, director interessado dos grandes armazens parisienses Au Bon Marché, acompanhado pelo agente nesta cidade, Sr. G. de Medina Junior, havendo troca de saudações entre o representante de tão importante estabelecimento parisiense e o presidente da associação.

Os apicultores brasileiros vão fundar uma sociedade.

Na séde da Sociedade Nacional de Agricultura realiza-se hoje, ás 20 horas, uma reunião de interessados no desenvolvimento da apicultura nacional, na qual serão assentadas as bases para a fundação de uma sociedade de apicultura, que terá por fim incrementar e aperfeiçoar, entre nós, esse importante ramo da actividade agricola.

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

Notas do dia

LEIS PARA A C. B. D.

Os nossos collegas do "O Esporte" noticiaram hontem que vão ser propostas modificações ás leis da C. B. D. Nós podemos accrescentar que é pensamento da directoria daquella entidade submetter ao conselho a reforma dos estatutos antes das proximas eleições.

E não ha duvida que essa reforma é urgente e necessaria, porque, até agora, a C. B. D. quasi que é dirigida pela vontade da directoria ou do presidente, tão omissas são as leis.

TRABALHAR!

Estão sendo, ou vão ser, ao que nos consta, convocadas as commissões permanentes da C. B. D., para dar andamento aos seus trabalhos, em sua maioria — se não totalidade — eternamente paralysados, pelo mais completo descaso e abandono de suas funcções, em que se mantêm os membros que as compoem.

Segundo se diz, ha projectos e outros papeis que já teriam cabellos brancos (se aos papeis fosse dado cria-os), ta' é o tempo que têm jazido nas pastas das commissões ou em mãos de seus membros, sem que lhes seja dada qualquer solução.

Vejamos se os senhores paredros da C. B. D. desejam fazer mais alguma coisa do que ser representantes do conselho...

VANITAS

A estas horas deve estar o C. A. Paulistano — o "glorioso" da Paulicéa" — carpindo amargamente a derrota que lhe infligiu o Corinthians, no encontro do ultimo domingo.

Não a estaria, entretanto, com tanto amargor, não fora a vaidade com que desafiou céos e terra, enfunado com as successivas victorias com que se affirmara o "leader" dos clubs da Associação Paulista.

E na sua ironia — como a mostra bem claramente, bem frizantemente a insensatez de semelhantes bravatas e de tão desmedido orgulho! —, os factos se encarregaram de provar que o Paulistano fôra procurar longe, a muitos kilometros de distancia, aquillo que tinha bem pertinho, quasi ao seu lado — um quadro capaz de derrotar o seu decantado scratch.

Como lição pratica, vale a victoria do Corinthians pelo menos tanto como a lição theorica que se encerra naquellas poucas, mas deliciosas palavras de A. Herculano:

"Orgulho humano, qual és tu mais? — feroz, estupido ou ridiculo?"

O C. R. FLAMENGO NÃO TOMARA' PARTE NO FESTIVAL DO CONFIANÇA F. C.

Estamos autorizados a declarar que o C. R. do Flamengo não tomará parte no festival que o Confiança F. C. vai realizar no proximo dia 11 do corrente, conforme se vem propalando em nossas rodas sportivas.

A directoria do vice-campeão da cidade de ha muito que officiou ao Confiança, declinando do convite que lhe foi feito para, neste festival, se empenhar em lucta com o seu poderoso adversario America F. C.

A DELEGAÇÃO DO VILLA ISABEL REGRESSOU HONTEM

Da capital do Estado da Bahia, regressaram hontem, a bordo do "Itassucê", os sportsmen cariocas do Villa Isabel, que foram áquella cidade disputar cinco jogos de foot-ball.

Os rapazes villaisabelenses fizeram boa viagem e foram carinhosamente recebidos pelos seus consocios e amigos.

O PALMEIRAS, DE S. PAULO, NÃO PODERA' VIR AO RIO NO DIA 11, MAS VIRA' EM DATA OPPORTUNA.

A directoria da A. A. das Palmeiras, de S. Paulo, respondendo ao convite do Palmeiras A. C., para participar em seu festival, no dia 11 do corrente, enviou o officio que transcrevemos abaixo:

"S. Paulo, 29—11—1921 — Senhores directores do Palmeiras A. C. — Rio de Janeiro — Prezados senhores — Em nosso poder vosso officio n. 125, de 23 do corrente, de cujos dizeres ficámos scientes e passamos a responder.

Novamente, somos forçados a não aceitar o seu honroso convite para tomarmos parte em vosso festival, a realizar-se em 11 do mez proximo, visto termos nesse dia jogo de campeonato, aqui, assim como os outros domingos do mez de dezembro proximo.

Lamentamos sinceramente não podermos participar do vosso festival, porém, em occasião opportuna, marcaremos a data para a nossa proxima visita ao Palmeiras A. C.

Aproveitamos a opportunidade para renovar os nossos agradecimentos e protestos de nossa amizade, e subscrevemo-nos com elevada consideração de VV. SS. — A. A. das Palmeiras — Virginio Guimarães, 2º secretario."

O BOTAFOGO F. C. CONVIDADO PARA VISITAR A BAHIA

Ao que fomos seguramente informados, o sympathico gremio alvi-negro da rua General Severiano acaba de receber um convite para visitar a Bahia.

O convite feito ao Botafogo F. C., foi por um dos principaes clubs da Liga Bahiana, e, ao que sabemos, o campeão de 1910 vai aceitar o mesmo, devendo embarcar para S. Salvador no principio do anno vindouro.

A UNIÃO ATHLETICA ESCOLA MILITAR VAI FAZER FUSÃO COM O RIO DE JANEIRO.

Em um grupo de sportsmen ouvimos hontem, na rua Gonçalves Dias, que o sympathico S. C. Rio de Janeiro vai fazer fusão com a União Athletica Escola Militar, sociedade constituida por officiaes e alumnos da Escola de Guerra do Realengo.

As negociações para esta fusão, disse um do grupo, dependem, porém, unicamente da reunião que vão ter os veteranos riodejaneirenses.

O AMERICA F. C. CONVIDADO PARA IR A MINAS

O sympathico vice-campeão carioca recebeu um convite do Ouro Fino F. C., para visitar a cidade mineira de Ouro Fino, no corrente mez.

PARA O CAMPEONATO DE ATHLETISMO DO RIO DA PRATA.

Informa um telegramma de Montevidéo, que a Federação Athletica Uruguaya, está ultimando os seus preparativos, relativos á organização do campeonato do Rio da Prata, que será disputado naquella capital, em março de 1922.

FESTIVAES SPORTIVOS

O festival do Confiança A. C. — Promette revestir-se de grande enthusiasmo o festival promovido pelo benjamin da Liga Metropolitana, o Confiança Athletico Club, o qual será realizado no proximo dia 11 deste mez, no seu magnifico campo, sito á rua General Silva Telles, no Andarahy.

Dentre os grandes matches desse dia, destaca-se o sensacional encontro entre as aguerridas équipes do C. R. Flamengo, o bi-campeão da cidade, e a veterana phalange do America F. C., o vice-campeão deste anno, tendo ambos já accedido ao convite que lhes foi feito.

O bem elaborado programma está assim confeccionado:

1ª prova — Associação dos Chronistas Desportivos — Mavilles F. C. x Sul America F. C., fortes filiados da Liga Suburbana de Football.

2ª prova — Confiança Athletico Club x Engenho de Dentro Foot-ball Club. Sensacional partida entre os dois campeões da Liga Suburbana, dedicada ao tenente Agricola Bethlém. Ao vencedor caberá riquissima taça de prata.

3ª prova — Prova de honra — Dr. Ferreira Vianna Netto — Club de Regatas Flamengo x America Football Club. Premio: 11 medalhas de ouro, mandadas cunhar especialmente para este match.

Durante o festival, tocará a excellente banda de musica da S. R. Progresso e Confiança, gentilmente cedida pela sua directoria.

Estão sendo cunhadas na conhecida ourivesaria Diogenes as medalhas de ouro que serão offerecidas aos vencedores do importantissimo encontro Flamengo x America, os dois laureados "leaders" do campeonato de 1921.

O "Seis de Novembro Equipe" vai realizar um festival no campo do Carioca — Com um esplendido programma desportivo, o novel "Seis de Novembro Equipe" vai levar a effeito, no proximo dia 11 do corrente, no magnifico field do Carioca F. C., na Gavea, um brilhante festival em homenagem ao Real Grandeza F. C., que tão brilhante collocação obteve no campeonato da Sub-Liga da Metropolitana.

Já foram convidados para esse festival os seguintes clubs: Syrio A. C. e Oceano F. C., Lisboa F. C., Indiano F. C., A. A. Santa Thereza e Real Grandeza F. C., que disputarão bellissimas taças.

Haverá tambem um concurso de sympathia entre os clubs disputantes, sendo offerecido um objecto artistico ao club mais votado.

Outras pugnas serão realizadas como corridas a pé, etc., sendo conferidas medalhas aos vencedores.

O festival do Penha será realizado no campo do S. Christovão — No campo do A. C. S. Christovão, á rua Figueira de Mello, realiza-se domingo o festival que o auri-verde da zona leopoldinense — Penha F. C., leva a effeito em beneficio dos seus cofres sociaes.

O programma foi confeccionado a capricho, e do qual constam interessantes provas sportivas.

Podemos entretanto, desde já, informar que tomarão parte nesse festival, entre outros, os seguintes clubs:

Bemfica, Henrique Valladares, Iberia, Rezende, tres teams do Penha, Syrio, Municipal, etc.

Tratando-se de clubs rivaes que se vêm vencendo, alguns delles mutuamente, ha longo tempo, e de forças mais ou menos equilibradas, é de esperar partidas sensacionaes e muito interessantes, que garantirão um grande successo ao promotor da bella festa sportiva.

Um dos encontros mais emocionantes deve ser, por certo, o que se vai ferir entre os 1ºº teams do Bemfica x Penha, que se acham consideravelmente reforçados; tanto assim que ainda no ultimo domingo o Bemfim empatou por 1 x 1 com o Cajuense, e o Penha venceu por 3 x 1 a forte esquadra do Athletico Club Brasil, de Olaria, apesar desse club haver apresentado em seu proprio campo um verdadeiro scratch, para derrotar o multi-glorioso campeão da Penha.

RESULTADOS DE DOMINGO

O Salette derrota o Avaré — No campo do Metropolitano, realizou-se domingo o festival sportivo do Helios A. Club. Lá encontraram-se, em disputa da taça "Pierrot", o Avaré e o Salette, o querido alvi-negro de Catumby.

O Salette deu entrada em campo com a seguinte esquadra: Gilberto; Waldemiro e Brasil; Arruda, Justo e Ernesto; Pedrinho, Edmundo, Emygdio, Manoel e David.

O toss favoreceu o Salette, que se colloca do lado esquerdo das archibancadas.

Sae o Avaré e invade o terreno inimigo, mas Brasil repelle com um tiro. Voltam á carga os dianteiros inimigos, e é ainda Brasil quem desfaz o perigo com uma lindissima cabeçada. O Salette faz a sua primeira carga por intermedio de Pedrinho, que centra, e Edmundo manda fóra. Emygdio carrega pelo centro e passa a Manoel, que sem perda de tempo manda bom tiro, fazendo o keeper do Avaré uma bellissima defesa. Os da camisa azul e branca avançam pela direita, e Ernesto tira, mas a bola continúa no terreno do Salette.

O juiz pune varios fouls de Arruda. Gilberto segura varios shoots da linha atacante do Avaré. Waldemiro faz um corner, que não dá resultado. Justo passa a bola a David, que escapa e centra. Os alvi-negros entram com violencia, e o Avaré concede um hands-penalty. Bate-o Manoel. Era o goal de victoria do Salette.

Sae o Avaré com impeto. O Salette faz fouls, não cede. Arruda se empenha e Brasil é sempre o mesmo, firme e alerta. O center do Avaré passa pela defesa do Salette, e, quando só, diante do keeper, ia empatar, Brasil surge, para lhe arrebatar a bola. O jogo continua bem equilibrado até o juiz terminar o primeiro tempo. Findo o descanso, voltam á lucta as duas equipes. O Salette quer entrar e o Avaré repelle. O jogo é no campo do Salette. Justo tira macio, Brasil desfere tiros de "fouls en comble".

O keeper do Avaré apara dois tiros seguidos, um de Edmundo e outro de Manoel. O Salette reataca e Edmundo deixa de augmentar o score. David shoota fóra. Justo e Ernesto fazem foul. Gilberto tira boas bolas. Waldemiro faz corners nullos.

O Avaré carrega e prejudica-se com um off-side. O juiz suspende tambem com off-side uma carga do Salette. David escapa e centra. Pedrinho entra e shoota rasteiro, fazendo um bellissimo goal, que o juiz annulla. A lucta torna-se violenta. O Avaré tenta entrar em passes altos, que são cortados por cabeçadas certeiras. E dessa fórma o juiz deu por terminado o jogo, com a victoria do Salette por 1 x 0. O Salette jogou desfalcado de Eurico e do seu capitão Plutarcho.

Mignon F. C. x Liége F. C. — Realizou-se domingo ultimo, no campo do primeiro á rua Ferreira Pontes, o encontro entre as équipes acima, finalizando com a victoria do primeiro, com os seguintes scores: 3º team, 8 x 1; 2º team, 2 x 0, e 1º team, 4 x 1.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Commissão de revisão de leis e tratados — De ordem do presidente, communica-se aos representantes que hoje, ás 17 horas, se reunirá a commissão de revisão de leis e de constituição e tratados desta Confederação, para tratar da seguinte ordem do dia: assumptos urgentes.

LIGA SUBURBANA DE FOOT-BALL

(Expediente official)

Treino do scratch — O presidente da commissão de desportos pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados ao campo do Olaria A. C. . Domingo, ás 14 horas: Fausto (Brasil), Cardoso (Sul America F. C.), Corme (Paris), Nelson (Frontin), Paulo (S. America), Jayme (Pedregulho), Eduardo (R. Grandeza), Genesio (Argentino), Salvador (Olaria), Bahiano (Frontin), e Pereira (S. America).

Reunião do conselho superior — O presidente pede o comparecimento dos conselheiros para a reunião do conselho superior, que será effectuada sexta-feira, 9 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos, para a resolução de importantes assumptos.

Sessão de directoria — Reunião ordinaria de directoria, segunda-feira, 5 do corrente.

Match entre o seleccionado da Suburbana x Fluminense A. C. — O presidente da commissão de desportos, pede o comparecimento dos players, escalados para o scratch, á séde da Liga, no dia 8 do corrente, ás 13 horas, para seguirem para o campo do Fluminense A. C., em Nitheroy.

FEDERAÇÃO A. BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Match decisivo do campeonato da série "A" — Sob os auspicios da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, realiza-se amanhã, sabbado, no pittoresco campo do Hellenico A. C., sito á rua Itapirú, o match decisivo do campeonato da série A entre os clubs seus filiados Leopoldina A. A. e Light Team Club.

O enthusiasmo que esta partida vêm despertando nas rodas sportivas e commerciaes se justifica plenamente pelo valor dos teams que se vão enfrentar.

Ambos os adversarios, apresentar-se-hão em magnifica forma, para o que muito têm concorrido os treinos que vêm realizando diariamente em conjunto.

O team da Light cujo valor não podemos negar pelos elementos que o compõem como Jobel, Tullio, Mendonça e Antuerpia de um lado, e, Odilon, Waldemar, Netto e Rocha, players estes de incontestavel conhecimentos technicos de outro lado, afigura-se-nos que o embate de amanhã se caracterizará pelo maximo brilhantismo.

Arbitrará a importante prova o distincto sportsman Sr. Sylvio da Cruz Secca, profundo conhecedor do association, e, que, pela energia e imparcialidade de que é possuidor vêm se impondo no conceito dos sportsmen commerciaes.

Os teams que se vão enfrentar terão a seguinte organização:

Light: Tullio — Pacheco e Hamilton — Horacio, Jobel e Mendonça — Gabriel, Otto, Robertson, Antuerpia e Plaisant.

Leopoldina: Netto — Carlinhos e Rocha — Moreira, Odilon e Jair — Gomes, Manéco, Waldemar, Haroldo, e Nogueira.

NOTA OFFICIAL DO FLUMINENSE F. C.

Avisos — A directoria communica aos socios do club que cedeu o salão do restaurante, segunda-feira, 5 do corrente, das 19 horas e 30 minutos, ás 23 horas e 30 minutos, ao Sr. Jorge T. Colman, socio do gremio, para um jantar, ao qual comparecerá com os seus convidados.

A directoria communica aos socios do club que, attendendo a não collidir a iniciativa com o programma habitual de festas da sociedade e, pelo contrario, consultar os interesses do club e o dos socios, resolveu ceder o salão de restaurante e o salão nobre do club aos seus socios athletas para promoverem um Athletic Dinner Dance, em data e hora que serão opportunamente marcadas. A commissão organizadora, composta dos socios Srs. Renato da Rocha Miranda, H. Welfare, James Woodward Marcos de Mendonça, Murillo C. Branco, C. A. Niemeyer Soares, e André Richer, limitou o numero de convites a 250 pessoas, sendo 125 cavalheiros e 125 damas, attendendo a capacidade do salão do restaurante. A directoria chama a attenção dos socios para o caracter da festa, cuja promoção é de um grupo de socios, que tem os seus convites especiaes.

Escotismo — Excursão ao forte de Imbuhy. O director dos escoteiros avisa que se realizará uma excursão ao forte de Imbuhy, domingo, 4 do corrente, ás 7 horas, e pede aos escoteiros que desejarem tomar parte na excursão que dêem os respectivos nomes ao instructor até sexta-feira, effectuando na mesma occasião o pagamento da quantia de 3$, necessaria ás despezas de passagem e outras.

Os escoteiros devem levar comida e roupa de banho.

Torneio interno de basket-ball — Realiza-se hoje, ás 17 horas e 45 minutos, o jogo semi-final entre os quadros Goytacaz e Guaracy desse torneio.

Os quadros estão assim constituidos:

Goytacaz: — Oswaldo e Ribeiro — Junqueira, Liberal, e Julinho — Jorge Daker, Mutzembecker, Plinio, Veiga e Celso.

Guaracy: Ormando Costa e O. Braga, Waldemar, João C. Netto, Moacyr Rohe, Renato Vinhaes e Affonso Bastos.

NOTAS DE S. PAULO

Um juiz que não aceita ajuda de custo — O referee Pedro Thomaz, do S. C. Syrio, remetteu para a A. P. S. A., para que fossem entregues aos pobres do "Estado", os quinze mil réis que recebera como ajuda de custo, por ter actuado no encontro S. Bento x Internacional.

Desenvolveram jogo violento e foram censurados — A directoria da A. P. S. A., em sua ultima reunião, resolveu censurar por escripto os jogadores Armando Paccini, do Ypiranga, e Francisco Mello, do Corinthians, por terem desenvolvido jogo violento, durante os ultimas partidas que disputaram.

Um "bandeirinha" na black list — A A. P. S. A. resolveu inhibir o Sr. João Perez, do S. C. Corinthians Paulista, de servir de juiz de linha nos jogos de campeonato, em virtude de sua attitude inconveniente durante a realização do jogo de 2ºº quadros disputado entre o seu club e o C. A. Ypiranga.

TORNEIOS INTERNOS

America F. C.

Team Colombia — Realizando-se domingo o match de campeonato entre os teams Perú e Colombia o capitão deste team pede o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados, na séde do club, ás 8 horas: Manoel da Silva Sellos, João Correia Pacheco, Lucio Pimentel, Manoel de Vicenzi, Aimbiré Oberlaender, Agostinho Reis, Paulo Cesar Pimentel, Erico Costa Velho, Moacyr de Carvalho, Waldemar Barroso Magno, Antonio Martins Fonseca, Raul W. Alves.

Team Chile — O captain deste team pede aos Srs. abaixo mencionados o comparecimento domingo, ás 9 1/2 horas, no club, afim de jogarem um match de campeonato com o team Argentina: Augusto Niklaus, Roberto Taranto, Manoel Miranda, Sidney Couto, Bruno Mendonça, Parmenio Freitas, Heraclito Mattos, Jayme Oliveira, José Mirin, Alvaro Cardoso, Tacito Rodrigues, Savio Silveira, Oswaldo Pinheiro, Luiz Castilho, Misael Menezes e Elcely Palhares.

C. R. Flamengo

A commissão directora do torneio interno, hontem reunida, resolveu o seguinte:

Marcar dois pontos ao team Sidney Pullen, por haver o team Ricardo Riemer entregue os pontos;

Marcar dois pontos ao team Alberto Figueiredo, por haver vencido W. O. ao team Paulo Buarque;

Marcar dois pontos ao team Orlando Mattos, por haver vencido W. O. ao team Julio Furtado;

Marcar os seguintes jogos para domingo:

A's 8 horas — Paulo Buarque x Othon Baena, juiz o Dr. Eduardo Guerra;

A's 9 horas — Raul de Carvalho x Virgilio Leite, juiz o Sr. Gentil Monteiro;

A's 10 horas — Emmanuel Nery x Ernesto Amarante, juiz o Sr. Dino Galvão Bueno.

Carioca F. C.

Realizando-se domingo o encontro de campeonato entre os teams Alberto Ribeiro e Antonio Skibin, o captain dos "Esponjas" pede o comparecimento de todos os jogadores e reservas, ás 8 horas e meia, na séde do club.

Coelho Netto A. C.

Team Minas Geraes — O captain deste team solicita o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, domingo, ás 8 horas da manhã, no campo de S. Christovão, afim de jogarem contra o Team Ceará: Arthur Zenobio, Eduardo Cintrão, Orlando S. Neves, Sabino de Paula, Daniel de Carvalho, Didimo Vasconcellos, J. Almo de Seixas, Alfredo A. Rego, Antonio Goulart, Accacio F. Neves e Francisco Gusmão.

Hellenico A. C.

Team Fluminense — Realizando-se domingo o jogo entre os teams Fluminense e America, o director sportivo do team Fluminense pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 15 horas, na séde social: Jarbas, Ribas, Moacyr, Lais, Bordallo, Zenobio, Waldemar, Legey, Gottschain, Jorge e Elviro.

Reservas: Homero, Carvalho Paulo, Mario China, Vasco e Moraes.

Collocação dos concurrentes — A situação dos sete teams concurrentes ao interessante torneio deste club, é a seguinte:

CLUBS	Matches: Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Goals: Pró	Contra	Pontos
Andarahy	2	2	0	0	8	3	4
Bangú	2	2	0	0	4	1	4
Flamengo	2	1	1	0	5	2	3
S. Christovão	2	0	1	1	4	7	1
Botafogo	1	0	0	1	—	—	0
America	2	0	0	2	1	6	0
Fluminense	1	0	0	1	1	4	0

Progresso F. C.

Team Commendador Ortigão — Realizando-se domingo o grande torneio initium do Progresso F. C., o Sr. José Baez Junior, captain do team "Commendador Ortigão", solicita o comparecimento dos players abaixo escalados: Campista — Bianco e Germano — Brandes, Pedro e Seabra — Nunes, Aldado, Flores, Baez (cap.), e Miranda.

Estes players, deverão comparecer em nosso campo ás 12 horas em ponto.

TRAININGS

Palmeiras A. C. — Realizando-se hoje no campo da rua Figueira de Mello um treino rigoroso com o 1º team do S. Christovão A. C., o capitão convida a comparecer áquelle local os seguintes jogadores: Waldemar, Fedoca, Buentes, Raul, Sylvio, Gonçalo, Orestes, Nilton, Bahiano, João e Achilles. Reservas Didimo, François, Bebeto, Manoel, Armando, Delfim. O treino terá inicio ás 16 horas e se realizará com qualquer tempo, visto ser esse exercicio destinado á escala definitiva do team que enfrentará o 1º team do Sport Club Syrio, de S. Paulo, no nosso festival de 11 do corrente.

AVISOS

Aymoré F. C. — O director sportivo avisa aos jogadores abaixo escalados, que domingo haverá jogo com o combinado Relampago: por esse motivo, pede o comparecimento de todos ás horas do costume.

1º team — Baron, Silvino e Adriano: Borges I, Castilhos e Fabricio: Chico, Rubens, Sardinha, Durval e Carlos.

2º team — Alexandre: Macahyba e Borges: Guaranys, Coutinho e Oscar: Moreira, Bira, Zezé, Eloy e Clovis.

Reservas — todos do 3º team.

O jogador que faltar sem se justificar, não será mais escalado.

ASSEMBLE'AS E REUNIÕES

Manguinhos F. C. — O vice-presidente em exercicio avisa aos directores recem-eleitos que a posse será hoje, na séde social, á estação de Amorim, ás 16 1/2 horas.

Fidalgos de Madureira — O presidente convida os associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje, ás 20 horas, afim de tratar da reforma dos estatutos.

Palestrino F. C. — O presidente convida todos os associados a comparecerem á assembléa geral ordinaria que se realiza hoje, na rua Bambina n. 137.

Ordem do dia — a) eleição da nova directoria; b) leitura do regulamento do torneio interno; c) interesses sociaes.

Luzitano F. C. — O presidente convida todos os socios a comparecerem á assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 6 do corrente, á rua da Passagem n. 131, sobrado, para a seguinte ordem do dia:

a) Eleição da nova directoria;

b) Prestação de contas e outros assumptos importantes.

VARIAS NOTICIAS

O halfback Moacyr, do Carioca, regressou de Maceió — A bordo do paquete nacional "Itassucê", em companhia de sua progenitora, regressou hontem de Maceió, o magnifico halfback de ala, Moacyr da Silva Cravo, do Carioca F. C.

O Lapa vai eleger sua nova directoria — Por toda a semana vindoura, o Lapa vai eleger nova directoria para dirigir os destinos do club, durante o anno de 1922. O Lapa, que actualmente conta com mais de quinhentos socios, vai ter uma eleição disputadissima. Existem tres chapas, sendo quasi certo vencer a chefiada pelo sportsman J. Brandão.

O Progresso F. C. tem mais um torcedor — O sympathico club da rua João Rodrigues conta com mais um "torcedor", que é o interessante menino José Paulo, nascido em 19 do mez findo. O novo partidario do Progresso F. C. é filho primogenito do distincto sportman Julio de Freitas Siqueira e de D. Roselle de Castro Siqueira.

A futura directoria do Bangú A. C. — Na proxima assembléa do Bangú A. C., deverá ser eleita a seguinte directoria para o anno vindouro:

Presidente, Dr. Frederico Faulhaber; vice-presidente, William Hellowell; 1º secretario, Frederico Pinheiro; 2º secretario, Francisco Pereira; o thesoureiro, Castro Silva Reis.

O Lapa vai realizar um grande festival sportivo — A directoria do Lapa F. C. fará realizar no dia 18 do corrente, no campo do Andarahy A. C., um grande festival desportivo. Tomarão parte nessa festa os seguintes clubs: Willegaignon, Riachuelo, Helios A. C., Mignon, Guanabara e Casa Portela (Vasco da Gama), além de outros, que serão convidados. Aos vencedores caberão como premios, ricas e valiosas taças. Dentro de poucos dias os premios serão expostos.

Um melhoramento na garage do C. R. Flamengo — A directoria do valoroso campeão carioca, acaba de introduzir na garage do club, mais um melhoramento, fazendo inaugurar um salão de barbeiro, a cargo do Sr. Raymundo Santangelo.

O sportman J. Brandão vai viajar — Por motivo de seu estado de saude vai se retirar temporariamente das luctas sportivas, o conhecido sportman João Carvalho Brandão, esforçado director do Lapa F. C. Este sportman irá passar este mez em Therezopolis, pretendendo depois ir a S. Paulo.

O Iberia F. C. vai promover amanhã uma festa dansante — Commemorando a passagem do 2º anniversario de sua fundação, o valoroso Iberia F. C. promove amanhã, em sua magnifica séde social, uma festa dansante, que, pelos preparativos, promette grande successo.

Para essa festa a directoria do Iberia nomeou as seguintes commissões:

De porta — Luiz Rezende, Manoel da Encarnação, Carmo Cicilliano, Ricardo Romera, Manoel Rodrigues e João Fernandes.

De recepção — João Rezende e German Valcarce.

De imprensa — Hernando M. Tilve e Dario Silva.

De orchestra — José Rezende.

De buffet — José Perez e Custodio Gonçalves.

Direcção geral — Manoel P. Rivero.

Uma renuncia na Liga Suburbana — Renunciou hontem o cargo de director da commissão technica de foot-ball da Liga Suburbana de Football, o Sr. Eduardo Motta, substituto do representante do Audax C.

CORRESPONDENCIA

Francisco Salles de Oliveira (Juiz de Fóra) — Recebemos sua carta relativa ao jogo Sport x Tupy.

Como se trata de um correspondente de "O Paiz", e você nos mereça todo o acatamento, vamos providenciar afim de que os factos a que ella se refere, não mais se reproduzam.

(Continúa na 11ª pagina)

RIO-S. PAULO

O grande jogo de depois de amanhã, Andarahy x Corinthians

Chega amanhã ao Rio a delegação do Corinthians, que domingo jogará um match amistoso com o Andarahy A. C.

Assim, assistiremos ao primeiro contacto, na gare, de elementos de duas grandes sociedades sportivas, que por muito tempo se degladiaram em torno de uma miseravel questão, qual a da taça "Yoduran", que teve como fim ser atirada a uma vitrine do Museu Ypiranga, de São Paulo.

São os soldados que, batendo-se pela mesma causa, se desconheceram um dia, impatrioticamente, e que amanhã se abraçam com ardente affecto, sellando o pacto da concordia ha pouco celebrada para continuarem a obra de estreitamento de relações, lastimavelmente interrompidas.

Ahi o motivo grandioso que faz todo o Rio sportivo fremir de enthusiasmo por esse punhado de sportsmen que amanhã a nós chega.

A delegação do Corinthians chega amanhã

Os sportsmen que constituem a delegação do S. C. Corinthians Paulista, que vem a esta cidade participar do grande encontro Rio-S. Paulo, de domingo, chegarão amanhã, pela manhã, em carro reservado, ligado ao nocturno de luxo.

Aos rapazes paulistas a directoria do Andarahy A. C. prepara festiva recepção.

O Andarahy convida "O Paiz" para assistir ao match

Da secretaria do Andarahy A. C., recebêmos um amavel convite, para assistirmos ao grande match interestadoal de depois de amanhã, entre este club e o S. C. Corinthians Paulista.

O foot-ball commercial no desembarque da delegação do Corinthians

A directoria da Federação A. B. e Alto Commercio designou uma commissão de directores para comparecer ao desembarque da delegação corinthianense e, em seu nome, apresentar-lhe cumprimentos de boas vindas.

O America não jogará a prova preliminar

Ao que sabemos, em vista de estarem ausentes desta cidade varios jogadores do quadro principal do America, este club não disputará com o S. Christovão a prova preliminar do encontro Rio x S. Paulo, de domingo.

O Villa Isabel, segundo sabemos, será o club que vai jogar com o São Christovão.

Um convite da F. A. Bancaria e Alto Commercio á delegação do Corinthians

A Federação A. Bancaria e Alto Commercio vai convidar a delegação sportiva do Corinthians para assistir ao grande match decisivo do campeonato da serie A, daquella entidade — Light x Leopoldina — que amanhã se realiza no campo do Hellenico A. C.

O inicio dos jogos

Os matches de domingo, no campo do Andarahy A. C., terão inicio ás 14 e 15 horas e 45 minutos, respectivamente, para o jogo preliminar e o encontro interestadoal.

Os referees das partidas

O grande encontro interestadoal de domingo, Andarahy x Corinthians, será dirigido pelo sportsman paulista Antonio Villas Boas, da A. A. Portugueza-Mackenzie, que arbitrou o jogo Paulistano x Corinthians.

A prova preliminar será arbitrada pelo veterano foot-baller Chico Netto, do Fluminense F. C.

A abertura dos portões

Afim de evitar atropelos, a directoria do Andarahy resolveu fossem os portões de seu campo abertos ao meio dia em ponto.

Os directores do Andarahy, para maior commodidade do publico, resolveram tambem mandar abrir mais de um portão, no lado da rua Prefeito Serzedello.

Os permanentes do Andarahy A. C.

A directoria do Andarahy A. C. avisa aos portadores de permanentes do corrente anno que os mesmos não têm mais valor.

A directoria previne tambem que não haverá entradas de favor para esse jogo.

Entradas para vehiculos

A directoria do Andarahy resolveu permittir a entrada, em campo, de vehiculos, cobrando-lhes 10$, pelo ingresso, não cobrando o dos respectivos conductores; "chauffeurs", cocheiros, etc. A entrada será feita pelo portão da rua Theodoro da Silva, do meio-dia em diante.

Bondes extraordinarios para o match Corinthians x Andarahy

A Light, accedendo á solicitação da directoria do Andarahy A. C., fará circular bondes extraordinarios nas linhas de Villa Isabel, Engenho Novo, Jardim Zoologico, Lins de Vasconcellos, Andarahy-Leopoldo e Uruguay-Engenho Novo.

A Light fará tambem correr bondes directos da Lapa á praça Sete de Março.

A entrada dos associados do Andarahy A. C.

O presidente previne aos socios que a entrada para o match Corinthians x Andarahy será feita pelo portão da rua Prefeito Serzedello, mediante a apresentação dos recibos ns. 11 ou 12, não lhes sendo permittido trazer mais de duas senhoras, ou quatro crianças, de accordo com os estatutos, pagando as pessoas que excederem ao numero, permittindo os preços estabelecidos para esse jogo.

As entradas já estão á venda

Para o grande match interestadoal de domingo, as entradas já se encontram á venda nas seguintes casas: Casa Alvear, Casa Stamp, pharmacia Sayão, no largo do Machado, e Casa Singer, á rua do Ouvidor.

O preço das entradas é de 5$, para as archibancadas, e 2$, para as geraes.

Material para a lavoura

Foram adquiridas pela Superintendencia do Abastecimento, 1.500 enxadas "C. 40", e "Sol", de 3 1/2 libras, e 1.000 enxadas "C. 40" "Jacaré", de 3 libras, afim de serem cedidas aos agricultores pelo preço do custo, por intermedio do serviço de inspecção e fomento agricolas.

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PROCUREM EMPREGOS.

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 2 de dezembro de 1921.

INDICADOR COMMERCIAL

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Antonio Pereira da Motta — 1º de Março n. 66, edif. da Bolsa. Telephone Norte 4.453 e 459.

A. de A. Santos Moreira — General Camara n. 44; telephone Norte 4.477.

Arthur F. Josetti — General Camara n. 44; telephone Norte 6.485.

Fernando e Paulo Alvares de Souza — General Camara n. 39. Telephone Norte 4.759.

Henrique Fernandes Lima—R. da Quitanda n. 136, sob.; telephone, Norte 4.520.

Lucrecio Fernandes de Oliveira—1º de Março n. 66, edif. da Bolsa. Tel. Norte 4.468.

Manoel A. Santos Moreira, adjunto de A. A. Santos Moreira. Candelaria 23. Tel. Norte 6.795.

Pedro Ferreira Pontes — General Camara n. 35, loja. Tel. Norte 6.824.

Paulo Robillard de Marigny—R. da Quitanda n. 130. Tel. Norte, 5.329 e 5.543.

CORRETORES DE MERCADORIAS

Manoel Gustavo Vieira da Motta — R. da Quitanda n. 136. Tel. Norte 536.

DESPACHANTES ADUANEIROS

Augusto Nog. Gonçalves — Imp., export., re-export. e representações. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Carlos Reed — Import. e exportação. Th. Ottoni n. 38, sob.; telephone Norte 6.874.

Eduardo C. M. Dias — Imp. e exportação. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Flodoardo G. Torres — Importação e exportação. S. Pedro n. 47.

Mario Basto — Despachos maritimos, imp. e exp., 1º de Março n. 80, sob. Telephone Norte 2.715.

Rocha & Almeida — Imp. e exportação. R. Mercado n. 39; telephone Norte 4.095.

MOAGEM DE CEREAES

Carvalho Leme & C. — Moagem S. Raymundo. Acre n. 84. Telephone, Norte 779.

CEREAES

Joaquim da Costa Pereira — Cereaes e outros artigos. Acre n. 70; telephone Norte 1.285.

O imposto sobre a renda

Do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro recebeu em data de hontem a Associação Commercial do Rio de Janeiro o seguinte officio:

"Accusando o officio n. 4.223, de 26 do passado, dessa prestigiosa associação, assignado pelo Dr. Heitor Beltrão, secretario geral, e acompanhado pelo recórte do *Jornal do Commercio* onde vem transcripto o erudito projecto do Dr. Carlos de Miranda Jordão, para transformação do imposto sobre os lucros liquidos do commercio, em — imposto — sobre as vendas — e obedecendo ao convite de V. Ex., afim de que o Centro emitta a sua opinião, cabe-me ponderar que talvez não seja bem recebida a suggestão, porque o imposto, incidindo nas vendas, traria o inconveniente de aggravar o prejuizo do negociante, quando a mercadoria, conforme acontece muitas vezes, tem de ser vendida abaixo do custo, por inesperadas oscillações do mercado e consequente saida immediata de stocks.

Accresce ainda que, vendas effectuadas a credito e mediante preços compensadores, portanto, promissoras de lucros razoaveis, bruscamente se transformam em prejuizos, porque o comprador ficou em situação embaraçosa, posteriormente á compra, sendo obrigado a propor concordata, entrar em fallencia, ou mesmo requerer, amigavelmente, moratoria aos seus credores.

Estes dois exemplos, parece, são de molde a afastar-nos da transformação do imposto, convindo antes que essa digna e importante associação de classe, promovesse os meios de prompto andamento do projecto do Sr. Cellares Moreira, sobre o imposto já existente, cuja antipathia pelo commercio e industria, resulta unicamente da fórma vexatoria de cobrança, deixando toda a vida do commerciante, os segredos da sua profissão, sempre respeitados em todos os paizes cultos, pela necessidade indeclinavel de não serem divulgados, ao alcance, nas repartições publicas, de um numero consideravel de pessoas, das que, ali tratando de negocios, quando junto ás mesas dos funccionarios, podem, querendo indiscretamente, ler os papeis que se acham sobre as mesas.

O que seria ainda preciso, é que se fizesse comprehender aos poderes publicos que nos balanços em que ha verbas levadas ao titulo "lucros suspensos", ou outros equivalentes, acautelatorios de prejuizos quasi sempre supervenientes nas liquidações das contas devedoras, se nesse anno em que foram escripturadas, deixam de pagar o imposto, no seguinte, após o recebimento das contas, entram para os lucros ordinarios, não deixando o governo de receber a sua quota nem obrigando ao vexame actual de poder ser exigido do commerciante, ao arbitrio da fiscalização, o imposto sobre aquelle titulo, que elle mesmo não póde saber de antemão se realmente constitue lucros ou reverterá em prejuizo.

Tiradas estas irregularidades que, por isso mesmo, deixaram o imposto tão mal aceito entre os que têm de pagar, porque lhes nega o caracter de taxação sobre o *verdadeiro lucro liquido*, que o commerciante tem de receber, onerando verbas que ainda não o constituem, estou certo, nenhuma reclamação surgiria depois.

O bom senso está indicando ser o imposto sobre a renda o mais racional, o mais equitativo, o mais humano, porquanto o contribuinte o paga sobre aquillo que é o resultado, o ganho do seu trabalho, e para o qual não sente nenhuma antipathia em retirar delle, o quinhão devido ao Thesouro e não sobre o capital que o negociante emprega para as suas transacções e de que tantas vezes a espectativa de lucros se esvai, apparecendo em seu logar surprehendente e desoladora perda do dinheiro, a inutilidade de todos os esforços empregados.

Pensando, com a maior sinceridade, ter correspondido aos desejos de V. Ex., sirvo-me da opportunidade para lhe reiterar os protestos da minha mais elevada estima e distincta consideração — *Luiz Baptista Lopes*, presidente."

Os direitos aduaneiros

O inspector da Alfandega declarou a todos os empregados, para o devido cumprimento, que as médias da taxa cambial no mez de novembro findo, registrada na Camara Syndical dos Corretores, para os fins do art. 26, da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, foram as seguintes:

Londres (libra 30$843)	7 25|32
Paris	$569
Hamburgo	$033
Italia	$328
Portugal	$697
Hespanha	1$103
Suissa	1$508
Belgica	$552
Buenos Aires (peso papel)	2$611
Buenos Aires (peso ouro)	5$967
Montevidéo	5$383
Nova York	7$897
Hollanda (florim)	2$788
Japão (yen)	3$830
Suecia	1$845
Noruega	1$125
Dinamarca	1$460
Canadá	7$500
Syria e Palestina	$579
Rumania	$062
Austria	$004

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Ainda hontem, tivemos o mercado confiante, mantendo-se retraida a procura e regulando mais frouxa a offerta.

Mas, dada a situação de alta que tem sido bastante significativa, caiu o mercado em estado de inercia, como era natural.

Eram moderadas as manifestações de alta, mais não admira que assim seja, porquanto, sabem todos quanto é mais custosa de vencer a escala ascendente.

Em todo caso, apesar de serem morosas as evoluções favoraveis á situação geral do mercado eram de caracter decidido e promettedor, tanto bastando para que os interessados achem sempre bem melhores taxas.

Neste momento tambem intercorria não pequena reducção no movimento de vendas de café, d'ahi resultando a presumpção de uma provavel falta de letras que possa affectar a marcha ascendente.

Em todo caso, os centros consumidores precisam de se supprir; por isso terão de voltar aos nossos mercados, assim augmentando o supprimento de letras que se encarregará de elevar o cambio de modo mais pronunciado.

Em todo caso, sacaram os bancos estrangeiros a 7 27|32 e 7 7|8 d., contra letras a 7 15|16 d., dando o do Brasil a 7 7|8 e 7 15|16 d., para bancos e outros effeitos, e a 8 1|32d. para o mercado.

Nessas condições permaneceram os bancos estacionarios, a espera de ordens que aguardam melhores taxas, assim fechando quieta, em posição de firmeza.

Constaram as operações de letras bancarias de 7 27|32 a 8 1|32 d., contra o particular a 7 29|32 e 7 15|16 d., valendo a libra, papel, de 31$175 a 30$967.

Tabelas officiaes

Praças:			
	A 90 d|v.		
Londres	7 25|32	a	7 7|8
Paris	$551	a	$555
	A 3 d|v.		
Londres	7 19|32	a	7 3|4
Paris	$550	a	$560
Italia	$323	a	$333
Portugal	$640	a	$700
Nova York	7$770	a	7$800
Hespanha	1$090	a	1$120
Allemanha	$045	a	$052
Suissa	1$490	a	1$530
Japão	—	a	3$790
Suecia	1$860	a	1$870
Noruega	1$125	a	1$130
Hollanda	2$790	a	2$840
Syria	$562	a	$563
Belgica	$530	a	$550
Dinamarca	—	a	1$460
Rumania	$068	a	$086
Austria	$001	a	$006
Sobre taxa:			
Café, por franco	$55	a	$558
Rio da Prata:			
Buenos Aires (ouro)	5$800	a	5$820
Idem, papel	2$545	a	2$580
Montevidéo (ouro)	5$215	a	5$380
Por cabogramma:			
Praças:			*á vista*
Londres	7 5|8	a	7 11|16
Paris	$560	a	$562
Nova York	7$810	a	7$900
Italia	$325	a	$328
Belgica	—	a	$35
Hespanha	—	a	1$095
Suissa	—	a	1$500

Banco do Brasil

Praças:	A 90 d|v.		A 3 d|v.
Londres	8 1|32	e	7 3|4
Paris	$549	e	$554
Italia	—	a	$327
Portugal	—		$690
Allemanha	—		$050
Nova York	7$66$	a	7$780
Hespanha	—		1$100
Buenos Aires	—	a	2$600
Montevidéo	—		5$300
Valez ouro:			
Média do dollar			7$990
1$000 ouro			4$304

Camara Syndical

Praças:	A 90 dias		Á vista
Londres	7 57|64	e	7 13|16
Paris	$551	e	$555
Italia	—	a	$326
Portugal	—	a	$660
Nova York	7$610	a	7$741
Montevidéo	—	a	5$836
Buenos Aires, papel	—	a	2$545
Idem, ouro	—	a	5$820
Hespanha	—	a	1$102
Japão	—	a	3$770
Hollanda	—	a	3$795
Suissa	—	a	1$501
Belgica	—	a	$534
Allemanha	—	a	$046
Rumania	—	a	$060
Austria	—		$001

Taxas extremas

Bancaria	7 3|4	a	8 1|32
Caixa matriz	7 13|16	a	7 7|8

FUNDOS PUBLICOS

Hontem, tivemos a bolsa sem negocios em apolices geraes nominativas, porque foram suspensas as transferencias; mas sempre foram fechados alguns ao portador, que continuaram bem collocadas.

Foram pouco negociadas as populares do Rio e as municipaes da capital; mas achavam-se bastante firmes esses papeis que sempre se encontram em evidencia.

Varios papeis suppriram a falta de negocios em apolices; por isso, foi, mais ou menos, lisongeiro o movimento da Bolsa.

Em todo caso, nenhum dos papeis em jogo accusou melhor feição ou tendencia para subir; mas tambem não era de baixa o estado geral dos titulos em movimento.

Tudo mais carecia de interesse, como se vê adiante, nas vendas e offertas.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Emp. 1903, port., 2	795$000
Diversas emissões:	
De 1:000$, 1917, port, 5	770$000
Idem, 1920, port, 2	[illegible]$000
Idem, 1921, port, 50, 50	[illegible]$000
Estaduaes:	
Rio, 100$, 4 °|°, 10	96$500
Idem, idem, 2, 8,	98$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port., 10,	176$000
Idem, 1920, port., 25	158$500
Nitheroy, 2ª série, 25	76$000
Bancos:	
Lavoura, 2	70$000
Brasil, 50, 50	265$000
Idem, 50	265$000
Idem, 40	266$000
Portugal, nom., 30,	195$000
Companhias:	
Terras, 100	14$000
Idem, 100, 100	14$250
Docas de Santos, p., 50	455$000
Debentures:	
Mercado, 1, 1, 2, 5,	200$000
Corcovado, 50	175$000
Docas de Santos, 25	197$000
Por alvará:	
50 acções Banco Portuguez c| 20 °|°.	[illegible]$000
50 ditas, nom.,	[illegible]$000
50 ditas, Lloyd I. Sul-Americano	10$000
100 ditas, Seguros Sul-Americano	60$000
5 ditas, Seguros Garantia	305$000
25 ditas Seguros Minerva	15$000
10 ditas, Bettenfeld	165$000

PREGÕES DA BOLSA

Apolices geraes:	Vendedor	Comprador
Uniformizadas, 5 °|°	—	—
Emp. 1903, port.	—	795$000
Emp. 1921, 6 °|°	—	772$000
O. do Thes., 7 °|°	—	—
Diversas emissões:		
Nominativas	—	—
1917, port. port.	770$000	—
1920, port.	764$000	—
Apolices municipaes:		
1905, port.	—	345$000
Idem, nom.	—	330$000
Emp 1906, 6 °|°	178$000	176$500
Ditas, (nom.)	190$000	—
Emp. 1914, 6 °|°	—	168$000
Ditas nom.	180$000	177$000
Emp. 1917	161$000	160$500
Idem, nom.	—	[illegible]
Emp. 1920	159$000	158$500
Ditas, 7 °|°	—	174$000
Ditas (nom.)	190$000	180$000
Ditas de 2ª série	—	—
Nitheroy, 1ª série	77$500	76$500
Ditas de 2ª série	—	—
Campos	195$000	189$000
Petropolis	200$000	194$000
Rio G. do Sul, port., 7 °|°	—	970$000
Apolices estaduaes:		
Estado do Rio, 4 °|°	97$500	97$000
Ditas de 500$, 6 °|°	—	455$000
Ditas nom.	—	460$000
Minas, 1:000$, 5 °|°	—	800$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil	267$000	265$300
Commercial	—	161$500
Commercio	180$000	170$000
Credito Rural e Internac.	225$000	—
Lavoura	—	75$000
Mercantil	290$000	288$000
Nacional	220$000	210$000
Portuguez	—	195$000
Dito, port.	197$000	195$000
Rio de Janeiro	—	200$000
F. de Tecidos:		
Alliança	215$000	212$000
America Fabril	260$000	243$000
Brasil Industrial	260$000	240$000
Confiança	190$000	170$000
Corcovado	—	180$000
Industrial Mineira	308$000	304$000
B. N. S. Sameiro	180$000	—
Manufactura	—	170$000
Magéense	95$000	—
M. Sarmento	—	850$000
Progresso	190$000	170$000
Petropolitana	270$000	240$000
S. Felix	—	10$000
Santo Aleixo	—	170$000
S. Pedro	600$000	400$000
Taubaté Industrial	—	300$000
Lanificio	—	150$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	1.450$
Brasil	—	42$000
Confiança	175$000	170$000
Garantia	—	350$000
Minerva	40$000	—
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	—	88$000
Victoria Minas	50$000	—
Sul Mineira	—	—
Diversas:		
C. de Calcio	200$000	—
Ceramica	—	—
Docas da Bahia	50$000	48$000
Docas de Santos	460$000	450$000
Ditas nominaes	440$000	430$000
Diamantes	11$000	—
J. Botanico	210$000	—
Loterias	—	20$000
M. do Maranhão	90$000	—
Melh. Ilha do Gover.	—	150$000
Metalurgica	—	250$000
Terras	15$000	14$000
Centros Pastoris	—	11$000
Debentures:		
Alliança	—	190$000
America Fabril	198$000	190$000
Auto viação	100$000	—
Brasil Industrial	—	170$000
Antarctica Paulista	—	202$000
Cervejaria Brahma	—	202$000
Confiança	185$000	—
Corcovado	—	185$000
Cotonificio Gavea	—	203$000
Carbureto de Calcio	—	—
Casa Arens	—	200$000
Docas da Bahia	145$000	138$000
Docas de Santos	200$000	—
Lanificadora	[illegible]	160$000
Fiat Lux	200$000	[illegible]
Hanseatica	—	208$000
Industrial Mineira	[illegible]	—
Industrial Campista	188$000	180$000
Progresso Industrial	189$000	184$000
Santa Helena	—	200$000
Santa Fé	—	202$000
Santo Aleixo	—	170$000
Sapopemba	190$000	—
Tecidos de Lã	210$000	—
Magéense	170$000	160$000
Mercado	—	203$000
Manufac. Fluminense	—	175$000
Usinas Nacionaes	207$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 1º	46:806$600
Em igual periodo do anno passado	26:460$000

Canhenho commercial

A Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções está fazendo o pagamento do dividendo do anno passado, á razão de 8 °|° por acção.

— A Companhia Hanseatica está distribuindo com os seus accionistas uma bonificação de 10 °|° por acção.

— A Companhia de Madeiras Nacionaes está pagando os juros de 8 °|°, do 2º semestre deste anno.

— A Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força está pagando os juros de 4 °|°, do 2º semestre deste anno.

— No dia 3 do corrente, o corretor Eduardo Ferreira venderá em leilão, na Bolsa, 14 acções do Banco da Lavoura e do Commercio.

— Está aberto até o dia 10 o pagamento do *coupon* n. 18, de 7$, da Tecidos Alliança.

— A Manufactora Fluminense iniciará de 5 a 7 do corrente o pagamento dos juros de 7$, por *debenture*.

— A partir de 5, a Tecidos Bom Pastor fará o pagamento dos juros de suas obrigações.

— A Companhia Mineira de Auto Aviação Internacional está pagando os juros de 12 °|° de suas obrigações.

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Dia 6:

S. A. Casa de Saude e Maternidade Nossa Senhora da Paz, ás 20 horas, para a sua constituição.

Dia 8:

The Red Star Company, ás 16 horas, para assumptos de sua fallencia.

Notas da Alfandega

A thesouraria desta repartição arrecadou, hontem, a renda na importancia de 102:706$257, sendo 42:750$544 em ouro e 59:955$713 em papel. De 1 até hontem a renda importou em 102:706$257 e em igual periodo do anno passado em réis 127:237$367, sendo a differença para menos, no corrente anno de 24:531$110.

PEDINDO RELEVAÇÃO DE PENALIDADE

O inspector, devolveu hontem ao Thesouro, com as informações, necessarias, o requerimento em que Tertuliano Francisco Moreira pede relevação da pena que lhe foi imposta, por despacho do Sr. ministro da fazenda, de 27 de dezembro de 1917. O supplicante foi demittido das funcções que occupava na Alfandega e prohibido de entrar nessa repartição.

O SERVIÇO MENSAL NA ALFANDEGA

A pauta de serviço a vigorar durante o corrente mez é a seguinte:

Correio: — conferencias internas, Mario Guaraná de Barros, J. Pinto Montenegro e Pedro Pereira Baptista.

Distribuição e calculo: — Augusto Cesar de Barros.

Conferencia de saida: — Amarilio de Noronha e Nestor A. da Cunha.

Bagagem: — José C. do Espirito Santo e Luiz Bezerra da Trindade.

Despachos sobre agua: — Mario Bernardes Cardoso e F. C. da Cunha Junior.

Consumo: — Uldorico Cavalcanti, Adriano Ferreira, Alfredo Pinto de A. Correia e Manoel Celso Botelho.

Conferencias avulsas: — Pedro Torres Leite, Rodolpho de Alencar Coimbra e Balthazar Gonçalves de Almeida.

Armazens: — (conferencias internas) — n. 2 — Euclides Cicero de Carvalho; 3 — Armando de Oliveira Almeida; 4 — J. M. de Castro Araujo; 5 — J. Pamplona Machado; 6 — Antonio Fernandes da Silva; 7 — Benedicto Pulcherio; 8 — F. Monteiro de Barros; 9 — José Antonio Machado; 15 — Antonio Augusto de Almeida; 16 — A. C. Gama Malcher; 17 — Fidelcino Teixeira Coelho; 18 — Augusto de Andrade Costa.

Cabotagem: — Alfandega, João Antonio Nepomuceno, cáes do porto, E. H. Ewerton de Almeida.

Distribuição de saida: — João Francisco da Costa Junior e interior, Marcellino Pinto da Rocha Lima e L. C. Victor Paulino.

AS MERCADORIAS ABANDONADAS

Nos armazens 2, 5, 7 e 8, do cáes do porto, realiza-se hoje, ao meio dia, o leilão de mercadorias caidas em commisso.

AS CONFERENCIAS DE PORTAS

Foi feita hontem pelo inspector da Alfandega a mudança de conferentes de portas de saida, que ficou assim constituida:

Armazens — 2 — Horacio Machado; 3 — Lisboa Serra e Manoel Alves; 4 — Jodino Barral e Miranda Reis; 5 — Lenhoff Britto e Angelo da Veiga; 6 — Valle de Almeida e Atalilio Galvão; 7 — Luiz Soares; 8 — Pereira de Mesquita; 9 — Misael Penna e Silva Rego; 10 — Curvello de Mendonça; 15 — Annibal Castro e Fernandes da Silva; 16 — Loureiro Fraga e Lindolpho Camara; 17 — Soares do Lago e Pedro de Andrade; 18 — Paula e Silva e Rodolpho Tinoco; externo A — Camillo de Hollanda e externo C — Fernandes de Barros.

Ilha do Cajú — Gustavo da Silveira Pinto.

Centros diversos

O CAFE'

Tendia a cair em apathia o nosso mercado, cujas vendas se tornaram mais reduzidas; mas não poderá o nosso centro demorar-se sem maiores vendas, porque são grandes as necessidades dos mercados compradores.

Entretanto tem funccionado na baixa a Bolsa de Nova York, regulando com pequenas oscillações as do Havre e Londres, cujas evoluções fracas não animavam os nossos mercados.

Assim, os compradores tornaram-se retraidos, tanto mais que os nossos preços têm subido muito, ao passo que tem baixado nos mercados consumidores.

Comtudo, temos ainda registrado bastantes saidas para a Europa e Estados Unidos, contando-se que dentro em pouco e de qualquer modo, os grandes compradores voltem ao mercado.

Regulavam os compradores com idéas de baixa, pagando 19$000, pelo typo 7; mas os vendedores não quizeram transigir, desse desaccordo resultando a pequenez de vendas.

Regulava o preço de 19$100, a que fecharam 1.634 saccas na abertura e 4.518, no encerramento, no total de 6.152 ditas.

Em Santos entraram 31.477 saccas, sairam 74.782, foram embarcadas 23.000, havia em deposito 2.862.428 e passaram por Jundiahy, 31.000 ditas, cotando-se o typo 4 a 1$700 e o typo 7 a 14$000.

As ultimas evoluções em Nova York foram de 3 a 5 pontos de baixa no fechamento; de 11 a 20 de alta na abertura de hontem e de 13 a 17 na intermediaria.

Nessa Bolsa regularam os preços de 8.50 c., para dezembro e 8.24 c., para março, sendo as vendas de 40.000 saccas.

No Havre deram as cotações de 170 francos para dezembro e 158 1|2, para março, com vendas de 4.000 saccas e oscillações de 1|4 a 1 1|4 francos.

Em Londres oscillaram os preços de 1 1|2 a 3 d., cotando-se a 47 shs. e 4 1|2 d., para dezembro e 48 shs. e 10 1|2 d., para março.

Movimento estatistico

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Procedencias:	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.500
Estrada de Ferro Leopoldina	10.413
Barra Dentro	—
Cabotagem	—
Total	12.913
Desde o dia 1º do mez	337.739
Média	11.258
Desde 1º de julho	1.905.617
Embarques:	
Estados Unidos	—
Europa	13.757
Rio da Prata	50
Pacifico	—
Cabotagem	1.473
Total	15.280
Desde 1º do mez	294.398
Desde 1º de julho	1.276.430
Stock actual	1.701.191

Cotações	Arr.
Typo 3	21$000
Typo 4	20$500
Typo 5	20$000
Typo 6	19$500
Typo 7	19$100
Typo 8	18$500
Typo 9	17$800

Operações a termo

Funccionou o mercado de café a termo, hontem, firme, com os preços em alta.

Os negocios foram mais activos e a Bolsa esteve assim animada.

Foram vendidas a termo 12.000 saccas, fechadas aos preços e mezes seguintes:

Dezembro	18$350	18$600
Janeiro	18$850	18$750
Fevereiro	18$850	18$750
Março	18$350	18$750
Abril	18$900	18$800
Maio	18$950	18$850

O ALGODÃO

Funccionaram com alguma baixa os mercados de Liverpool e Nova York; mas pouco influiram essas evoluções em nossos centros.

Em Liverpool regulava o preço de 11.30 d., sendo a baixa de 8 a 10 pontos, e em Nova York deram os de 17.46 c. para janeiro e 17.12 c. para maio, tendo caido de 19 a 20 pontos.

Funccionava ainda sem saidas o mercado de Pernambuco, cujas entradas foram de 800 fardos, sendo o *stock* de 23.000; mas, apezar disso, foi repetido o preço de 32$ a arroba.

Em nosso mercado não houve entradas, mas as saidas foram pequenas, regulando os preços sustentados, por que se tem reduzido o *stock*.

O ASSUCAR

Achavam-se os nossos mercados com excellente aspecto de estabilidade, assim se encontrando o de Pernambuco, em consequencia das saidas para exportação e o nosso por sympathia ou inspirado nesse movimento.

Os preços não accusaram alteração para a alta, mas regularam firmes em geral, podendo d'aqui por diante, accusar alguma alta.

O movimento verificado em Pernambuco foi bastante importante, sendo as entradas de 33$200 saccos, as saidas de 45.000, sendo 44.000 para a Europa, e o *stock* de 224.000 ditos.

Em nosso mercado não houve alteração, mas havia regular estabilidade, sendo pequenas as entradas e um pouco maiores as saidas.

Entradas:	saccos
Procedencias:	
Campos	5.830
Pernambuco	—
Maceió	—
Minas	—
Espirito Santo	—
Maranhão	—
Sergipe	—
Natal	—
Bahia	—
Total	5.830
Desde o dia 1º do mez	157.224
Saidas hontem	5.008
Desde o dia 1º do mez	124.578
Stock, hoje	180.139

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades	Por kilos
Branco cristal	$520 a $500
Branco, 3ª sorte	nominal
2º jacto	$420 a $400
Demerara	nominal
Mascavinho	$360 a $420
Mascavos	nominal

Mercados diversos

CEREAES MOIDOS

Funccionava firme e em alta o mercado desses productos, regulando na moagem S Raymundo as cotações seguintes:

Fubá de milho	Por 50 kilos
Mimoso	23$000 a 23$570
Fino	18$000 a 18$300
Especial	15$300 a 16$500
Commum	14$300 a 15$000
Fubá de arroz	33$000 a 34$000
Milho partido	17$300 a 18$000
Canjica (60 kilos)	33$000 a 36$000
Farelo (35 kilos)	5$400 a 5$500
Triguilho (35 kilos)	7$500 a 8$000
Polvilho especial (kilo)	$800 a $560

FARINHA DE TRIGO

Esse mercado funccionou hontem frouxo e com os preços depreciados.

Regulavam os seguintes preços:

Qualidades:	Por 44 kilos
De 1ª	— 34$700
De 2ª	— 33$200
De 3ª	— 32$200

O XARQUE

Funccionou frouxo hontem o mercado do xarque, cujos preços desceram.

Procedencias:	Kilo
Rio da Prata:	
Patos e mantas	1$800 a 2$000
Puras mantas	1$900 a 2$200
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$600 a 1$940
Puras mantas	1$600 a 2$000
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	1$400 a 1$800
Goyaz:	
Conforme a qualidade	1$600 a 1$940

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Buenos Aires e esc., americano *Bantu*, carga a W. Lawry & C.;

De Porto Alegre e esc., nacionaes *Itaquera* e *Capivary*, carga, respectivamente, a Lage Irmão e a Pereira Carneiro & C.;

De Hamburgo e esc., norueguez *Solveig Skogland*, carga a Skogland Linje;

Do Ceará e esc., nacional *Bragança*, carga ao Lloyd Brasileiro;

De Santos, nacional *Minas Geraes*, carga ao Lloyd Brasileiro;

De Mossoró e esc., nacional *Itassucê*, carga a Lage Irmão;

De Recife e esc., nacional *Florianopolis*, carga ao Lloyd Brasileiro;

De Santos, italiano *Marianne*, carga a Martinelli.

Vapores saidos

Para Porto Alegre e esc., nacional *Almirante Jaceguay*;

Para o Rio Grande e esc., nacional *Pará*;

Para Recife e esc., nacional *Itauba*;

Para o Pará e esc., nacional *Jaguaribe*;

Para Porto Alegre e esc., nacional *Itajubá*;

Para Buenos Aires e esc., francez *Liger*;

Para Boston e esc., norueguez *Songvand*.

Vapores esperados

Southampton e escs., *Demerara*	2
Rio da Prata, *San Rossore*	2
Portos do sul, *Ruy Barbosa*	2
Amsterdam e escs., *Brabantia*	2
Rio da Prata, *Sofia*	2
Rio da Prata, *Massilia*	2
Genova e escs., *Duca Degli Abruzzi*	3
Marselha e escs., *Plata*	3
Rio da Prata, *Samara*	4
Genova e escs., *Europa*	4
Nova York, *Curvello*	4
Nova York, *Vestris*	4
Portos do norte, *Aero*	5
Nova York, *Southern Cross*	6
Rio da Prata, *Re Vittorio*	6
Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*	7
Liverpool e escs., *High. Pride*	7
Rio da Prata, *Danzig*	7
Rio da Prata, *Napoli*	8
Philadelphia e escs., *Balzac*	9
Liverpool e escs., *Lalande*	10
Hamburgo e escs., *Benevento*	10
Rio da Prata, *Desna*	11
Portos do norte, *Rio de Janeiro*	11

Vapores a sair

Genova e escs., *San Rossore*	2
Rio da Prata, *Demerara*	2
Porto Alegre e escs., *Itatinga*	2
Rio da Prata, *Brabantia*	2
Trieste e escs., *Sofia*	2
Porto Alegre e escs., *Capivary*	3
Rio da Prata, *Duca Degli Abruzzi*	3
Nova Orleans e Nova York, *Bronte*	3
Macau e escs., *Itaquera*	3
Santos e Buenos Aires, *Plata*	3
Porto Alegre e escs., *Itassucê*	4
Bordéos e escs., *Samara*	4
Rio da Prata, *Europa*	4
Rio da Prata, *Vestris*	4
Estancia e Aracajú, *Fidelense*	4
Bahia e Recife, *Taquary*	5
Caravellas e escs., *Ipanema*	5
Ceará e escs., *Minas Geraes*	5
Barcelona e Genova, *Re Vittorio*	6
Laguna e escs., *Flamengo*	6
Porto Alegre e escs., *Borborema*	6
Genova e escs., *Tomaso di Savoia*	7
Montevidéo e escs., *Ruy Barbosa*	7
Leixões e Liverpool, *Holbein*	7
Rio da Prata, *High. Pride*	7
Hamburgo e escs., *Danzig*	8
Genova e escs., *Napoli*	8
Pará e escs., *Gurupy*	8
Pelotas e escs., *Itaituba*	8
Santos, *Balzac*	9
Manáos e escs., *Florianopolis*	10
Rio Grande e escs., *Lalande*	10
Liverpool e escs., *Desna*	11
Bahia e escs., *Prudente de Moraes*	11

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracadas ao cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, as embarcações seguintes:

Pontão nacional *Pernambuco*, cabotagem, armazem 1.

Pontão nacional *Helumesio*, cabotagem, armazem n. 1.

Vapor inglez *Baron*, recebendo minerio, armazem 3.

Chatas diversas com carregamento do *Oliva* (armazem mixto A), armazem 3.

Vapor hespanhol *Arinda-Mendi*, recebendo cargas no armazem n. 4.

Chatas diversas, com carregamento do *Somorsetshire* (armazem mixto A), armazem 4.

Vapor inglez *Leighton* (armazem mixto A), armazem 5.

Vapor americano *West Notus*, recebendo carga, armazem 6.

Vapor norueguez *Songvand*, recebendo carga, armazem 7.

Vapor americano *Robin Gray*, recebendo minerio, pateo 10.

Vapor inglez *Rosefield*, descarga de trigo, pateo 11.

Vapor nacional *Philadelphia*, cabotagem, armazem 11.

Vapor americano *Davenport*, descarga de trigo, pateo 13.

Vapor nacional *Campinas*, cabotagem, armazem 15.

Vapor francez *Liger* (armazem mixto C), armazem 17.

Praça Mauá — Vago.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itatinga, para Paranaguá e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2 e com porte duplo até as 7.

Brabantia, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Duca Degli Abruzzi, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Amanhã:

Plata, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Itaquera, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Macau, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2 e com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Aquitaine, para Bahia, Dakar, Oran, Alger e Marselha, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 9, e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

AVISOS

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo por telegramma dos premios da loteria do Rio Grande do Sul, extrahida em 30 de novembro de 1921.

8440 (Santa Maria)	100:000$000
18032 (Taquara)	10:000$000
17208	4:000$000
2424	2:000$000

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Resumo dos premios da loteria do Estado de Pernambuco, plano n. 1, extrahida em 1 de dezembro de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

49679 (S. Paulo)	20:000$000
38473	2:000$000

3 PREMIOS DE 1:000$000

21400 — 39740 — 25705

2 PREMIOS DE 500$000

49168 — 49463

20 PREMIOS DE 200$000

38330	39240	9085	48378	30759
50548	19719	22540	30301	14136
5520	58810	17475	46908	32947
35067	18558	16423	56231	1074

44 PREMIOS DE 100$000

28683	39122	40304	3570	54658
5172	5062	53025	42727	37352
4633	22138	9613	21548	48251
43250	18017	3325	21600	58277
20052	36068	2004	43284	32506
54822	41670	20359	43180	18371
23546	16590	841	26351	41582
40702	41786	57581	55172	10561
21826	30376	11047	44375	

APROXIMAÇÕES

49678 e 49680	200$000
38472 e 38474	100$000

DEZENAS

40671 a 49680	20$000
38471 a 38480	10$000

CENTENAS

49601 a 49700	10$000
38401 a 38500	8$000

Todos os numeros terminados em 79 têm 4$ e em 9 têm 2$; exceptuando os terminados em 79.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Corrêa Pinto* — O director assistente, *J. C. de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *F. de Cantuaria*.

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PROCUREM EMPRE-

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

Presidida pelo Sr. Bueno de Paiva, a sessão foi aberta com a presença de 32 senadores.

O expediente constou de dois officios, um do Ministerio da Fazenda e outro do da Marinha de leitura de pareceres de varias redacções finaes.

O Sr. Hermenegildo de Moraes requereu urgencia para a discussão do parecer da commissão de poderes, reconhecendo senador pelo Estado de Goyaz o Sr. Olegario Pinto. Approvada a urgencia, foi o parecer votado e approvado. Em seguida, o presidente proclamou o Sr. Olegario Pinto senador pelo Estado de Goyaz.

A requerimento de urgencia do senhor Abdias Neves, foi posto em discussão o parecer da commissão de policia sobre permuta de logares na secretaria do Senado. A essa indicação foi apresentada uma emenda, assignada por toda a commissão de policia.

O Sr. Alfredo Ellis pediu a palavra para requerer que a indicação fosse á commissão de finanças, da qual S. Ex. é presidente, por conter na emenda augmento de despeza. O Sr. Abdias Neves, voltando á tribuna, informa que o assumpto do parecer em discussão não envolve augmento de despezas. Refere-se, apenas, a permutas entre funccionarios, com as mesmas vantagens pecuniarias, e que a emenda visa collocar em situação semelhante todos os chefes de serviço da secretaria. O Sr. Alfredo Ellis, satisfazendo-se com esta explicação, retira o requerimento. O Sr. Frontin vem á tribuna e diz que a emenda encerra augmento de despeza. Nestas condições, acha que deve ser ouvida a commissão de finanças. O senhor Ellis volta á tribuna e renova o requerimento, afim de que fossem a indicação e a emenda á commissão de finanças. O Sr. Abdias fala ainda uma vez, affirmando que não discutiu a emenda, mas o parecer. Afinal, foi o requerimento do senhor Ellis posto a votos e approvado, sendo suspensa a discussão do parecer da mesa.

O Sr. Sampaio Correia requereu urgencia, que foi concedida, para o seu projecto autorizando o governo a estabelecer duas linhas de navegação aerea, entre a Capital Federal e a cidade de Porto Alegre, de modo que possam ser inauguradas até setembro de 1922.

Concedida a urgencia requerida, foi o projecto approvado.

Em seguida, foi votada, de accordo com os pareceres das commissões, a materia constante da ordem do dia, cuja discussão já estava encerrada e por nós publicada.

A' 2ª discussão do orçamento do exterior, foram apresentadas as duas emendas seguintes: do Sr. Benjamin Barroso, fixando em 24:000$ annuaes os vencimentos do consultor juridico, divididas em 16:000$ de ordenado e 8:000$ de gratificação; e do Sr. Paulo de Frontin, mandando accrescentar, onde se diz: "20 serventes a 195$ mensaes—Ordenado, 31:200$ e gratificação, 15:600$", leia-se: "20 serventes a 2:400$ annuaes — Ordenado 31:000$ e gratificação, 16:000$000."

O referido orçamento voltou á commissão de finanças, que terá de se pronunciar sobre as mesmas.

NA CAMARA

A sessão de hontem foi aberta, com a presença de 70 deputados, sendo lida e approvada sem debate a acta da sessão anterior, e não havendo, durante o expediente, materia alguma de leitura.

O professor Clementino Fraga, da representação federal da Bahia, justificou o projecto que abaixo publicámos, em honra a Oswaldo Cruz.

Começa o Sr. Clementino Fraga dizendo que para justificar, segundo os estylos, o projecto que acabava de ler, não precisaria considerar com pausa factos e vantagens, juizos e opiniões, concordes em motivar a nobre aspiração de uma classe, e que deveria merecer do poder publico amparo decisivo, e reflectir-se na attitude dos seus representantes.

Diz que a homenagem que não logrou numa subscripção publica o "quantum" necessario á sua realização, essa homenagem significaria menos uma demonstração á memoria de um homem que o culto dos contemporaneos pelas virtudes maximas da alma brasileira, identificada no apostolado de uma vida a esforços vivida e em trabalhos encurtada.

Acredita o orador que, á beira de uma vistosa commemoração nacional, o momento nos depara a occasião de um bom movimento, e certo terá, na affirmação do voto da Camara, a representação concreta do pensamento collectivo, coheso e forte nas deliberações do seu patriotismo, num gesto vigoroso do revés politico, expresso no alto sentido de sua moralidade. E diz: pleitear a lembrança da vida de Oswaldo Cruz, na materialização do bronze, como pretende a classe medica brasileira, é escutar os éstros da nossa fé patriotica, permittindo nos officios da consciencia a livre manifestação do reconhecimento nacional ao maior, ao mais previdente e abnegado servidor do paiz nestes ultimos tempos.

Trata depois o orador da vida de Oswaldo Cruz como director da Saude Publica do Brasil, onde administrou com sciencia e fez sciencia na administração; estuda a campanha da febre amarela, louvando o governo que prestigiou a acção de Oswaldo — o conselheiro Rodrigues Alves, de veneranda memoria, e os alentados propositos de seu ministro de então, o estadista brasileiro J. J. Seabra.

Demonstra que da administração de Oswaldo Cruz vieram senão todos os serviços que, desde então, melhoraram a nossa sorte, do ponto de vista hygienico, mas certamente a inspiração que lhes foi germen e impulso inicial, fogo sagrado e normas de acção; della a orientação feliz e o exemplo fecundo, que mira o trabalho, affirmando na serenidade dos objectivos o voto consciente dos que luctam para vencer e vencem porque sabem luctar. Allude em seguida aos serviços actuaes, em que, felizmente, á testa delles o seu maior discipulo e continuador póde imprimir ao departamento que sabiamente dirige as vantagens dos progressos do momento nos amplos dominios da saude publica.

Passa depois a encarar Oswaldo Cruz como homem de sciencia, dizendo que foi culminante a sua obra scientifica, como nacionalizador da medicina experimental e fundador da grande escola de Manguinhos, que hoje, amanhã, e sempre glorificará o seu nome, no culto imperecivel de uma memoria ligada ás maiores conquistas da intelligencia brasileira.

E perora com as seguintes palavras: como medico brasileiro, na minha grata humildade de minimo elemento da classe, é sempre com amor e commoção que falo da obra do grande mestre, com enthusiasmo maior da sua obra scientifica, sentindo, como sinto, que veiu da sua energia creadora a nacionalização da medicina experimental, a manifestação da nossa sciencia, na sua realidade, como nos seus objectivos, capaz de demonstrar que "é no Brasil que se devem fazer a medicina e a hygiene para o Brasil."

Tanto basta dizer para conciliar o voto da Camara em apoio do projecto que manda auxiliar a homenagem ao inolvidavel brasileiro. Disso Machado de Assis que "é uma virtude das cidades a veneração a seus grandes homens". Não só ás cidades, mas ainda ás nações devia caber o conceito, na forte amplitude de suas determinações moraes.

"Em verdade, senhores, este o exacto conceito patriotico na superioridade de seus intuitos; de sua inspiração as mais sadias manifestações do espirito nacional, correspondendo numa realização concreta á sublime invocação de suas virtudes abstractas! E hontem, como hoje, como amanhã, nas paginas da historia, como nos monumentos das praças publicas, um desafio á condição moral da nossa especie, se rememoram e consagram as grandes vidas e as épocas singulares. Pouco que possa valer, valê quanto sente a gratidão humana, e a vida perdida resurge nos mysterios do symbolo, ainda nos desconsolos da saudade, mas tranquila e grata ao calmo conforto de suave recordação."

E' este o projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Para completar a quantia adquirida em subscripção publica, destinada a um monumento a Oswaldo Cruz, fica o governo autorizado a abrir o necessario credito, até 200:000$000.

Art. 2º. Essa quantia será entregue á commissão promotora da referida homenagem, revogadas as disposições em contrario.

Em sessão de 30 de novembro de 1921 — Clementino Fraga."

Falou, a seguir, o Sr. Afranio de Mello Franco, defendendo-se de ataques formulados por um matutino de hontem, a proposito da encampação da Rêde Sul-Mineira. Esse deputado mineiro esgotou quasi toda a hora do expediente, por isso que só os cinco minutos finaes foram preenchidos pelo Sr. Gonçalves Maia, que voltou a tratar do incidente regimental de que hontem démos noticia, mantendo seu ponto de vista.

Annunciada a ordem do dia, com a presença de 138 deputados, foram julgados objecto de deliberação os projectos que se achavam sobre a mesa e approvadas as redacções finaes, dentre as quaes a do projecto que providencia sobre emprestimos ao funccionalismo publico.

A requerimento de urgencia dos Srs. Aristides Rocha, Verissimo de Mello e José Bonifacio, foram votados os projectos ns. 452, 69 B e 465 A, respectivamente, sobre a questão do Acre, auxilios á Santa Casa de Misericordia e Hospital de Nossa Senhora das Dores de Ponte Nova.

Foi, em seguida, votada toda a materia constante da ordem do dia, sem outros incidentes senão os de pedido de verificação de votação.

Merece especial destaque a rejeição da emenda que impedia o uso de condecorações por ser contrario á Constituição, e emenda esta rejeitada pelo Senado. Posta a votos, a Camara não teve a favor da suppressão do uso das condecorações senão 36 deputados, votando favoravelmente á decisão contraria do Senado, 73 deputados.

Central do Brasil

A agencia da Central forneceu hontem, por conta de diversos ministerios, 35 passagens, na importancia de 607$100, e durante o mez findo, 1.254, na de 27:407$000.

— Devem comparecer á secretaria, o Sr. José de Aquino Oliveira e a Sra. Maria Francisco da Costa.

— Para o logar de trabalhador de 2ª classe, da limpeza de carros, do destacamento da Barra do Pirahy, foi transferido o guarda-freio extranumerario do mesmo destacamento, Manoel José Gonçalves.

— O agente Alcides Indio do Brasil e Souza foi responsabilizado em 45$, por conta de uma reclamação apresentada pela Companhia Sagres.

—Foi aceita a fiadora proposta no requerimento de Carlos Flasschens.

— Não ha vaga para ser attendido o pedido de transferencia de Antonio da Silva.

—A directoria concedeu os passes pedidos por Manoel Salvador da Silva, Manoel dos Anjos, Carlos Correia de Moraes e Martinho Antonio Pereira.

— O sub-director da 2ª divisão despachou os seguintes requerimentos:

José Ignacio Pereira — Prove quando foi vaccinado, que não tem defeito physico, não soffre de molestia contagiosa, e apresente attestado de conducta firmado pela autoridade local;

José Toribio dos Santos — Prove que não soffre de molestia contagiosa e não tem defeito physico;

Antonio Gomes de Carvalho — Deferido;

Waldomiro de Souza Coutinho e José Gomes Primeiro — Indeferidos;

Antonio Borges de Freitas Sobrinho — Deferido;

Lybio Vieira de Rezende — Deferido;

José de Oliveira Jardim — Requeira á directoria, querendo;

Aldemar Adrião de Barros — Não póde ser attendido, por ser conferente de 3ª, interino;

João Baptista da Fonseca Costa — Deferido;

Manoel Proença dos Santos — Deferido.

O director despachou os seguintes requerimentos:

Francisco Lourenço, Antonio Caetano Correia, Osman Gama do Nascimento, pedindo licença — Concedo um mez, com 2|3 da diaria;

João Clementino de Moraes, idem, idem — Idem, idem, com ordenado. Encaminhe-se, depois, o requerimento annexo, com parecer favoravel;

Anthero Arsenio, idem, idem — Idem, idem, com 2|3 da diaria. Quanto ao restante, requeira, querendo, ao Sr. ministro da viação;

Generoso Antonio de Lima, idem, idem;

Antonio Leite, idem, idem — Idem 25 dias, com 2|3 da diaria;

Olympio José da Costa, idem, idem — Idem, 20 dias, com 2|3 da diaria;

Manoel Lopes, 4º, Amancio Silva, idem, idem — Idem, 15 dias, com 2|3 da diaria;

Assis de Azevedo, idem, idem — Idem, 10 dias, com 2|3 da diaria;

Emilio José Ferreira, idem, idem — Em vista do laudo medico, indeferido;

José Lucas, idem, idem;

Marciano Freitas, pedindo collocação;

Alberto Gandolpho, pedindo reintegração;

Henrique Romeu, pedindo transferencia;

Antonio Martins da Silva, pedindo readmissão;

Clemente Simões de Araujo, pedindo substituição de caderneta kilometrica — Indeferido;

Ernesto do Valle Pereira, pedindo para passar a servir como addido á inspectoria de Lafayette ou no departamento de Palmyra — Idem, á vista da informação;

José Dias da Silva, pedindo abono a titulo de ferias — Idem, o pedido foi feito fóra do prazo determinado;

Lindolpho Gastão de Figueiredo, pedindo abono com 2|3 da diaria;

Argentina Maria Bastos, pedindo pagamento — Deferido;

J. L. Costa & C. e José Antonio Machado Chaves, pedindo restituição de caução — Restitua-se;

Antonio Mathias Ramos, pedindo reconsideração de despacho;

J. Barcellos & C., pedindo relevação de armazenagem — Mantenho o despacho anterior;

Maria da Cunha Barreto e Emilia Baeta Chaves, pedindo certidão — Como requer;

Abel Barreiro, idem, idem — Certifique-se;

Dario Correia da Silva, pedindo transferencia de despacho — Como requer. A' 3ª divisão, para providenciar, dando, depois, conhecimento ao trafego;

Waldemar Pinho, pedindo permissão para concorrer com preferencia de igualdade de condições, a uma das vagas futuras de guarda-rondante ou de trabalhador;

Gasparino de Oliveira, pedindo readmissão — Aguarde opportunidade;

Francisco Silva, pedindo abono a titulo de ferias — Attendido;

José Campos, pedindo ferias — Idem, por equidade;

Orlando Guedes de Carvalho, idem, idem — Idem, quanto aos dias 26 á 31 de julho ultimo;

Antonio da Silva, pedindo transferencia — Não ha vaga;

Carlos Flaeschens, propondo fiança — Aceito a fiadora;

Companhia de Seguros Sagres, pedindo indemnização — Pague-se a importancia de 45$, a quanto fica reduzida a presente reclamação de accordo com o parecer do trafego, correndo a indemnização por conta do agente Alcides Indio do Brasil e Souza;

Maria Francisca da Costa, pedindo pagamento;

José de Aquino Oliveira, pedindo restituição de documentos — Compareça nesta secretaria.

"Leitura para todos".

Está a venda o numero de Natal da "Leitura para todos", o apreciado mensario que se edita nesta capital. O numero deste mez da Leitura é muito bem feito, interessando sobremodo pela variedade do summario. Contos, romances, novelas, assumptos scientificos, tudo isso alliado ás abundantes illustrações, ás paginas de moda, á secção cinematographica, torna a "Leitura para todos" um verdadeiro primor.

TRIBUNAES E JUIZOS

Supremo Tribunal Federal

A SESSÃO DE ANTE-HONTEM

Presidencia do ministro André Cavalcanti; procurador geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque.

A's 12 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministro Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, Pedro Mibielli, Sebastião de Lacerda, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos e Alfredo Pinto. Deixaram de comparecer os ministros Herminio do Espirito Santo, presidente, e João Mendes, que se acham em gozo de licença. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado o expediente sobre a mesa.

O presidente submetteu ao tribunal os requerimentos em que D. Maria Odette Rodrigues, Antonio Saturnino de Souza e Olympio de Paula Maradula e outros pediam preferencia para os julgamentos, respectivamente, do recurso extraordinario numero 1.484, da appellação civel numero 3.738, e da revisão criminal n. 2.229, sendo deferido o primeiro contra o voto do ministro Viveiros de Castro e indeferido o segundo contra os votos dos ministros Pedro Mibielli, Sebastião de Lacerda, Godofredo Cunha, Leoni Ramos e Pedro dos Santos e o ultimo contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

Julgamentos

"Habeas-corpus" — N. 7.966 — Districto Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; paciente, Arnaldo de Mello — Julgou-se prejudicado o pedido, unanimemente.

N. 8.000 — Districto Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente, Antonio Gonçalves da Silva; recorrida, a 3ª camara da Côrte de Appellação — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente. Usou da palavra o Dr. Magarinos Torres.

N. 8.016 — S. Paulo — Relator, o ministro Godofredo Cunha — Recorrente, João Ambrogin; recorrido, o juiz federal — Negou-se provimento ao recurso contra o voto do ministro Sebastião de Lacerda.

N. 7.984 — Districto Federal — Relator o ministro Pedro Mibielli; paciente, Luiz Gômes Ernesto — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente, contra o voto do relator.

N. 7.991 — Districto Federal — Relator, o ministro H. de Barros; paciente, Manoel Simon — Converteu-se novamente o julgamento em diligencia, para que se requisite o processo a que se refere o Sr. ministro da justiça, unanimemente. Impedido, o ministro Alfredo Pinto.

N. 8.043 — Pará — Relator, o ministro Viveiros de Castro; recorrente, Simeão de Almeida Fagundes; recorrido, o Tribunal Superior de Justiça — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 8.037 — Districto Federal — Relator, o ministro G. Natal; paciente, Angelino Porró. Foi adiado o julgamento, a requerimento do ministro H. de Barros, que pediu vista dos autos. Os ministros relator e Moniz Barreto concediam a ordem para o fim de ser o réo admittido a prestar fiança.

Recursos "ex-officios" — N. 8.011 — Espirito Santo — Relator, o ministro Edmundo Lins — Recorrido, Antonio Francisco Lisboa — Negou provimento ao recurso, unanimemente.

N. 8.017 — S. Paulo — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrido, João Rodrigues de Lima — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 8.005 — Pará — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrido, Osorio Luiz dos Reis — Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros Alfredo Pinto, H. de Barros e Godofredo Cunha. Os ministros Alfredo Pinto, H. de Barros, Moniz Barreto e Godofredo Cunha, preliminarmente, entendiam não ser caso de "habeas-corpus".

N. 8.061 — Bahia — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrido, Dr. Pedro de Azevedo Gordilho — Deu-se provimento ao recurso para cassar a ordem, unanimemente.

N. 8.006 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrido, José Soares de Noronha — Negou-se provimento ao recurso contra o voto do ministro Godofredo Cunha. Tiveram decisão identica á do "habeas-corpus" n. 8.006 os seguintes recursos:

N. 8.009 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Sebastião Lacerda; recorrido, Jandyro Alves Pinho.

N. 8.020 — Paraná — Relator, o ministro Sebastião Lacerda; recorrido, João José Souza;

N. 8.031 — Parahyba — Relator, o ministro Sebastião Lacerda; recorrido, Pedro Quirino Alves;

N. 8.042 — S. Paulo — Relator, o ministro Sebastião Lacerda; recorrido, João Pinto Fonseca;

N. 8.010 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Viveiros de Castro; recorrido, Marvan Rodrigues de Moraes;

N. 8.021 — Paraná — Relator, o ministro Viveiros de Castro; recorrido, José Joaquim Pinto Bandeira;

N. 8.022 — Paraná — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrido, Benamino Giomanetti Vaz;

N. 8.032 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Viveiros de Castro; recorrido, Deveraldo Barbosa;

N. 7.926 — Minas Geraes — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrido, João Pinto Cabral;

N. 7.935 — S. Paulo — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrido, Luiz Rodrigues de Souza;

N. 8.012 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro H. de Barros; recorrido, Julio Andreza;

N. 8.023 — Espirito Santo — Relator, o ministro H. de Barros; recorrido, João Baptista Martins;

N. 8.024 — Espirito Santo — Relator, o ministro Pedro Santos; recorrido, Alcibiades Ferreira Basio;

N. 9.013 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro Santos, recorrido, Socrates Nicola Floriano;

Appellações civeis — N. 4.010 — Districto Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro; appellante, o juiz federal da 2ª vara e a União federal; appellado, Cicero da Silva Pereira — Deu-se provimento á appellação contra o voto do ministro Pedro Mibielli. Julgada em virtude de preferencia anteriormente concedida pelo Tribunal;

Foram adiados os julgamentos das seguintes appellações civeis por ter pedido vista dos autos o ministro Alfredo Pinto:

N. 3.363 — Districto Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; appellante, a Prefeitura do Districto Federal e Silva Gomes & C.;

N. 3.365 — Districto Federal — Relator, o ministro Sebastião Lacerda, (sobre embargos); embargantes, Souto Mayor & C. e outros; embargada, a Prefeitura do Districto Federal;

N. 3.364 — Districto Federal — (sobre embargos); relator, o ministro Pedro Mibielli; embargante, Affonso Vizeu & C. e outros; embargada, a Prefeitura do Districto Federal;

Pedido de extradição—N. 31—Uruguay—Relator, o ministro P. Mibielli, requerente, a legação do Uruguay; extraditando David Calcabrihi — Julgou-se legal e procedente o pedido de extradição unanimemente. Usou da palavra o advogado Dr. Heraclito Bias;

Revisão criminal — N. 2.186 — Districto Federal — Relator, o ministro Alfredo Pinto; peticionario, tenente Paulo do Nascimento Silva — Deu-se provimento ao recurso para annullar o julgamento e mandar o réo a novo jury unanimemente.

O Sr. ministro Pedro Mibielli, relator da extradição n. 31, julgada na presente sessão, pedindo a palavra pela ordem apresentou ao Tribunal o requerimento em que o extraditando David Calabrihi pedia ser admittido a prestar fiança. O ministro procurador geral da Republica deu parecer oral, opinando pelo indeferimento da fiança, visto já ter sido legal e procedente o pedido de extradição.

Discutida a materia e posta a votos foi indeferido o pedido unanimemente.

Pelas varas

Mais um vendedor de cocaina pronunciado

O juiz da 1ª vara criminal, Dr. Leopoldo Augusto de Lima, por despacho de hontem, pronunciou Benedicto Dias, como incurso no artigo 1º, paragrapho unico do decreto numero 4.294, de 1921.

Benedicto, em dias do mez passado, foi preso e autoado em flagrante, quando vendia cocaina, na rua da Quitanda.

Dois ladrões condemnados

Pelo Dr. Galdino de Siqueira, juiz da 4ª vara criminal, foi condemnado a um anno, um mez e quinze dias de prisão cada um, Angelino Diniz e Flaudelino de Oliveira, por terem, em 22 de agosto do corrente anno, penetrado no Country Club, á rua Vieira Souto, roubando objectos no valor de 410$500, de propriedade de Rodolpho Richter.

Uma pronuncia por desacato

Tambem pelo Dr. Galdino de Siqueira, foi pronunciado Bertholdo Pimenta, como incurso na sancção do artigo 134 do codigo penal, por ter, no dia 6 de novembro ultimo, em Guaratiba, desacatado o commissario de policia José Francisco da Silva.

Condemnação por ferimentos graves

Cesar Augusto da Silva foi accusado de ter, no dia 8 de abril deste anno, na rua Silva Jardim, com uma navalha, ferido Miguel Chinchilha Lineiros, produzindo-lhe lesões de natureza grave. Hontem, por sentença do juiz da 2ª vara criminal, Dr. Silva Castro, foi elle condemnado a dois annos de prisão cellular, com trabalho.

Um amigo do alheio pronunciado

Foi hontem pronunciado João Innocencio, como incurso no artigo 330, paragrapho 4º, do codigo penal. O réo é accusado de se ter apropriado de noventa fardos de algodão pertencentes a Assad Alabid, estabelecido á rua da Alfandega n. 224.

Condemnado por ter resistido á prisão

Francisco Pires, em 19 de abril deste anno, quando era conduzido preso pelo guarda civil Avelino Vieira Guimarães, por estar commettendo desordem na rua de S. Jorge, na praça da Republica sacou de uma arma semelhante a um bisturi ferindo nas costas o seu conductor com uma lesão de natureza grave.

Hontem, por sentença do Dr. Silva Castro, foi elle condemnado a dois annos de prisão, com trabalho.

Impronunciados por falta de provas

Foram processados estellionatarios José Ferreira Lobo e Antonio Ferreira da Silva, presos em flagrante pela policia do 2º districto, quando tentavam passar um "conto do vigario".

Feito o summario de culpa no juizo da 2ª vara criminal, por despacho de hontem do respectivo juiz, foram ambos impronunciados, por não ter ficado provada a accusação.

SPORT

Natação -- Water-Polo

NOTAS DO DIA

Natação

OS CONCURSOS AQUATICOS DO C. R. VASCO DA GAMA

Na enseada de Botafogo, serão realizados no proximo dia 4 do fluente, domingo, sob os auspicios da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, os concursos aquaticos promovidos pelo glorioso Club de Regatas Vasco da Gama, como parte integrante da temporada que ora se inicia.

O cuidado que de ha muito vem sendo dispensado pelos esforçados directores "vascainos", os preparativos de tão magnifica festa continua a merecer a melhor somma de vontade de todos os componentes do victorioso pavilhão da "Cruz de Malta".

Grande é o enthusiasmo que pela sua realização vem despertando nos meios sportivos e sociaes, conhecido o valor das festas promovidas pelos paladinos do sport nautico.

O programma, amplamente divulgado, consta de 13 provas, habilmente distribuidas da forma a mais brilhante possivel, destacando-se entre ellas tres de honra, o que torna mais interessante ainda a festa das aguas de domingo.

COMMISSÕES PARA OS CONCURSOS AQUATICOS DE DOMINGO

O presidente da Federação Brasileira do Remo designou as seguintes commissões para servirem durante a realização dos concursos aquaticos, promovidos pelo C. R. Vasco da Gama:

Juizes de partida e raia — Doutor Aires Martins Torres, Gabriel Niklaus e Luiz Leite Pinto.

Juizes de chegada — Annibal Arthur Peixoto, Antonio Pinto dos Santos e Ubaldo Lobo.

Juizes de saltos — Edgard Leite Ribeiro, Pedro Santos, Benedicto Sarmento, Clodoaldo Guimarães e Emilio de Mattos Costa.

Policia do mar — Dr. Carlos Imbassahy, Henrique Marques de Souza e Raphael de Mattos Costa.

Chronometrista — Anibal Gomes de Almeida.

FOI APPROVADO O PROGRAMMA DOS CONCURSOS AQUATICOS

O conselho da Federação, em sua reunião de ante-hontem, resolveu approvar o parecer da commissão de natação, favoravel ao programma dos concursos aquaticos, a realizar-se domingo, 4 do fluente.

De accordo com o referido parecer, foi excluido o nadador infantil Carlos Augusto Di Giorgio, inscripto pelo Club Internacional de Regatas, na 4ª prova, turma fraca.

A REUNIÃO DANSANTE DE AMANHÃ, DO C. R. BOTAFOGO

O glorioso centro de canoagem C. R. Botafogo reabre hoje os salões de sua elegante séde social, para nelles realizar a segunda reunião intima dansante da série que inaugurou na presente "season".

Será ao certo mais uma noitada de encantos para a nossa sociedade, que tem no prestigioso gremio um dos seus mais respeitaveis "leaders".

Water-Polo

ENCERRAMENTO DE INSCRIPÇÕES PARA O TORNEIO DOS 3ºˢ QUADROS.

As inscripções para a disputa do torneio dos 3ºˢ quadros, approvadas pela commissão technica, encerrar-se-hão hoje, ás 16 horas, na secretaria da Federação.

Os clubs que desejarem concorrer ao referido torneio deverão enviar os pedidos de inscripções em envelopes fechados, com a taxa de 5$, por nadador.

ORGANIZAÇÃO DO QUADRO DE REFEREES PARA O CAMPEONATO.

Os clubs concurrentes ao campeonato de water-polo, do corrente anno, e seus torneios, deverão enviar á secretaria da Federação, até hoje, ás 16 horas, relações dos associados seus, para a formação do quadro official de referees.

De accordo com o codigo em vigor, o numero de referees apresentados pelos clubs, não poderá ser inferior a tres associados.

REUNIÃO DA COMMISSÃO TECHNICA

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo, pelo seu vice-presidente, por nosso intermedio, convida os representantes que constituem a commissão technica de water-polo para tomarem parte na reunião, que se realizará hoje, ás 17 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Encerramento de inscripções para o torneio dos 3ºˢ quadros;

b) — Formação do quadro de referees officiaes;

) — Sorteio dos clubs para a formação da tabela dos jogos de campeonato.

UM TORNEIO EXTRA DE WATER-POLO PROMOVIDO PELA FEDERAÇÃO

Subscriptada pelos distinctos sportsmen Edgard Leite Ribeiro, Ubaldo Lobo e Antonio Pinto dos Santos, delegados dos clubs Guanabara, Boqueirão do Passeio e S. Christovão, de regatas, foi apresentada ao conselho da dirigente nautica uma proposta instituindo-se o torneio extra de water-polo, para o anno de 1922, entre os clubs que não disputarem o campeonato no corrente anno, excluindo-se destes o Club Natação e Regatas, possuidor do titulo de campeão de 1918.

A proposta está assim redigida:

"Attendendo que á Federação Brasileira das Sociedades do Remo cumpre incentivar e facilitar por todos os meios a seu alcance a pratica do magnifico sport que é o water-polo;

Attendendo que a temporada proxima deve ser considerada como preparatoria dos jogos sul-americanos do centenario;

Attendendo que a Federação deve reunir na estação a iniciar-se o maior numero de jogadores, para melhor poder seleccionar os que passam vir a constituir o quadro representativo do Brasil naquelles jogos internacionaes;

Attendendo que para tal objectivo mistér se torna não limitar-se a temporada de 1921-1922 aos jogos annuaes, que se pronunciam pouco numerosos, em consequencia da fraca concurrencia dos clubs federados;

Attendendo que essa concurrencia provém da difficuldade que têm os clubs para a organização de quadros com elementos capazes de enfrentar conjuntos fortes, em que figuram jogadores de fama;

Attendendo que não se deve deixar nenhum dos elementos que já praticam o water-polo, bem como os iniciados neste sport, privados do exercicio resultante dos jogos inter-clubs, por isso que o seu concurso poderá vir a ser necessario aos jogos do centenario;

Propomos:

Art. 1º—Fica instituido o torneio extra de water-polo, para ser disputado em 1922, depois de findo o campeonato de water-polo de 1921.

Art. 2º—O torneio extra comprehenderá duas classes de quadros: a dos combinados e a dos primeiros quadros.

Art. 3º—A' classe dos combinados concorrerão quadros formados por todos os melhores jogadores dos clubs federados, reunidos indistinctamente, segundo o criterio que a commissão de water-polo julgar conveniente.

Art. 4º—A' classe dos primeiros quadros concorrerão sómente os clubs que não se tiverem inscripto ou disputado o campeonato de 1921, e para os quaes será obrigatoria a inscripção no torneio extra.

Art. 5º—Dos jogos dos primeiros quadros não poderão participar os que hajam vencido o campeonato do water-polo do Rio de Janeiro.

Art. 6º—O torneio extra de 1922 será disputado em um só turno, observando-se no mesmo todas as disposições do Codigo de Water-Polo.

Art. 7º—Aos quadros vencedores em cada classe do torneio a Federação premiará com medalhas de prata

TURF

A REUNIÃO DE DOMINGO NO JOCKEY CLUB

Conforme previmos, tem sido grande o enthusiasmo nas rodas turfistas pelo magnifico programma organizado para a corrida de domingo, no hypodromo de S. Francisco Xavier, muito reflectindo essa animação no movimento de cotações, cuja procura até hontem, havia sido bastante elevada.

No pareo "Animação", o cavallo Fonk baixou de 50 para 35.

No "Importação", Thais, que já baixara de 20 para 17, passou a 14, e Rigolo subiu de 25 para 27.

No "Consolação", houve algumas apostas em Kilial, cuja cotação passou de 40 para 30.

No "Ypiranga", a favorita Amaneri, teve a "côte" alterada de 20 para vinte e dois.

No "Prado Fluminense", Aspirina, que esteve a 16, baixou para 15 e Melrose, que correrá, subiu de 40 para 60.

Finalmente, no "Guanabara", a cathedra andou a apostar forte em Kellermann, cuja cotação desceu de 20 para 18.

ESTATISTICA TURFISTA

Durante a estação sportiva do corrente anno, foram os seguintes os proprietarios, criadores, entraineurs e animaes que levantaram maior importancia em premios:

Proprietarios:		
Dr. L. de P. Machado	37 v.	216:040$
Cel. J. M. de Almeida	21 v.	126:915$
Herminia Carneiro...	15 v.	87:085$
A. J. Chavantes.....	13 v.	72:139$
J. C. Figueiredo.....	7 v.	71:250$
B. M. de Andrade....	18 v.	61:399$
F. J. Lundgren......	7 v.	60:495$
J. A. Silveira.......	18 v.	50:040$
F. C. de Souza.....	5 v.	49:410$
Dr. J. F. de A. Brasil	5 v.	42:210$
Criadores:		
Dr. L. de P. Machado	69 v.	317:923$
J. S. Quinta Reis....	18 v.	75:352$
Dr. J. F. de A. Brasil	12 v.	60:085$
Dr. Armando Alencar	16 v.	45:644$
F. Macedo Couto.....	11 v.	32:449$
O. A. Peixoto.......	8 v.	25:977$
J. Cunha Bueno......	2 v.	25:100$
Carlos Dietzsch......	5 v.	17:660$
J. F. Lundgren......	3 v.	16:285$
J. U. de Macedo.....	3 v.	8:008$
Entraineurs:		
F. B. de Oliveira....	38 v.	224:655$
H. Perazzo	27 v.	159:249$
A. de Azevedo.......	28 v.	145:269$
Paulo Rosa	31 v.	117:797$
F. Schneider	21 v.	87:104$
C. Torres	11 v.	80:310$
H. Bastos	12 v.	78:440$
M. Figueirôa	21 v.	73:624$
G. Reis	21 v.	66:057$
T. de Carvalho......	16 v.	63:310$
Animaes:		
Kitchner	7 v.	64:000$
Mangerona	4 v.	51:530$
Madrugador	5 v.	49:350$
Conde Lucanor	4 v.	48:300$
Kit Fox	4 v.	44:150$
Alsaciana	3 v.	43:990$
Pardal	3 v.	43:800$
Mirante	5 v.	33:575$
La Veloce	3 v.	33:400$
Quebec	6 v.	29:900$

VARIAS NOTICIAS

Teve grande concurrencia a missa em acção de graças mandada rezar ante-hontem, pelo restabelecimento do estimado turfman coronel Manoel Fernandes de Aguiar, proprietario em nosso turf.

— Acompanhados pelo entraineur Trajano de Carvalho, foram hontem embarcados para S. Paulo os animaes Maroim, Gallo, Acá, Kidnapper e Rayon.

— A bordo do vapor "Itapuca" são esperados amanhã, de Porto Alegre, o cavallo argentino Gallileu e as eguas Mysteriosa e Alaska.

— Tendo melhorado sensivelmente, o cavallo Centenario será apresentado no pareo "Prado Fluminense", da reunião de depois de amanhã.

— Passou á exclusiva propriedade do entraineur Paulo Rosa o cavallo nacional Maroto.

— Completamente curado da manqueira de que foi affectado, reapparecerá domingo, o nacional Luzir.

O pensionista de Barroso está ainda um pouco gordo e nada deve pretender.

— A potranca Opulenta não será apresentada para disputar o Grande Premio Alfredo Santos.

Sansonette, outra concurrente desse classico, tambem não correrá.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Soares;

Official de dia ao quartel-general, 1º tenente Amorim;

Medico de dia, capitão Cartaxo;

Medico de promptidão, capitão Macedo;

Pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Aguiar;

Interno de dia, academico Ypiranga;

Dentista de dia, 1º tenente Clodomir;

Assiste á instrucção no Nucleo Central 2º tenente Miguel Dias;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Mello.

Promptidões — No quartel-general, 2º tenente Mariath, e no regimento de cavallaria, 1º tenente Vital.

Guardas — Na Caixa de Amortização, 2º tenente Carvalho; na Casa da Moeda, 2º tenente Waldemar, e no Thesouro Nacional, 2º tenente Paiva.

Ronda — Os 1º tenente Mello Moraes e 2º tenente Pessoa.

Dia aos corpos — No 1º batalhão de infanteria, capitão Souza; no 2º, 1º tenente Sant'Anna; no 3º, 1º tenente Gardel; no 4º, capitão Dantas; no 5º, capitão Barbosa Lima; no regimento de cavallaria, capitão Costa; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Telles, e no quartel do Andarahy, 2º tenente Eugenes.

Uniforme, 4º (kaki).

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

2 DE DEZEMBRO — Santos do dia: Santas Bibiana e Aurelia, martyres; Santos Nuno e Silvano, bispos. Jejum.

No dia de hoje é obrigatorio o preceito do jejum sem abstinencia de carne.

Asylo Isabel.

A directoria do Asylo Isabel previne ao pais e mais pessoas interessadas, que, de accordo com os estatutos vigentes, do dia 9 do corrente a 9 de março é o tempo de férias das alumnas e descanso das professoras deste asylo.

As meninas e meninos no gozo de suas férias, devem regressar ao asylo no dia 9 de março, sob pena de perderem suas matriculas.

— Na capela do Asylo Isabel as novenas de N. S. da Conceição são celebradas ás 19 1|2 horas, com pratica e benção do Santissimo.

No dia 8 a festa constará de communhão geral, missa cantada ás 8 horas, com panegyrico da Conceição da Santissima Virgem Maria.

A's 13 horas, assembléa da Associação Mantenedora da Infancia, distribuição de premios ás educandas, admissão de aspirantes e filhas de Maria, na respectiva associação e benção do SS. Sacramento.

Matriz de S. Francisco Xavier.

No adro desta matriz estão se realizando diversos festejos em beneficio das obras, promovidos pelas diversas associações religiosas.

No proximo domingo, dia 4, haverá, das 16 horas em diante, kermesse, leilão de prendas, etc., tocando em um coreto uma banda de musica militar.

S. Francisco Xavier
(Padroeiro de Itaguahy)

As novenas começarão hoje, ás 19 horas. No dia 3 haverá leilão á noite. No dia 4, domingo, alvorada, ás 5 horas. Missa cantada, prégando ao Evangelho, o conego Dr. Olympio de Castro. Leilão em seguida. A' tarde, procissão imponente e em seguida "Te Deum"; depois leilão de ricas prendas.

E' festeiro este anno, o Sr. Francisco Soares da Silva.

Antiga matriz de N. S. da Piedade

Em vista das obras de reconstrucção da antiga capela dessa matriz, foi a missa do apostolado do S. Coração de Jesus, na primeira sexta-feira, transferida para o dia 9 do corrente, ás 8 horas. A inauguração da nova capela realizar-se-ha no proximo domingo, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas.

CULTO EVANGELICO

SEMINARIO THEOLOGICO BAPTISTA

Como annunciámos, realizou-se no dia 29, na séde do Collegio Baptista, á rua Dr. José Hygino ns. 332 e 350, a ceremonia da collação de grão de bacharel em theologia, aos estudantes que após seis longos annos de estudo, concluiram o curso no Seminario Theologico Baptista, cujos edificios são no local acima citado. A's 20.15 minutos, com uma numerosa assistencia, mormente de baptistas, teve inicio, presidindo-a, o Dr. Alva Langston, lente de theologia.

Houve como introducção, uma parte devocional, que constou de hymnos sacros, preces e leitura das sagradas escripturas. Em seguida teve a palavra o orador da turma, poeta, Achilles Barbosa, que proferiu, com singular eloquencia, um magistral discurso, subordinado ao thema "A missão do propheta".

O Sr. Achilles fez um meticuloso estudo da missão do propheta antigo e da do hodierno, que revelou farto cabedal de conhecimentos que o acompanham. Depois de se ouvir uma peça musical, falou o paranympho da turma Dr. Francisco Fulgencio Soren, lente de theologia pastoral, cujo discurso se constituiu de conselhos salutares aos bacharelandos. O presidente convidou o Dr. João Shepard, director do seminario, para fazer entrega dos diplomas aos alumnos. Levantando-se o mesmo director, proferiu algumas palavras de saudação e conferiu em nome do seminario, a cada um, o diploma de bacharel e mtheologia. Em conclusão, fez oração final o pastor Manoel Avelino de Souza, da igreja baptista, em Nitherohy. Os estudantes que concluiram o curso são os seguintes: Hygino Teixeira de Souza e Antonio Armindo Junior, do Rio de Janeiro; Antonio de Oliveira, de S. Paulo; Henrique Rodolpho Penna, do Rio Grande do Sul, e Achilles Barbosa, de Minas Geraes. As materias que estudaram no seminario, são as seguintes: Novo e Velho Testamento, theologia do Novo e Velho Testamento, theologia biblica, theologia systematica, theologia pastoral, homiletica, evangelismo, pedagogia da escola dominical, Sete leis do ensino, philosophia ethica christã, grego, hebraico, logica, psychologia e apologetica.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo, Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793. S.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

O Dr. Werneck Machado communica a seus clientes e amigos a mudança de seu consultorio para o largo da Carioca n. 11, 1º andar. (Instituto Electrotherapico do Dr. Alvaro Alvim).

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 13 ás 6 da tarde.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Instalação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1186.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiliano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T, marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

SECÇÃO LIVRE

ESTADO DE MINAS GERAES
Espolio de Thomaz Canty
PROCURAÇÃO REVOGADA

Como procurador de Carroll I. Canty, aviso a quem possa interessar que está revogada a procuração que este meu constituinte passou a Manoel José Pires.

Declaro mais que J. R. Stone, residente no Rio de Janeiro, á rua Monte Alegre n. 306 (Santa Thereza), não tem poderes para allenar, como tem pretendido, as propriedades immoveis transcriptas em nome de Thomaz Canty e Emilie J. Rose.

J. R. Stone apresenta apenas uma procuração de Eugene J. Canty, que é mero legatario de um dollar. Os herdeiros de Thomaz Canty são outros e constam do testamento junto aos autos.

Curvello, 26 de novembro de 1921.
ALVARO VIANNA

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Clementina de Jesus Vieira

✝ A familia de **CLEMENTINA DE JESUS VIEIRA** communica aos seus parentes e amigos que será rezada, na matriz da Gloria, no largo do Machado, missa do 30º dia do seu fallecimento, amanhã, sabbado, 3 do corrente, ás 9 horas.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE um rapaz para mandados e outros serviços; cartas, nesta folha, a Monteiro.

GUARDA-LIVROS, apresentando boas referencias, deseja trabalhar no interior, onde haja falta. Propostas a K. H., nesta folha.

OFFERECE-SE um auxiliar de carteira. Cartas a B. M., rua Tenente Costa n. 172, Todos os Santos.

TELEPHONISTA—Offerece-se um com grande pratica, dando boas referencias para informar, telephone 2.093 N.

OFFERECE-SE um moço para porteiro ou elevador. Cartas, para R. M., rua das Marrecas 25.

UMA senhorita, educada, de familia distincta, procura collocação como dactylographa, secretaria de um escriptorio. Recados, rua General Dionysio n. 15. Tel Sul 3.437.

OFFERECE-SE um facturista e correntista. Informações, com o Dr. Heitor Beltrão, na Bolsa.

OFFERECE-SE uma senhora para coser em casa de familia e serviços leves; rua da Constituição 18, 1º.

OFFERECE-SE uma senhora séria, levando um filho de seis annos, para casa de um senhor ou casal sem filho; carta, a este jornal, a M. D. F.

OFFERECE-SE uma boa cozinheira do trivial; ordenado, de 60$ a 70$, não sendo longe; rua do Riachuelo n. 365, quarto 22, 2º andar.

REVISOR, traductor e dactylographo habeis offerecem seus serviços. Rua Silva 19, casa I (Gloria).

OFFERECE-SE um telephonista com muita pratica e dando boas referencias para informar. Tel. 2.093, Norte.

AOS ADVOGADOS — Um rapaz, formado, idoneo, com pratica, aceita proposta para trabalhar num escriptorio de advocacia. Cartas no escriptorio deste jornal, a M. M. C. 107, Rio de Janeiro.

DIVERSOS

ALUGA-SE predio moderno, com amplo armazem e grandes accommodações para familia, no sobrado, á rua da Saude n. 187. Tratar, com o proprietario, rua do Rosario numero 167, 1º andar.

ALUGAM-SE quartos mobilados; a cavalheiros, á rua do Cattete 57, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente a casal sem filhos, a pessoa decente, perto do mercado novo; beco dos Ferreiros n. 13.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, á rua Dr. José Hygino n. 245, Tijuca; ordenado, 50$000.

PERDEU-SE a caderneta de numero 372.707, da 3ª serie, da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

COFRES, baratissimos, de 100$ para cima, temos alguns de segunda mão, a preços de occasião; rua São Pedro 198, Rio.

COFRES desde 1$666 por dia e d'ahi para cima, temos de todos os tamanhos, sem augmento de preço, a não ser os juros do dinheiro. Actualmente, só fazemos negocios directos, por estarem os preços reduzidos; por isso, não damos commissão. Rua S. Pedro n. 198, Rio. Empreza Universal de Cofres. Offerecemos prospectos a quem nos mandar pedir ou damos pessoalmente. Telephone, Norte, 4.566.

TERNOS A PRESTAÇÕES, sob medida; entregam-se na primeira prestação; Lavradio n. 23. Alfaiataria.

COMPRA-SE uma prensa, usada, para meias, a vapor, em boas condições de funccionamento. Informações detalhadas, por escripto, com o minimo preço, á rua da Alfandega n. 351.

AUTOMOVEL BUICK — Vende-se um, garantido, quasi novo, licenças, ferramentas, relogio, etc., com sete logares. Dirigir-se á rua do Rezende n. 191, para se levar á garage proxima ao exame e saida. Preço, 14:000$. Chauffeur Gonçalves.

Cognac Jules Gilson & C.

LEILÃO DE PENHORES
Em 6 e 10 de Dezembro de 1921
CASA SILVA
11 Beco do Rosario 11
— E —
Largo do Rosario 23

Tendo de se effectuar leilão nestes dias, roga-se aos Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

LEILÃO DE PENHORES
3 de Dezembro de 1921
SIMON ETTINGER
55 Rua Luiz de Camões 55

Leite Condensado Suisso
"BERNA"
(Registrada)
BERNA MILK C.
THOUNE (Suissa)

Reputado em todo o mundo como o melhor para crianças doentes e convalescentes.

A' venda nas seguintes casas

Alves Irmão & C.
Alves de Queiroz & C.
Domingos José de Araujo
Confeitaria Villa Isabel
Galo Martí & C.
Bar Java
Confeitaria Colombo
Confeitaria Paschoal
Casa Heim
Oliveira Coelho & C.
Lopes Fernandes & C.

LOTERIAS DE S. PAULO

EXTRACÇÕES A'S TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS, SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO

HOJE
20:000$000
Bilhete inteiro 1$800

Dia 30 -- 200:000$000, por 9$000

J. AZEVEDO & C. — Concessionarios — S. Paulo
VENDEM-SE EM TODA A PARTE

CASA GAÚCHO
LOTERIAS
RUA CHILE N. 3
Caixa Postal 484 — Telephone Central 5.470
L. Costa & C.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, na rua Visconde de Itaborahy, 45

Amanhã (A's 3 horas da tarde) **Amanhã**
309 — 461ª
50:000$000 Por 4$000 Em quintos

Loteria do Estado de Pernambuco	Terça-feira, 6 do corrente
Segunda-feira, 5 do corrente	360 — 109ª
2 — 26ª	
20:000$000	20:000$000
Por 1$600, em meios	Por 800 réis, em inteiros

SABBADO, 24 DO CORRENTE (ás 3 horas da tarde)
Grande e extraordinaria loteria do NATAL
NOVO PLANO — 365-4ª
500:000$000
Só jogam 30.000 bilhetes
Por 88$000, em vigesimos

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais 4 de 100:000$, 4 de 50:000$, 3 de 10:000$, 10 de 5:000$, 30 de 2:000$, 70 de 1:000$ e 140 de 500$000

Os bilhetes para casas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, á rua Primeiro de Março 88.

NAZARETH & C. — Agencia geral de loterias, rua do Ouvidor 94

Os pedidos do interior serão remettidos com antecedencia e devem vir acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio. Pagam-se todos os premios da Loteria Federal.

Anti-Febril
AGUA INGLEZA BITTENCOURT
é util na convalescença das molestias agudas, como tonico e estomacal
PHARMACIA BITTENCOURT
111 RUA URUGUAYANA 111

Camisaria Franceza

ROUPAS BRANCAS

PARA SENHORAS, CAMA E MESA

ABATIMENTO DE 25 A 40 %

Devendo começar no mez de janeiro proximo as grandes obras para as novas installações da CAMISARIA FRANCEZA e tendo sido resolvido dedicar-se exclusivamente a artigos **para homens**, deliberou proceder á liquidação definitiva do seu importante "stock" de roupas brancas para **senhoras, cama e mesa**, com o abatimento de 25 a 40 % sobre os preços marcados.

OCCASIÃO SEM PRECEDENTES

Roupas brancas para homens e artigos felpudos

CONTINÚA O ABATIMENO DE 20 %

133 AVENIDA RIO BRANCO 133

HOJE **CINEMA AVENIDA** HOJE

Continuação do extraordinario successo de hontem

Póde o dinheiro fazer a vossa felicidade? E' em torno deste thema, de actualidade, sempre, que gyra o primoroso film que hoje vos apresentamos

A RODA DA FORTUNA

Uma verdadeira maravilha Paramount-Artcraft. O mais bello e o mais sensacional programma da semana

Interpretes principaes: **DOROTHY DICKSON**, a formosissima; **ALMA TELL**, a beldade americana; **ROD LA ROQ**, o ultra elegante; **GEORGE FAWCETT**, o provecto e famoso artista

Uma producção do grande mestre George Fitzmaurice

O **AVENIDA** continúa a bater o "record" dos programmas maravilhosos

NOTA — A policia considerou improprio, para crianças, este film, motivo por que, só acompanhados, terão ingresso os menores de 14 annos

---

Proprietario: J. R. Staffa — O ponto preferido pelas familias cariocas — **TRIANON** — Companhia Brasileira de Comedia **ABIGAIL MAIA** — EMP. Z.: Viggiani, Viriato & C.

HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

MINISTRO DO SUPREMO

Tres actos do grande comicidade de ARMANDO GONZAGA.

ACÇÃO: ACTUALIDADE. OS TRES ACTOS PASSAM-SE NO RIO DE JANEIRO

Scenarios de Jayme Silva — "Mise-en-scene de Oduvaldo Vianna — Montagem de Christovão Vasques.

Estréa de **Brandão Sobrinho** actor comico applaudidissimo, que fará o protagonista.

Estréa da graciosa actriz **Victoria Soares** e do joven actor **Carlos Machado**

DISTRIBUIÇÃO PELA ORDEM DAS ENTRADAS EM SCENA

D. Costancia, Appolonia Pinto; D. Genoveva, Maria Grillo; Nini, Victoria Soares; o Forrador, Norberto Teixeira; Joanna, Palmyra Silva; Alvaro, Carlos Machado; Beatriz, Graziella Diniz; Vicente, Procopio Ferreira; Manéco, Palmeirim Silva; Ananias, Brandão Sobrinho; Senador Manoel Durães; Bilú, Jorge Diniz. Moveis do 2º acto do MOBILIARIO CHIC.

DANTON

A figura mais representativa do povo francez na época da Revolução. O tribuno que empolgava as multidões. O unico que se insurgiu contra a politica de **Robespierre. O mais vibrante episodio da revolução franceza. Montagem nunca vista.**

DIA 8 — No **CINEMA CENTRAL** — da Empreza Pinfild, interpretado pelo assombroso e formidavel tragico allemão **EMIL JANNINGS.** Films da C. Bickarck & C., Misericordia 38.

OLEADOS INGLEZES

PARA

SALAS DE JANTAR

Tapetes, Capachos e Malas

Grande sortimento

CASA SEGURA

FABRICA DE MOVEIS DE VIME

Rua Sete de Setembro 84

Tel. 3656 C.

Cinema PRIMOR

Empreza Celestino de Abreu

AV. PASSOS 119 — TEL. 5934 N.

HOJE — HOJE

GAUMONT JORNAL, ultimo numero

JARDIM ZOOLOGICO DE LISBOA

bellissimo film portuguez, do natural

Edna Murphy, no drama de sensação COMMOÇÕES DA PUGNA, 5 actos, Fox

Ainda mais: o 4º episodio de OS MYSTERIOS DE PARIS, 3 actos.

Segunda-feira — A VIDA DOS CONDEMNADOS A' PENA MAIOR EM PORTUGAL.

Successo — Successo

PARISIENSE

HOJE

CLARA KIMBALL YOUNG

EM

DIRECTAMENTE DE PARIS

Film inedito, producção de 1921

— De onde vem a moda, o "chic", a elegancia?

— Directamente de Paris... é a resposta.

Eis porque se intitula

"DIRECTAMENTE DE PARIS"

o ultimo e mais luxuoso, o melhor "film" inedito da Clara Kimball.

Grande luxo — Toilettes riquissimas — Bom gosto e elegancia

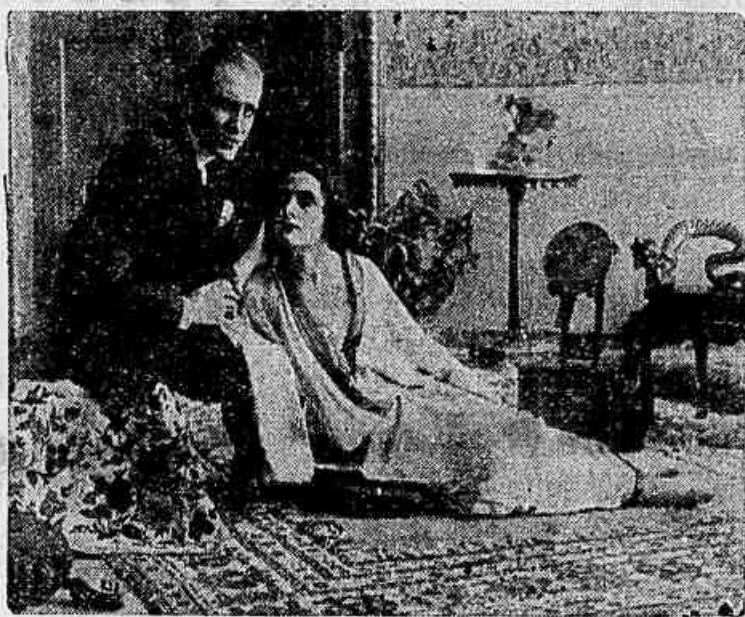
Completará o programma o film comico em dois actos, da "CENTURY COMEDY"

A FUGA DE CLEOPATRA

Horario — 1 h. — 1,15 — 2,10 — 2,25 — 3,20 — 3,35 — 4,30 — 4,45 — 5,40 — 5,55 — 6,50 — 7,05 — 8 h. — 8,15 — 9,10 — 9,25 — 10,20 — 10,35.

A seguir — Carmel Myers, em "A FILHA DA LEI".

Breve — Mary Miles Minter, em a ENFERMEIRA ENGENHOSA.

ALMA SELVAGEM

Ha creaturas que passam pela vida a provocar desditas e desgraças, bellezas diabolicas, a cuja fascinação de serpente os homens não resistem. Desmoronam lares, destroem felicidades, envenenam a ventura alheia, até que um dia...

Tal o thema do film extraordinario em que reapparece ao publico do Rio a gloriosa entre as mais gloriosas, a colleante e perturbadora

Francesca Bertini

"regina maxima" e indesthronizavel da grande arte do gesto e do silencio

Segunda-feira, 3 de dezembro, no

RIALTO

O palacio da cinematographia

Cinema **HELIOS**

Barão de Mesquita 640 — Teleph. V 767

HOJE! — HOJE!

Thomas Meighan o actor querido das nossas frequentadoras, no luxuoso trabalho da Paramount

O PRINCIPE

seis actos

OS MYSTERIOS DE PARIS

2º episodio em 3 actos

Como complemento:

CARICATURAS ANIMADAS, da Paramount

Amanhã — Bébe Daniels, em PEQUENAS LEVADINHAS.

CINEMA GUARANY

Frei Caneca 133 - Tel. C. 2768

HOJE! — HOJE!

CUPIDO E O FOOT-BALL

— ou —

O RAPTO DA PRINCEZA DOS DOLLARS

seis actos pela graciosa Lotte Loring

Fantomas

18º, 19º e 20º episodios (final) em 6 actos

Amanhã — A super-producção da Realart — A FORNALHA e A REVOLUÇÃO PORTUGUEZA, film de actualidade.

THEATRO RECREIO — Empreza Rangel & C.

A's 7 1/2 em ponto — HOJE — A's 9 3/4

A Restauração de Portugal em 1640 ou Os Dois Proscriptos

D. JAYME e D. ALVARO, pelos artistas Alvaro Costa e C. Gonzaga, (expressamente contratados) — Maria de Vilhena, Leda Vieira; Conde de la Puebla, J. Silveira; Jesuita Theodoro, João Martins.

LUXUOSO GUARDA ROUPA — SCENARIOS NOVOS

BANDA DA COLONIA PORTUGUEZA, que estreará seus novos fardamentos.

Amanhã e domingo — A's 7 1/2 e 9 3/4 — A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL EM 1640 ou OS DOIS PROSCRIPTOS, e a popular BANDA DA COLONIA PORTUGUEZA. PREÇOS DO COSTUME.

Sexta-feira, 9 — A burleta SETE E MEIO.

TOM MIX Fox Film — **PATHE'** — **ACTUALIDADES** Fox n. 91

HOJE — O querido, popular e extraordinario — HOJE

TOM MIX,

TOM MIX o intrepido, o bandeirante das aventuras arriscadas, o sportman completo, no violento drama

NO SEU ELEMENTO

Cinco actos Fox Film

Mostrando a força do seu pulso, e seguindo os seus instinctos generosos, não trepida em executar as proezas mais sensacionaes e arriscadas, quer a cavallo, quer em aeroplano, ou automovel, demonstrando assim a força e a nobreza da sua alma cavalheiresca

---

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Continúa, em pleno exito, este programma memoravel, com

LEILÃO DE ALMAS

O romance de AURORA MARDIGANIAN, a bella armenia — Desvendam-se mysterios da vida turca dos harens — Scenas estupendas de belleza e sensação

O EMBARQUE DO SR. F. SERRADOR em viagem para os Estados Unidos e Europa

MUTT e JEFF em — NORTE LONGINQUO

Dia 5 — O admiravel trabalho — A ILLUSÃO DO MUNDO. Um prodigio!

HOJE

ASTA NIELSEN

No drama russo

ALMAS ERRANTES

Segunda-feira — **LOTTE NEUMAN**, na parodia

ROMEU E JULIETA NA NEVE

Quinta-feira — **A PREFERIDA DO RAJAH** — Genero Sumurum.

CINEMA CENTRAL

Avenida Rio Branco 168 — Empreza PINFILDI

HOJE — Um film admiravel, interpretado por duas figuras de destaque na scena muda americana.

J. WARREN KERRIGAN — FRITZI BRUNETTE

que em admiravel conjunto interpretam este film delicioso, onde a candidez ingenua de uma a leva a julgar mais vivo que uma faisca o homem que é o objecto das suas attenções. — Cinco actos de exclusividade da Empreza Pinfildi, intitulados

FAISCA VIVA

E ainda um film que nos mostra a riqueza, a magnificencia e o esplendor das **CATARATAS DO IGUASSU'.** — E, para completar, **DESENHOS ANIMADOS DA PARAMOUNT.**

Nas sessões de 4 e 6 horas, estréa do notavel excentrico brasileiro ALF. ALBUQUERQUE.

SEGUNDA-FEIRA — A MULHER DE DUAS CARAS, film superior.

DIA 8 — A maior concepção cinematographica dos nossos dias — DANTON.

Cinema IDEAL

O melhor cinema da America do Sul!

Proprietario, M. PINTO

Primeiro exhibidor no Brasil dos famosos trabalhos da FOX e PARAMOUNT.

HOJE — O nosso programma reune as duas mais reclamadas producções do anno! — HOJE

A RODA DA FORTUNA — (Special-Paramount Extra).

EM SEU ELEMENTO — (Tom Mix-Fox-Film Extra)

Batendo o "record" em audacia, arrojo e valentia, reapparece o querido e popularissimo

TOM MIX

No seu elemento

Cinco actos indescriptiveis, em que o incomparavel cavalleiro, filho do Oéste, supplanta tudo que de mais sensacional, no genero, se tem produzido!

O segundo film: Uma verdadeira obra de prodigiosa belleza! A producção maxima, apresentada pela famosa PARAMOUNT-ARTCRAFT.

A RODA DA FORTUNA

O mais bello dos films, em que o requinte da luxuosa encenação, se aquilata admiravelmente ao palpitante thema em que gira, que é o de provar que NÃO SO' O DINHEIRO BASTA PARA A FELICIDADE COMPLETA!

Seis actos maravilhosos, dos quaes são principaes interpretes: DOROTHY DICKSON — ALMA TELL — ROD LA ROQ e GEORGE FAWCETT.

AVISO — Por ordem da policia, os menores de 14 annos só terão ingresso quando acompanhados.

Ainda neste programma, apresentamos a ultima aventura pelos engraçados MUTT e JEFF.

Segunda-feira — DOIS LINDOS TRABALHOS! — LEI SUPREMA, da PARAMOUNT, com MARGUERITE CLARK, em cinco actos, e LIÇÃO OPPORTUNA, da FOX-FILM, com EILEEN PERCY, em cinco actos.